MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 23|32; Paris, $500; Nova York, 7$810; Portugal, $475; Italia, $398; Soberanos, 50$500; Libra-papel, 47$; Vales ouro, 5$146. MERCADO DE PRODUCTOS. — Café: typo 7, 54$700. Nova York, estavel, com alta de 2 a baixa parcial de 3 pontos. Algodão: mercado estavel e regular movimento. Cotações: 10 kilos, 66$, 61$, 58$. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 10 pontos e alta de 2 a 3, e baixa de 3 a 5. Assucar: mercado firme no Rio e estavel no Recife. Cotações no Rio: branco crystal, 62$; demerara, 59$; mascavinho, 64$; mascavo, 57$.

O JORNAL

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS [illegible] frangos [illegible] Peixes [illegible] feijão preto, k. [illegible] bacalhão, k. 4$000.

ANNO VII — NUMERO 1.945 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A POLITICA EXTERIOR DO IMPERIO

ESTUDANDO A DIFFERENÇA NO MODO DE TRATAR AS COISAS DE POLITICA EXTERNA, ENTRE O IMPERIO E A REPUBLICA, DIZ O SR. PANDIA' CALOGERAS, NO PREFACIO DA SUA MONOGRAPHIA ESCRIPTA PARA A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE PEDRO II, QUE HOJE SE CHEGOU AQUI AO EXCESSO DE FAZER DA APPROVAÇÃO DE TRATADOS QUESTÃO DE CONFIANÇA DO MINISTRO REFERENDATARIO

Pandiá CALOGERAS.
(Antigo relator do orçamento do Exterior na Camara dos Deputados)

Especial para O JORNAL

O nosso collaborador sr. Pandiá Calogeras, ha muitos annos dedica o mais robusto de sua actividade intellectual a uma obra sobre o reconhecimento da Independencia. O amanho desse trabalho foi interrompido ultimamente por elle, afim de attender ao convite do Instituto Historico para collaborar na grande homenagem por este preparada ao imperador Pedro II, por occasião do centenario do seu nascimento, a 2 de dezembro proximo. Como já temos feito com varios outros autores, damos a seguir o prefacio da monographia do sr. Calogeras, que, por signal, estuda a politica externa do Segundo Reinado.

O germinar das idéas

COMO as arvores, antes de florir e dar fruto, têm as idéas longo periodo de silencioso e obscuro germinar.

Assim, tambem, os livros.

Este, que ora apresentamos, traça longinqua origem até as discussões do tratado Pichon--Dionysio Cerqueira, em 1897. Raros, rarissimos, os que sobre o assumpto possuiam noção sequer, além das que ministrava a Secretaria das Relações Exteriores.

A um oppositor, deputado de grande valia por outros titulos, ouvimos exclamar, indignado contra a these franceza: "até Richelieu sanccionou tal desproposito". Confundia o honrado representante da nação o duque de Richelieu, ministro de Luiz XVIII, com seu ascendente remoto o cardeal, continuador politico de Henrique IV, e um dos precursores na formação da França hodierna.

Mais tarde, ao discutir-se no Parlamento o tratado de Petropolis, era de impressionar o desconhecimento geral da evolução politica das rotas que, desde a metropole portugueza, vinham seguindo os governos della e, depois, os do Brasil. Do Palacio do Itamaraty manavam informes e pareceres, esclarecimentos historicos e conselhos de governo. Alta homenagem ao vulto de mérito excepcional que lá defendia a tradição e os interesses nossos; mas confissão tacita de falta de preparo especial em nossa historia diplomatica.

A propria existencia desta ultima, ouvimos negar em um Congresso de Historia do Brasil.

A historia diplomatica

Ao envés do que acontecia no regimen imperial, em que um grupo de especialistas mantinha no Concelho de Estado a tradição una da Chancellaria, desde os mais remotos tempos da conquista lusa até os nossos dias, ia-se e, ainda, vae-se perdendo o contacto com esse passado tão fecundo em licções, e tão cheio de seiva alentadora para quem o sabe consultar.

Chegou o excesso a ponto de fazer da approvação dos tratados questão de confiança pessoal no ministro referendatario. Mostra de dedicação partidaria, e de preito individual, em questões que dizem com a essencia da mesma Patria, com sua vida, seu territorio, seus destinos e seus meios de os realizar.

Homenagem, aliás, que todos os espiritos verdadeiramente elevados desprezam e repellem, como aconteceu com o convenio de 24 de abril de 1907, celebrado com a Colombia. Não tendo tido a necessaria publicidade, razão pela qual se deram algumas abstenções de voto na Camara, e querendo o Senado manter o mesmo injustificavel silencio, foi o proprio ministro, o grande Rio Branco, quem, usando de direito seu, mandou divulgal-o no "Diario Official", na parte destinada ao expediente de seu Ministerio. E assim corrigiu os graves inconvenientes de um sigillo inexcusavel, e repelliu a afronta de quem, a pretexto de jurar na fé do padrinho, deixava de exercer o dever parlamentar de collaboração na vida internacional do Brasil.

Nos espiritos imparciaes, accumulavam-se, dest'arte, as provas de que era preciso e urgente divulgar aos brasileiros, principalmente aos responsaveis em qualquer grão pela direcção das coisas publicas, o que havia sido, o que era ainda a tradição nacional no convivio com os demais povos.

Não que faltem estudos sobre trechos e episodios de nossas relações com outros paizes. Existem, e excellentes. Todos, entretanto, referem-se a casos isolados. Rarissimos elevam-se acima do aspecto puramente nacional, e situam os phenomenos no horizonte verdadeiramente internacional. Esse ponto de vista, o da perspectiva historica, o de restituir cada facto ao nivel e ao ponto que lhe cabe na evolução diplomatica geral do mundo; tal exigencia primordial e de conjunto, nunca foi observada.

Sensação confusa do espirito, a receber impressões multiplicadas, sem concatenal-as, porém, nem lhes dar remedio pratico.

O que menos se conhece

Foi quando, meiado 1924, tivemos a honra de receber convite para collaborar na homenagem que o Instituto Historico e Geographico queria prestar á memoria de seu benemerito protector, o Senhor D. Pedro II, no centenario de seu nascimento.

A parte que deviamos estudar abrangia, no periodo de 1850-1864, a repressão do trafico, a politica exterior, equilibrio no Prata, a consolidação da politica interna.

A segunda parte era de economia interior. Mas a primeira, em resumo, era todo o programma da politica exterior do Imperio, e nada, nos capitulos que a antecediam na obra projectada, definia o problema, cujas soluções ou cujo estudo nos cabia investigar.

Davam por sabido exactamente aquillo que, no Brasil, menos se conhece.

O trafico: vasto assumpto, mal estudado ainda, dizia com o povoamento de nossa terra, mas era o objecto da longa, intensa e ardente controversia com a Inglaterra, desde 1810, até o "bill" Aberdeen, a lei de Euzebio de Queiroz e o reconhecimento official inglez da cessação das navegações negreiras. Com tal phenomeno entreteciam-se as soluções tentadas, os ensaios economicos por firmar no elemento livre a questão do labor humano. Ligado a elle, toda a serie de tendencias por importar capitaes que apparelhassem o paiz, no credito, na sua viação, nos transportes e nas communicações, em geral.

A politica exterior: largo complexo de conceitos e de actos de primordios remontando ao seculo XVI; a formação da fronteira: a politica commercial; a introducção dos negros; os conflictos pelo predominio entre os dois grupos nacionaes da peninsula, transplantados aquem-Atlantico.

O equilibrio no Prata: remate de todos os impulsos anteriores, resumo de quasi quatro seculos de actividade internacional.

Um esboço da nossa historia politica exterior

Como expôr taes factos, como perquiril-os, sem a prévia definição delles, evidenciando suas origens, sua evolução, o ponto a que haviam chegado, os rumos previsiveis, as soluções preferidas?

E á mente acudia logo a velha idéa de realizar a tentativa cuja necessidade urgente tanta vez se tinha feito sentir, de um esboço de nossa historia politica no exterior.

Estudal-a, primeiramente, em seus elementos formativos, em suas origens, quer humanas, quer mesologicas. Mas fazel-o em conjunto com os factores correlatos da historia européa de que era manifestação ultramarina.

Fixar os problemas e os legados, que, em 1822, o Primeiro Imperio teria de solver, bem como as Regencias que se lhe seguiram.

Finalmente, ver o tratamento a elles dispensado pelo Segundo Imperio, até inventariar o acervo transmittido á Republica.

Era mais do que a tarefa pedida, mas, só por tal fórma, se manteria a feição essencialmente una dos roteiros trilhados, de 1500 até hoje.

E, com a devida venia do Instituto Historico, nessas condições encetámos nosso trabalho.

De uma obra que, desde o inicio, se annuncia longa, pareceria ironico dizer que é resumo, condensado mesmo, dos acontecimentos, de suas causas e de seus corollarios. Aos estudiosos, porém, é corrente nenhum exaggero haver no asserto.

Ninguem, mais do que nós, está convencido da insufficiencia da realização. Pondo de lado a eterna equação pessoal, padece este ensaio de todos os defeitos e falhas de uma primeira tentativa.

Sempre servirá de tela, entretanto, para futuras correcções.

O NOSSO FATALISMO É INGENITO

O PROFESSOR EVERARDO BACKEUSER, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", FAZ UMA APRECIAÇÃO DA INFLUENCIA DO CLIMA E DO MEIO GEOGRAPHICO DE NOSSO PAIZ SOBRE O HOMEM BRASILEIRO

Depois de se referir ao nirvanismo do brasileiro, conclue o professor Backeuser: "Não nos zanguemos com o povo por não ter elle capacidade para pôr em pratica suas excellentes idéas. Os culpados não são os homens, mas o clima e, um pouco, o meio geographico

Everardo BACKHEUSER.
Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Especial para O JORNAL

"Jedes Volk tragt die Merckmale seines Landes".
Ratzel.

O homem e o clima

O clima é o melhor e o peor inimigo do homem. Isto quer dizer que, mais do que qualquer outra condição physica, o clima modela um povo imprimindo-lhe feições indeleveis.

Houve quem desse a este conceito um valor excessivo, attribuindo ao clima, só ao clima, exclusivamente ao clima os destinos historicos de cada patria. Assim não é; assim não entendem os bons mestres. Não procedem, portanto, as ironicas criticas de Peschel, quando poz lado a lado a Grecia gloriosa — de Salamina e de Pericles — e a infeliz Grecia — dominada pelos romanos e pelos turcos — sempre "com a mesma risonha natureza e com o mesmo lindo céo". Na evolução historico-geographica da Grecia o clima cede logar á sua "posição", á sua "Lage" usando a palavra allemã generalisada entre os geographos de todo o Planeta. Mas, apesar disso, o clima ainda teve e ainda tem decisiva influencia. Foi exactamente o clima amolecedor da Helade o obice que a natureza oppoz "sempre" ao progresso grego e só a sua "Lage" excepcionalmente importante no momento em que a civilisação se encaminhava da Mesopotamia e do Egypto para a Europa, lhe valeu "uma hora" de florescimento. E' que a Grecia foi apenas, como nota o prof. Otto Maul na sua excellente obra "Guechenland", um mero "corredor da civilisação", embora um fulgurante corredor.

Todos os anthropogeographos e todos os sociologos devem, pois, ter em muita conta o clima ao investigar as "possibilidades" do surto de uma nação.

Alguns brasileiros, no hypertrophismo chauvinista de tudo louvar desde que seja nosso, de entender que só é patriota quem occulta as verdades que nos são duras, enchem a bocca com a "suavidade" e "clemencia" do nosso clima. E', a nosso ver, um erro esse ponto de vista. Temos, não ha duvida, nas regiões meridionaes e em certos pontos dos planaltos central e mineiro, condições algo favoraveis á implantação de uma cultura superior. O resto do paiz, porém (e tristemente dizemos), é infensa ao nosso progresso. O bordo costeiro, toda a Amazonia e grande parte do interior, são pelo seu calor humido nocivos á energia corporal e espiritual, debilitantes, e prejudiciaes á saude porque são viveiros prolificos dos germens do impaludismo, da ankilostomiase e de tantas outras molestias que devastam e anniquillam a nossa patria, como tão brilhantemente demonstrou o illustre dr. Belisario Penna, no seu formidando livro "Saneamento do Brasil". O nordeste, salvo o planalto cearense, é quente e sequissimo; é, portanto, de aridez quasi desertica que ninguem pode considerar condição "feliz" para um paiz.

Os dois typos de ambiente geographico do Brasil

Dos tres typos de ambientes geographicos com que o homem luta quasi sem poder dominar, dois existem no Brasil em vasta escala. Esses tres ambientes são: as calotes polares, inhospitas e deserticas, que apenas na orla da tundra russa, siberiana, canadense e groelandica, o homem tem podido attingir, e assim mesmo com pouca efficacia economica; os desertos quentes dos continentes massiços, de que por desgraçada aberração geographica, veiu se implantar um no nordeste brasileiro: e, finalmente, as florestas tropicaes, quentes e humidas, cheias de lianas e de esmagadora exhuberancia, isto é, as "hyléas" do Amazonas e do Congo.

Destas tres paisagens só não nos aquinhoou a sorte com a primeira, que é, de facto, a de mais penosa dominação, contra a qual o homem até hoje nada conseguiu. O nosso "deserto" nordestino é apenas, felizmente, um semi-deserto que a resolução corajosa do sr. Epitacio Pessoa enfrentou e que a competencia technico-geographica do sr. Arrojado Lisbôa irá resolvendo, através das oscillações e indecisões da nossa politica. As nossas terras quentes e humidas da depressão tropical amazonica (incluindo Pará, Maranhão, Norte de Goyaz e Matto Grosso) e das varias baixadas litoraneas serão aproveitadas quando nos resolvermos ao estudo comparativo do Brasil com a Africa, com a India, com as Ilhas da Oceania equatorial, ao invés de querermos tomar para paradigma a Europa, os Estados Unidos, e mesmo a Argentina, que nada — ou pouco — têm que ver com a nossa "situação" geographica.

O progresso destes paizes tropicaes, que são os nossos concorrentes naturaes, deveria nos interessar mais do que nos interessa. Isto nos interessa tão pouco, que parece haver o proposito de impedir que estudemos essas regiões.

Confrontos e comparações com a Africa

Eu, por exemplo, — attendendo ao distincto e honroso convite do eminente professor Alfred Wegner, das Universidades de Hamburgo e de Graz — estava me preparando, em janeiro ultimo, para uma viagem á Africa. Levaria como objectivo principal o exame de certas questões geologicas de alta relevancia scientifica, mas aproveitaria o ensejo da viagem para um exame geral da paisagem geographica, quer physica, quer economica. Pois bem estava a bem dizer com o pé no estribo quando alguem preferiu me "convidar" ao estudo de um ambiente muito mais estreito, mais desinteressante e mais monotono — limitado apenas por quatro altos e lisos muros, — e que me privam da satisfação de poder prestar melhores serviços á minha patria. A ignorancia em que vivemos da geographia do mundo, faz com que, no Brasil, se imagine que a Africa é, ainda hoje, o mesmo continente economicamente desprezivel, que era ao tempo em que lá iamos buscar os escravos, que tanto contribuiram para a escuridão moral em que ainda hoje nos debatemos.

Quem se quizer convencer — o que aliás não precisa muito esforço — da utilidade dessas comparações, queira pousar os olhos sobre um mappa trazendo curvas isothermicas, isobaricas e indicações das precipitações atmosphericas.

Um parentesco climaterico

Se o confronto com a Africa é interessante, mais flagrante, eloquente, gritante, é a comparação com a India. Desde a forma triangular até o seu encravamento entre o Equador e o tropico, o Brasil se parece com a India. Dominam, lá como aqui, as mesmas chuvas abundantes, com uma média de 200 cm. annuaes, havendo tambem temperaturas elevadas; ha, lá como aqui, uma pequena região secca, semi-arida. Possue a India como o Brasil um planalto central (que acolá é o Dekão), uma baixa e estreita orla oceanica e uma grande depressão regada por um poderoso rio — o Ganges — que nasce no Himalaya, altissimo e gelado, como nos Andes nevados é que tem as suas raizes o nosso Amazonas. A mesma flora originaria nos seus caracteristicos typos ecologicos, permitte a adaptação vegetal que facilitou a muda para aqui da "Mangifera indica", tão apreciada entre nós, e daqui para lá da "Hevea brasiliensis" que o inglez transladou com tamanho damno para o imprevidente Brasil.

Quando se reflecte nesse parentesco climaterico do Brasil e da India, começa-se a comprehender alguns dos caracteres psychologicos de nosso povo. Sempre achei irritante dizer que no Brasil tudo é grande excepto o homem, quando a verdade é que o homem luta aqui, corajosamente, valentemente para vencer um clima debilitante e amortecedor. Em vez de estarmos a businar aos ouvidos do povo que "tudo" aqui é grande e optimo, melhor e mais patriotico parece ser mostrar as maneiras e os methodos de que nos poderemos servir para subjugar, ou, pelo menos, para reduzir as acções climatericas que "pesam" sobre o Brasil. E' mesmo um dever de gratidão apreciar e louvar uma população que luta, que se debate sob uma esphera escaldante e humida, como é a nossa abobada celeste, especie de gigantesca estufa, e onde, apesar de tudo, ha homens capazes de conduzir "bandeiras" pelo interior do sertão, ou de empurrar para o nordeste de São Paulo a rica "onda verde" de que nos fala Lobato, ou de, nas visinhanças de Blumenau e Braço Sul, fazer viver uma intensa colmeia trabalhadora. Como exigir mais do "homem", se elle faz o que o "meio" lhe permitte realizar!

O nirvanismo do brasileiro

E' ao clima do Brasil, semelhante ao da India, que devemos attribuir a feição de nirvanismo do brasileiro. Aceitamos com resignação e fatalismo o que nos cáe sobre a cabeça, seja bom ou seja mão. Cançamo-nos se fazemos qualquer esforço physico ou intellectual; não temos, como disse Guerra Junqueiro para Portugal, "a energia de um coice". Achamos que "isso" vae mal, vae muito mal, mas nos curvamos, submissos e covardes, esperando de Deus a solução dos problemas. O "times is money" dos inglezes traduzimos pelo "tem paciencia, meu filho, volta amanhã".

Desse estado d'alma não é culpado o homem. Cada qual sabe qual é o seu dever mas não consegue cumpril-o porque... porque não póde. Somos um producto do nosso meio physico e principalmente do nosso clima, como já diz a phrase de Ratzel que tomei para epigraphe deste artigo. "Cada povo traz em si a marca que a sua terra lhe imprime."

Um dos caracteristicos desse estado d'alma collectiva proveniente do ambiente physico é a nossa inconstancia, a nossa imprevidencia e a nossa inconsequencia. O brilhantismo fulgurante de latinos que temos nas veias, faz brotar projectos lindos e redemptores, sobre os quaes muitas vezes todos ficam de accordo; o clima, porém, os amolece e os abafa no nascedouro. Paramos sempre a meio, em uma palavra, não sabemos realizar. Um indice desta indecisão e falta de persistencia póde ser exemplificado materialmente com os varios edificios publicos e projectos de embellezamento do Rio de Janeiro, paralysados em começo de execução e nunca mais levados a cabo. O vulcão fervente que nos dá o caracter physionomico da raça irrompe, explode, mas faz os seus derrames, em jactos descontinuos, sobre uma crosta de indifferentismo que logo resfria a lava do enthusiasmo. Como diz Brandt em sua obra — "Brasiliens Kultorgeographie" — que deveria ser livro de cabeceira dos meus compatriotas, ha, no Brasil, uma distancia enorme entre planejar e realizar.

Não nos zanguemos com o povo por não ter elle capacidade de pôr em pratica as suas excellentes idéas. Os culpados não são os homens, mas o clima e, um pouco, o meio geographico. Só uma longa educação, realizada por processos que não é agora, neste fim de artigo, o momento de sugerir, seria capaz de dar pertinacia ou, melhor do que isto, de dar "organização" a um povo com escassez de methodo de viver e com excesso de fatalismo ingenito.

A TENTATIVA DE SEDIÇÃO NA POLICIA DE PERNAMBUCO

A POLICIA CONSEGUIU CAPTURAR OS RESPONSAVEIS PELA INTENTONA, QUE ERAM INDIVIDUOS DESTITUIDOS DE RESPONSABILIDADE POLITICA

Ha poucos dias, precisamente nos ultimos da semana finda, tivemos opportunidade de publicar um telegramma dirigido pelo governador de Pernambuco ao ministro Annibal Freire, communicando-lhe uma tentativa sediciosa no Recife.

Hontem, recebemos, na mala de Pernambuco, o "Diario do Estado" orgão do governo local, que dá o depoimento de alguns dos implicados.

Os elementos implicados são figuras sem nenhuma significação politica no Estado, e o capitão reformado Gastão da Silveira, apontado como um dos cabeças do movimento, salientou-se na administração Dantas Barreto, ali, por actos de violencia, que o levaram ao seu afastamento da politica militante.

Do "Diario do Estado" extrahimos as informações que publicamos a seguir.

Da edição de 15 de abril do alludido "Diario":

"A's 24 horas de ante-hontem, a policia teve uma importante diligencia em uma casa da rua Velha,

A praça da Independencia, no Recife

n. 169, onde estavam reunidos diversos individuos que planejavam uma sedição pela madrugada com o fim de se apossar de-sorpresa de um dos quarteis da Força Publica e levantar a bandeira dos revoltosos do Sul.

Ali chegando áquella hora, autoridade bateu á porta, mas logo verificou que a casa ficára ás escuras.

Fôra cortado rapidamente o fio da illuminação.

Deante da insistencia da policia, appareceu o sr. Francisco Toscano de Britto, que declarou haver cedido, effectivamente a sua casa para uma reunião, sem entretanto saber os intuitos dos seus promotores.

Não obstante essa declaração, sabe-se que a familia do sr. Toscano, ha oito dias, precisamente, havia se transportado para Gravatá, sem duvida para que sua casa se transformasse em centro das confabulações criminosas.

A autoridade penetrou na casa e verificou que diversos dos que lá se achavam haviam escalado o muro e fugido para os predios visinhos.

Continuando a diligencia, a policia conseguiu prender alguns dos fugitivos, entre os quaes Indalicio Cavalcanti Albuquerque, Francisco Antonio Pontual, capitão Severino Cardim, tenente Edmar Lopes, ex-sargento Pedro de Hollanda, que haviam conseguido saltar o muro.

Não foram encontrados na occasião o dr. Sylvio Cravo, do Tiro 13, o capitão Cirne de Azevedo, o capitão Gastão da Silveira, reformado do Exercito, o capitão Carlos Affonso, Christiano Cordeiro, Waldemar Amorim, reporter do "Jornal do Recife" e outros que faziam parte do "complot".

Foram apprehendidas diversas armas, fardamentos de officiaes e 28 faixas encarnadas com uma lista branca no centro, que constituiam os distinctivos dos conspiradores e outros objectos.

Foram instaurados dois inqueritos, um pela policia civil e outro pela militar."

Na edição de 16 vêm estes outros informes:

O INQUERITO MILITAR

Já é do conhecimento publico o malogrado movimento subversivo, encabeçado por alguns officiaes da Força Publica, criminosamente levantados contra a autoridade constituida.

O movimento de subversão que, em virtude das energicas medidas tomadas, morreu no seu nascedouro, estava preparado desde algum tempo.

Para melhor informação ao publico do alcance que essa vergonhosa attitude dos officiaes rebellados ia assumir, damos em synthese os mais importantes depoimentos tomados no inquerito militar.

O 2º tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, do Regimento de Cavallaria do Estado, fez, entre outras, as seguintes declarações:

Que no dia 13, ás 8 1|2 da manhã, encontrou na Praça da Independencia o capitão Severino Gambôa Cardim que o chamou e lhe disse que precisava falar á noite em uma pharmacia á rua da Concordia, esquina com a rua Tobias Barreto;

— que ás 19 horas e 35 minutos do dia 14 esteve o depoente na referida pharmacia, chegando momentos após ali o capitão Cardim;

— que por este lhe foi declarado que devia ir á rua Velha n. 169, e bater nessa mesma casa duas pancadas compassadas e duas seguidas — era esse o signal convencionado pelos sediciosos;

— que esteve effectivamente na referida casa ahi encontrando o capitão Carlos Affonso de Mello, do 1º batalhão, o ex-sargento de policia, Pedro de Hollanda Cavalcanti, e momentos depois o capitão Severino Gambôa Cardim;

— que este ultimo official mandou chamar o tenente Edmar Lopes Bezerra, pelo ex-sargento Pedro de Hollanda Cavalcanti;

— que elle, depoente, a mandado tambem do capitão Cardim, saiu afim de chamar no Regimento de Cavallaria os sargentos Manoel Francisco Leite e Cicero Pereira da Silva.

Entrando em mais detalhes, disse o tenente Luiz Gonzaga que o fim da revolução era **prender o commandante da Força Publica João Nunes, ou matal-o, porque isso fazendo, deporiam o governador do Estado;**

— que o plano consistia em sairem da rua Velha, de tres em tres, reunindo-se depois no quartel da Força Publica, no Pateo do Paraiso, illudiram a sentinella das armas e demais praças para adherirem ao movimento, prenderiam o capitão Raymundo Cicero de Oliveira, que se achava de promptidão e outro official superior que se achava de permanencia. Seria, então, facil, declara o depoente, **levarem os revoltosos adeante o plano de deposição do governador.**

Perguntado se havia officiaes do Exercito, envolvidos no movimento, respondeu o tenente Gonzaga, que o capitão Cardim lhe affirmara que ás 10 horas e 40 minutos, chegariam á casa onde se reuniam os sediciosos o capitão do Exercito Gastão da Silveira, e dois officiaes revoltosos que haviam desertado da Ilha Grande;

— que o capitão Cardim havia levado para a casa da rua Velha um talabarte e um gorro para um dos referidos officiaes;

— que vira entre os civis somente o sr. Francisco Toscano de Britto e o ex-sargento Pedro de Hollanda Cavalcanti;

— que, ouvira, elle depoente, o capitão Carlos Affonso de Mello dizer que, **tirada a cabeça do commandante da Força Publica, o mais seria facil.**

O depoimento do 1º tenente Edmar Lopes Bezerra é, então, minucioso nas revelações do criminoso plano:

Disse o depoente que no dia 13 do corrente recebeu um convite do capitão Cardim para estar á noite na rua da Imperatriz, em frente á casa Miranda Souza & C.;

— que á noite desse dia o ex-sargento Pedro de Hollanda Cavalcanti lhe appareceu, dizendo que o capitão Cardim o esperava;

— que seguiu elle depoente, acompanhando o ex-sargento Pedro de Hollanda até á rua Velha, onde da rotula de uma casa ouviu chamar pelo seu nome;

— que o depoente entrou e na sala de jantar encontrou o capitão Cardim, o ex-sargento Pedro de Hollanda e dois civis, um dos quaes soubera chamar-se Britto;

— que o capitão Cardim e os dois civis lhe disseram que ia rebentar uma revolução naquella noite; que estava tudo preparado e que elles desejavam contar com a sua adhesão, pois que o consideravam elemento de primeira ordem; que o serviço do depoente seria effectuar a prisão do commandante da Força, e que o depoente deveria ir á Encruzilhada, em um automovel, buscar os soldados do destacamento;

— que o depoente começou a indagar com que elementos elles contavam; **elles então declararam que contavam com officiaes do Exercito, da Força Publica e civis altamente collocados no Estado e com grande numero de operarios, os quaes estavam reunidos sob a presidencia do dr. Christiano Cordeiro;**

— que o depoente começou a conversar com os presentes indagando com quem elle depoente ia prender o commandante da Força, sendo-lhe dito que iria em companhia do paisano Britto, juntamente a operarios que para esse fim já se achavam na praça Maciel Pinheiro;

— que neste pé, o paisano Britto **disse que estava tudo providenciado, já tendo elle um alicate para cortar o fio do telephone, para evitar pudesse o commandante se communicar para fóra da residencia:**

— que, em dado momento, entrou na referida casa um paisano alto, alvo, de cara gorda, que se sentou a um canto;

— que logo em seguida, entrou outro paisano que chegou em automovel com o dr. Guilherme Cirne de Azevedo (o paisano era o sr. Severiano Cavalcanti);

— que o dr. Cirne de Azevedo não entrou na casa da rua Velha, mas tinha estado na Encruzilhada em casa do tenente Manoel Gomes para trazel-o á rua Velha, o qual se recusara sair allegando estar cansado;

— que essa noticia não agradou aos depoentes;

— que, em seguida elle depoente procurou sair para fardar-se, já com o intuito de ausentar-se daquella reunião e resolver se denunciava ou silenciava a respeito;

— que os presentes disseram ao depoente que, quem entrasse naquella casa não mais sairia;

— que o capitão Cardim disse que sendo o depoente um official muito conhecido, não precisava fardar-se;

— que o paisano que acompanhou o dr. Guilherme Cirne saira, afim de ir chamar um sr. dr. João Jaques, que estava na esquina da Imperatriz;

— que logo em seguida, ouviu numerosos tropeis em frente da casa e, notando que se tratava de força, tratou de foragir-se saltando diversos muros e escondendo-se no quintal de uma casa, sendo seguido pelo capitão Cardim e o ex-sargento Pedro de Hollanda Cavalcanti;

— que o depoente começou a fazer ver ao capitão Cardim o seu procedimento desastrado e que fazendo varias indicações, a respeito do movimento, veiu a saber por intermedio do capitão Cardim, que o chefe **militar era o major reformado do Exercito Gastão da Silveira e que o chefe civil era o dr. Sylvio Cravo;**

— que tambem faziam parte da revolução o tenente Chevalier, do Exercito, foragido da Ilha Grande, e um capitão de engenharia ou artilharia;

— que o capitão Cardim dissera ao depoente que no quarto da casa estava uma maleta cheia de fardamento de officiaes do Exercito e um do Tiro Pernambucano, que era do dr. Sylvio Cravo;

Adeantando novos esclarecimentos, disse ainda o tenente Edmar Lopes Bezerra que o plano do levante consistia no seguinte: — **os officiaes com os civis entrariam a um só tempo nos quarteis de policia, e falando ás praças, e erguendo vivas á Revolução, levantavam a Força e entrariam em acção.**

O tenente Edmar Lopes declarou mais que, embora não contassem os revoltosos com o commandante da Guarda de Palacio, **não seria difficil** contel-o, porque era um official inexperiente;

— que entre os civis estava apontado o dr. Moraes Coutinho, que soube haverem sido chamados diversos officiaes da Força Publica, no dia 13, para a referida reunião, sem que os mesmos officiaes conhecessem o motivo; que o capitão Nelson Leobaldo de Moraes foi procurado, não sendo, porém, encontrado.

Sabia mais, disse o depoente, que diversos telegrammas haviam sido passados para os officiaes destacados no interior do Estado, chamando-os

(Continua na 2ª pagina)

A TENTATIVA DE SEDIÇÃO NA POLICIA DE PERNAMBUCO

(Continuação da 1ª pagina)

a esta capital, sob pretexto de doenças nas pessoas das familias.

O capitão Cardim passava os telegrammas em nome da familia desses officiaes.

O capitão Severino Gambôa Cardim limitou-se a negar todas as perguntas que lhe foram feitas.

Suas declarações não tiram, porém, a responsabilidade clara e nitida de todos os depoimentos, que o apontam como o instigador do movimento subversivo.

O depoimento do civil Francisco Toscano de Brito sallenta o papel do capitão Cardim desde a escolha da casa delle depoente para confabulações até os incidentes anteriores á prisão, todos conformes com as declarações dos tenentes Luiz Gonzaga e Edmar Lopes.

Foram ouvidos ainda os capitães Carlos Affonso e Guilherme Cirne de Azevedo.

Automoveis Hudson

A GRANDE MARCA AMERICANA

A ultima criação da "HUDSON", o typo "COACH" conduit interieur, com pneus "BALÃO" GENUINOS.

EM STOCK: — Hudson limousine, Couch e Double Phaeton; Essex, Coach e Double Phaeton.

AGENCIA HUDSON - ESSEX

T. L. WRIGHT & C. Ltda.

42 - 144 – Rua Evaristo da Veiga – 42 - 144

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de reclame aos seus freguezes, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que as outras casa

45$000

MAIS UMA

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de kanguru' amarello, salto Mexicano. "RIGOR DA MODA", vendido nas outras casas por 60$000.

45$000

MAIS UMA

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta salto Mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado côr beige com lindas guarnições de pelica envernizada preta salto Mexicano.

Pelo Correio mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar. Pedidos á

Julio de Souza

EMPRESA DE LIMPESA DE CAIXAS D'AGUA

(por electricidade)

Companhia ELCA

(Privilegio 14.136)

Em 20 minutos, sem toldar a agua da caixa e sem esvasial-a.

Chamados pelo Tel. 1049 — Central

ASSEMBLÉA, 73 — 1.º andar

CAMA MECANICA PORTATIL

Não occupa logar — Privilegiado — Peso 6 kilos

FABRICA: Cattete 55 e 57 — Telephone: 2391 Beira Mar

TRILHOS

PONTES E VIGAS DE TODOS OS TYPOS, SUPERSTRUCTURAS METALLICAS, LOCOMOTIVAS, TURBINAS A VAPOR DE

S. A. JOHN COCKERILL

UNICOS REPRESENTANTES

F. de Siqueira & C. Lta.

RUA GENERAL CAMARA 56 - Sob.

TEL. NORTE, 2530

O PROBLEMA DE SIDERURGIA

Houve dois enganos de revisão no artigo "O problema de siderurgia", do nosso collaborador prof. F. Laborlau, publicado em nossa edição de 15 do corrente. O primeiro é na data da publicação referida no inicio do artigo, que é 1922, e não 1822. O segundo refere-se á conversão da importancia de 30 sh., valor do uma tonelada de minerio, que o leitor facilmente corrigirá, pois 30 sh., ao cambio de 6, são 60$, e não como saiu publicado.

RIO-COMMERCIAL

A REPRESENTAÇÃO DOS AUTOMOVEIS "DODGE BROTHERS"

Hoje, será inaugurada a nova séde da representação da fabrica de automoveis "Dodge Brothers", á rua 13 de Maio n. 58, conforme teve a gentileza de nos participar o sr. W. S. Evill, representante. O novo predio tem amplas installações, adrede preparadas, para que a representação dos "Dodge Brothers" ponha aos olhos do publico os varios typos de automoveis e accessorios, do typo "Standard" daquella fabrica.

FERROS PARA ONDULAR cabello, dos melhores modelos. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54.

THOMPSON MOTTA — Chefe de clinica do Hospital de S. Francisco de Assis. Cons.: Quitanda, 11, segundas- quartas e sextas-feiras, ás 18 horas.

Dr. R. HARGREAVES

CLINICA HOMOEOPATHICA

Teleph. C. 2529 — R. Quitanda, 17 Cons. — Resid.: Villa 59

GYNESTOL - Regulador

Soberano contra os incommodos da Mulher — Colicas, irregularidades, nervosismo, etc.

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exposição Centenario.

Lic. 707 — 6-8-922

Agentes: Infante & Cia. — Rua Chile, 21, sob.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

AINDA A QUESTÃO DOS TRANSPORTES — AS ATTRIBUIÇÕES DA POLICIA DO CAES DO PORTO

Presidida pelo sr. A. Franco, esteve hontem reunida em sessão, a directoria da A. Commercial. Findo o expediente, o sr. H. Porto, relator da commissão encarregada de decidir do conflicto suscitado entre a Leopoldina Railway e o sr. Sebastião F. Gomes, tendo a causa deste sido patrocinada pelo Syndicato Agricola de Campos, leu o parecer da commissão acerca da reclamação daquelle Syndicato que citava a recusa daquella companhia em conceder a transferencia do desvio de uma das linhas na estrada Carangola. Entretanto, a citada companhia enviou uma exposição circumstanciada das causas que determinaram aquella recusa, allegando, o que o relator reputa essencial, a falta de permissão da companhia. Ouvido pelo reclamante, declarou este que effectivamente não tinha sido preenchida aquella formalidade — sendo elle, portanto, carecedor de direito. A commissão dá por encerrado o incidente dizendo estar assim provado que na A. Commercial não ha prevenções de qualquer natureza e, sim, o desejo de acertar.

AS ATTRIBUIÇÕES DA POLICIA DO CAES DO PORTO

Pedindo informes relativamente ás attribuições da Policia do Cáes do Porto, quanto ás mercadorias alli depositadas, a Sociedade Anonyma White Martins enviou a A. Commercial um officio nesse sentido, visto como constantemente taes medidas são tomadas concorrendo grandemente para o prejuizo da signataria. Pede esclarecimentos sobre se póde manter vigias de sua inteira confiança, ou se é obrigada a acceitar os daquella corporação de vigilancia. A má interpretação do regulamento tem reflectido na marcha dos seus serviços, pois lhes é sonegada a entrega das mercadorias sob a allegação improcedente de se acharem atrazados nos pagamentos de "vigias" etc.

A QUESTÃO DOS TRANSPORTES

O sr. J. de Souza tratou da carencia de transportes para os generos de primeira necessidade que, a principio pareciam ter sido regularizados, mas que novamente se difficultam, embora haja o director da Rede Sul-Mineira declarado que os transportes se achavam em dia. Os interessados, porém, se vêem da mesma fórma prejudicados, não conseguindo a obtenção das mercadorias, o que vem sobremodo difficultar, mais ainda, a acquisição daquelles generos, passando o commerciante aos olhos da população como menos honesto nas suas attribuições. Urgia que a Associação intercedesse novamente junto ao ministro da Agricultura afim de que se possa resolver o problema da carestia da vida.

PROTEJA AS SUAS OBRAS DE MADEIRA EXPOSTAS AO AR !

contra cupim e podridão

pelo

CARBOLINEUM

Avenarius

MARCA ORIGINAL EXPERIMENTADA E EM USO HA MAIS DE 40 ANNOS

A MELHOR E MAIS EFFICAZ PROTECÇÃO

dá á madeira um colorido castanho, muito attrahente

Peçam informações e prospectos, sem compromisso, pelos unicos depositarios no Brasil

SOCIEDADE ANONYMA HILPERT

RIO DE JANEIRO
Caixa postal 2026

SÃO PAULO
Caixa postal 1847

CHAPÉOS MODELOS...

...costumes e vestidos? — V. Ex. visite as exposições da "A Americana", Uruguayana, 60-62. Tecidos para verão, bolsas, leques e fitas em grande collecção, a preços baratissimos

CREOSGENOL — Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituinde o appetite e o somno — Vidro 3$500

CASA MARTINS

Fabricante de bicycletas e tricycles. Completo stock de bicycletas, tricycles, motocycles e velocipedes, novos e usados.

Officina mecanica, de pintura a fogo, nickelagem e solda autogena. Concertos perfeitos.

Pneumaticos, camaras de ar e peças.

Remette lista de preços para o interior.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

RUA DO CATTETE, 117 - Rio de Janeiro

Clinica Cirurgica do Dr. Crissiuma Filho

da Academia de Medicina, com pratica dos hospitaes da Europa, dispondo de uma bem montada Casa de Saúde — Encarrega-se do tratamento das molestias cirurgicas em geral e particularmente das dos apparelhos urinarios e da geração (RINS, BEXIGA, PROSTATA, URETHRA, UTERO e OVARIOS), estomago e intestinos (APPENDICITES, HERNIAS, HEMORRHOIDES e FISTULAS); tumores do ventre, dos seios e testiculos — Tratamento do estreitamento da urethra e hydrocele sem operação cortante — Preços especiaes para as pessoas de poucos recursos —. Consultas: RUA RODRIGO SILVA 7, diariamente, ás 14 horas — Telephone: Central 5730

As Ornamentações e Mobiliarios da

RED-STAR

Sempre fizeram éco da elegancia, conforto e bom gosto.

Tecidos, Tapetes, Moveis Estofados e Objectos de Arte

Dispondo de bem montada officina de Armador, Estofador e Marceneiros sob a chefia de habil architecto, fornecemos desenhos e orçamentos.

69, Rua Gonçalves Dias e Uruguayana, 82

Bilhetes de Loterias

Só vale quem tem

J. ANTONACCIO & C.

Matriz: RUA DO OUVIDOR, 185 — Telephone Norte 856

FILIAES: Experimentem a sua sorte nas casas que sempre a dão

73 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 73

(Em frente á antiga Bolsa)

A PREFERIDA, Avenida Rio Branco, 88 — CASA CENTRAL, Rua Marechal Floriano Peixoto, 85

PAGAMENTO DA SORTE GRANDE NO MESMO DIA

CONSELHO SUPERIOR DE DEFESA AGRICOLA

AS RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE HONTEM DESSE INSTITUTO

Sob a presidencia do sr. Miguel Calmon, esteve reunido hontem, á tarde, no Ministerio da Agricultura, o Conselho Superior de Defesa Agricola.

Nessa reunião foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

Declarar interdictado o Estado de S. Paulo, onde existe a "Mosca do Mediterraneo", ficando prohibida a exportação de laranjas, pecegos, mangas e ameixas do Japão, para qualquer ponto do paiz;

Estabelecer attestados de zona de procedencia das frutas destinadas á exportação para o estrangeiro;

Fornecer attestados de frigorificação, nos portos do Rio de Janeiro e Santos, para as frutas destinadas á exportação para o estrangeiro;

Prohibir a importação de frutas dos paizes onde existem o "Aspidiotus Perniciosus" e a "Cydia Pomonella".

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.880:926$522. Dessa importancia foi entregue réis 109:706$650 á Companhia Meridional de Mineração, de differentes fretes, sendo recolhido o restante ao Thesouro Nacional.

TESOURAS VITRY legitimas, para todos os fins, ESPELHOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermanny Gonçalves Dias, 54.

SERINGAS e AGULHAS de platina verdadeira LUER e LOTY — marca especial, em todos os tamanhos. Casa Hermanny Gonçalves Dias, 54.

MACHINISMOS

Vende-se, um torno copiador, para cabos de picaretas, machados, martellos americanos, raios de carroças e automoveis, etc., em perfeito estado de funccionamento; um motor electrico 3 HP. Westinghouse; um dito Siemens, por preços modicos, á rua Buenos Aires n. 228.

LECLERC & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo aperfeiçoado para fixação de pás de turbinas, privilegiado pela Patente de invenção n. 12.942, da qual é concessionario Charles Algernon Pearsons.

LECLERC & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das molas de pára-choques e outras molas feitas de borracha, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 9.203, de 26 de abril de 1916, da qual é proprietario Charles William Creswell Hine.

COMPANHIA TERRITORIAL

COLLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CAPITAL 3.400:000$000

Tem á venda 250.000 hectares de terras fertilissimas e ricas em madeiras, marginaes á E. de F. Diamantina, a 6 horas de Victoria.

Vendas á prazo e á vista por preços vantajosos, em lotes de 25 e 30 hectares ou areas maiores. Informações com Vivacqua, Irmãos & Cia., á rua da Quitanda n. 17.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito.

SABÃO LIQUIDO "EDEN"

O melhor e o mais perfumado

J. BRANDÃO DE OLIVEIRA

RUA DOS OURIVES n. 124

TELEPHONE NORTE 5647

RIO DE JANEIRO

C.

TACHYGRAPHO-CORRESPONDENTE activo e tendo trabalhado em importante Companhia desta Praça, deseja collocação em firma commercial de grande movimento e futuro. Dá optimas referencias. Telephone Villa 3581.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, das 2 ás 5 horas.

Attenção E. F. Leopoldina em Merity, carne 1$300 e 1$400, não ha carestia, no Lucas.

NÃO É AGUA COLORIDA !...

Fabricada pelos mais modernos e scientificos processos, a ATLAS é a melhor das tintas para escrever.

OS VOSSOS OCULOS ESTÃO BONS?

Ide á CASA MERINO, Ouvidor n. 163, e lá tereis exame gratis a cargo do oculista dr. Werneck Genofre, todos os dias de 13 horas ás 17 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS

RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Faculdade: R. S. José, 39, Vol. da Patria, 33.

CONTRA FOGO

SÃO GARANTIDOS OS COFRES DA

EMPREZA UNIVERSAL DE COFRES

75 - Rua Senhor dos Passos - 75

Telephone Norte 1569

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1/2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Placenta prévia e operação cesariana transperitoneal baixa, pelo sr. Octavio de Souza.

II — A respeito dos sigmoiditos, pelo sr. Carlos Werneck.

— Do conselho geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade, ás 20 horas, á rua Gonçalves Dias 40.

A DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS EM LONDRES

Afim de tratar de sua saude, solicitou dispensa de membro da delegação do Tribunal de Contas, em Londres, o sr. Mario Jitahy de Alencastro.

Na proxima sessão, o Tribunal deliberará sobre o pedido.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 376 rezes; em transito para o mesmo destino, 1.171; "stock" em Contria, 176.

Amanhã — Retalhos

(Estado do Rio) (Concurso do Beltrão)

de SEDAS; de lãs; de linhos; de algodões

Todos os dias — SALDOS DE VERÃO — Todos os preços remarcados

Sempre — OS MELHORES ARTIGOS OS MENORES PREÇOS

Notre Dame de Paris

Ao 1. Barateiro A' Brasileira

182, Ouvidor - Av. Rio Branco, 100 - Largo S. Francisco, 38-42

DESCASCADORES DE CAFÉ COMBINADOS

"FOSTER"

Numero 5 capacidade diaria 60 arrobas de café limpo
Numero 2 capacidade diaria 150 arrobas de café limpo
Numero 1 capacidade diaria 300 arrobas de café limpo

Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem tingem o café. Descascam, pulem, esbrugam e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos, tambem, em "stock" esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de jogo e classificadores

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A'

SOCIEDADE

KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL Ltda.

Avenida Rio Branco 18 — RIO DE JANEIRO

S. PAULO — Largo de S. Bento 12

SKF

APPLICAÇÃO DE ROLAMENTOS DE ESPHERAS AUTO-COMPENSADORES

PIÃO DE MOINHO e MANCAL SUPERIOR

fubá

Reduz ao minimo as despezas de energia e lubrificantes

Exige apenas limpeza semestral.

Modernizar sua installação será uma despeza pequena.

4 TYPOS DE PIÃO

5 » » MANCAL SUPERIOR

SEMPRE EM STOCK

Peça Circular 13

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

141-QUITANDA - CAIXA 1437 RIO DE JANEIRO

60-GAZOMETRO - CAIXA 1745 SÃO PAULO

Loteria da Bahia

AMANHÃ

50:000$000

Por 15$000 — A' venda em toda parte

HABILITEM-SE

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

ÉCOS DA REBELLIÃO MILITAR EM PORTUGAL

Porque se demittiu o ministro da Guerra

LISBOA, 23. (U. P.) — O general Vieira da Rocha, ex-ministro da Guerra, fez ao "Diario de Noticias" a seguinte declaração:

"Pedi demissão para evitar a quéda total do Gabinete. O sr. Victorino Guimarães chegou a solicital-a ao sr. Teixeira Gomes, que a recusou."

O general Vieira da Rocha accrescentou que sua demissão foi motivada por divergencias originadas da sua attitude em querer deixar entrar e sair livremente do Quartel do Carmo o general Sinel Cordes, portador do ultimatum dos revoltosos e da casual apresentação deste ao sr. Teixeira Gomes, sem previo conhecimento do presidente do Ministerio.

LISBOA, 23. (A.) — Foi lida hoje, na Camara, uma carta do sr. Cunha Leal, na qual elle empenha a sua palavra de honra como não tem participação nem qualquer ligação com o movimento revolucionario.

Accrescenta o sr. Cunha Leal que, no caso de ser autorizada a sua prisão pela Camara, elle resignará o seu mandato de deputado.

LISBOA, 22. (A.) — Havendo o coronel Alvaro Pope declinado o cargo de ministro da Guerra, affirmase, nas rodas politicas e militares bem informadas que será convidado pelo governo para titular daquella pasta o coronel Americo Olavo.

LISBOA, 23. (U. P.) — Tres officiaes revolucionarios foram transferidos para o forte da praça de Elvas.

LISBOA, 22 (A.) — As autoridades competentes resolveram, que as unidades dissolvidas em virtude dos ultimos successos aqui desenrolados, serão reconstituidas.

LISBOA, 22 (U. P.) — Realizaram-se hoje, com enorme concorrencia, os funeraes das victimas da revolução de sabbado.

LISBOA, 22 (U. P.) — A Camara continua discutindo a situação dos srs. Cunha Leal e Garcia Loureiro, que se acham presos como implicados na revolução, apesar das suas immunidades parlamentares. Os nacionalistas estiveram hoje no Parlamento. Falou em nome delles o sr. Pedro Pita, que defendeu os correligionarios presos, garantindo que elles não estão compromettidos no movimento revolucionario.

EUROPA

INGLATERRA

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

LONDRES, 22 (U. P.) — Deverão chegar aqui, segunda ou terça-feira proximas, vindos de Paris, o novo embaixador do Brasil, dr. Raul Regis de Oliveira e sua senhora.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO GABINETE INGLEZ

LONDRES, 22 (U. P.) — O gabinete acaba de reunir-se extraordinariamente, sob a presidencia do primeiro ministro Stanley Baldwin.

A EXCURSÃO DO HERDEIRO DO THRONO INGLEZ

LONDRES, 22 (U. P.) — Communicam de Lagos que o principe de Galles partiu para Capetown, a bordo do couraçado "Repulse".

FRANÇA

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ALSACIA-LORENA

STRASBURGO, 22 (U. P.) — As tropas da guarnição foram chamadas afim de dispersar enorme multidão de homens e mulheres que se tinha entrincheirado em frente das escolas, afim de protestar contra a introducção da lei sobre a escola inter-confessional. Os officiaes, porem, negaram-se a intervir no conflicto religioso.

As autoridades mandarão provavelmente fechar as escolas, temporariamente.

O CAFE' NA IRLANDA

Reducções tributarias

DUBLIN, Irlanda, 22 (U. P.) — O projecto de orçamento apresentado pelo governo, hoje, ao Dail Eireann, diminue o imposto de renda de vinte por cento, abole a taxa sobre o café e reduz a tarifa sobre o assucar de dois pence e tres quartos para um penny.

O DELEGADO TECHNICO DO BRASIL JUNTO A' LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 23 (A.) — Acompanhado de sua senhora chegou a esta capital o dr. Barbosa Carneiro, delegado technico do Brasil para as questões economicas, junto á Liga das Nações.

O sr. Barbosa Carneiro vem tomar parte nos trabalhos da Commissão da Liga, encarregada de fixar a quota parte de cada paiz.

A PRESIDENCIA DA CAMARA

PARIS, 23 (A.) — O ex-presidente do conselho de ministros, sr. Edouard Herriot, foi hoje eleito presidente da Camara. A opposição absteve-se de votar.

O CAFE' BRASILEIRO NA FRANÇA

PARIS, 22 (A.) — Em sua reunião de hoje, o Comité Franco-Brasileiro de Paris estudou a questão da concorrencia ao café brasileiro, que está sendo feita por outros mercados productores, inclusive a Colombia e a Venezuela, deliberando varias medidas tendentes a combater essa propaganda.

ALLEMANHA

A PRESIDENCIA DO REICH — O CANDIDATO MARX

BERLIM, 22 (U. P.) — O orgão democratico "Zeitung Ammittage", calcula que o sr. William Marx vencerá a campanha presidencial por uma maioria de mais de um milhão de votos.

O mesmo jornal declara que as apostas estão sendo feitas na razão de 3 x 1 contra Hindenburg.

COMMUNISTAS CONDEMNADOS A' MORTE

LEIPSIG, 22 (U. P.) — A Suprema Côrte acaba de condemnar á pena de morte tres membros da sociedade communista allemã Tcheska.

COMMUNISTAS, FASCISTAS E REPUBLICANOS

BERLIM, 22 (U. P.) — Houve aqui, hoje, um sério conflicto entre fascistas, communistas e republicanos. O numero de feridos é elevado. A policia effectuou a prisão dos promotores do motim.

ITALIA

A REORGANIZAÇÃO DA ESQUADRA GREGA

BRINDISI, 22 (U. P.) — Partiu para Aden, a bordo do "scout" britannico "Danaidi", a missão ingleza encarregada de reorganizar a esquadra grega.

UMA VISITA PRELATICIA AO "DANTE ALIGHIERI"

TARANTO, 22 (U. P.) — O cardeal Pompili, visitou o couraçado "Dante Alighieri", sendo recebido cumprimentado pelo commandante Givannini e officiaes do navio.

A tripulação estendida em linha sobre o convés, prestou ao principe da Egreja, as devidas honras militares.

O cardeal, manifestou especial interesse no funccionamento dos grandes canhões. Segundo fôra noticiado, sua eminencia teria declarado ao presenciar uma importante manobra:

"Deus permitta que esse magnifico mecanismo nunca seja empregado em operações de guerra".

OS SOBERANOS INGLEZES EM PALERMO

PALERMO, 22 (U. P.) — O consul britannico, nesta cidade, exprimiu ao governador da provincia a grande satisfação experimentada pelos soberanos da Grã-Bretanha em virtude do cordial acolhimento de que foram alvo, por parte das autoridades e da população, durante a sua estadia neste porto e entregou a quantia de mil liras, que suas majestades enviaram para os pobres de Palermo.

AS SEIS ULTIMAS CANONIZAÇÕES — UMA SOLEMNE CEREMONIA

ROMA, 22 (U. P.) — O papa Pio XI, reuniu, hoje, de manhã, o Consistorio Secreto, afim de receber os votos de approvação dos cardeaes, arcebispos, bispos e patriarchas ás seis canonizações realizadas de santos servidores da Egreja.

A ceremonia revestiu-se do esplendor e solemnidade de praxe. Foram executados os ritos da lithurgia.

O papa entrou na Sala da Benção revestido dos paramentos purpura e ouro e levando a thiara com as tres corôas symbolicas, seguido dos cardeaes e outros dignatarios da Egreja, por ordem de precedencia. Os cardeaes usavam botinas vermelhas e capas de arminho, os arcebispos sotaina e manto porpureos.

O santo padre fez ligeira allocução, exaltando as virtudes dos novos santos.

OS PEREGRINOS NA CIDADE ETERNA

ROMA, 22 (A.) — Sua santidade o papa Pio XI, na impossibilidade de receber o enorme numero de peregrinos que desejam audiencia do chefe da Egreja, celebrará amanhã, especialmente para elles, uma missa na basilica de S. Pedro.

O "RAID" ROMA-TOKIO"

ROMA, 22 (U. P.) — O aviador Depinedo largou de Sesto Calende para Brindisi, dando, pela segunda vez, inicio ao "raid" Roma-Melbourne-Tokio.

Um despacho de Brindisi informa ter ali aterrado o piloto Delpinedo, que amanhã zarpará para a ilha de Eros.

A CHEGADA DO MARECHAL BADOGLIO

GENOVA, 22 (A.) — O transatlantico "Giulio Cesare", a cujo bordo regressou do Brasil o marechal Pietro Badoglio, atracou ao cáes do porto muito antes da hora marcada para a sua chegada.

Apesar disso, já se achavam na faixa do cáes todas as altas autoridades militares, civis e portuarias, representantes do Exercito italiano, da milicia nacional fascista, bandas de musica fascistas e militares, etc.

Apenas desembarcou, o marechal Badoglio dirigiu-se, immediatamente, para a estação, onde tomou o comboio que o levará directamente a Asti, onde se acha enferma a sua progenitora.

— Apenas desembarcado, o marechal Badoglio foi entrevistado por um jornalista, que lhe solicitou impressões do Brasil.

O marechal Badoglio, ao se referir á terra brasileira e ao seu povo, fel-o commovido, destacando a imprensa do Rio de Janeiro, que foi prodiga em gentilezas para com a sua pessoa e tem sido o maior vehiculo de approximação entre a Italia e o Brasil.

OS NOVOS SANTOS

ROMA, 22 (U. P.) — Os novos servos de Deus que vão ser canonizados, segundo o annuncio do Papa, no conclave secreto de hoje, são os seguintes:

Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, freira franceza, morta em Lisieux, em 1897;

Bemaventurado Pedro Sanisius, padre da Companhia de Jesus, fallecido em 1597;

Bemaventurada Maria Magdalena Postel, freira franceza, fundadora das Irmãs das Escolas Christãs, fallecida em 1846;

Bemaventurada Magdalena Sofia Barat, fundadora das Irmãs do Sagrado Coração, fallecida em 1865;

Bemaventurado João Baptista Maria Vianney, cura d'Ars, na França, fallecido em 1859;

Bemaventurado João Budes, fundador da Congregação de Jesus e Maria, fallecido em 1680.

O COMMUNISMO NOS BALKANS

Continúa aggravando-se a situação na Bulgaria

BELGRADO, 22 (U. P.) — Noticias recebidas de Sofia dizem que o general Lazaroff é de facto o dictador da Bulgaria, emquanto os membros do gabinete são obrigados a se reunirem em casas particulares, afim de frustrar os planos do assassinio dos sediciosos.

LONDRES, 22 (U. P.) — Telegrammas de Sofia dizendo que segundo um boato ainda não confirmado, o rei Boris teria pedido ao primeiro ministro professor Zankoff que apresentasse o seu pedido de demissão, negando-se o chefe do governo a acceitar a suggestão de sua majestade.

SOFIA, 22 (U. P.) — Os partidarios do sr. Zankoff, chefe do gabinete, estão procedendo á prisão de russos em toda a Bulgaria, mesmo os que não são communistas.

A concessão de habeas-corpus se acha temporariamente suspensa. As autoridades bulgaras adoptaram o principio de que todos os suspeitos são culpados desde que não possam provar sua innocencia.

VIENNA, 22 (U. P.) — Noticias vindas de Bucarest, dizem que continuam os preparativos do castello real de Sinaia, onde residiria o rei Boris da Bulgaria, no caso de rebentar a revolução nesse paiz.

O rei Ferdinando da Rumania offerecera hospedagem ao soberano bulgaro, na eventualidade de se aggravar a situação politica de seu paiz.

VIENNA, 22 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Belgrado dizem que a Yugo-Slavia está concentrando forças na fronteira com a Bulgaria, afim de marchar immediatamente sobre esse paiz, no caso de irromper o movimento revolucionario communista.

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro ministro da Grecia, sr. Michalacopoulos, que se acha presentemente em Londres, declarou que a Grecia acompanha com viva attenção os acontecimentos da Bulgaria, mas não intervirá nelles.

MOSCOU, 22 (U. P.) — O jornal "Pravda", orgão official do governo dos Soviets, lança ao primeiro ministro da Bulgaria, sr. Zankoff, toda a responsabilidade das repressões militares, que tinham feito com que conspiradores intentassem levantar a espada sobre a cabeça dos mais eminentes zankoffistas.

O mesmo jornal repelle com indignação a suspeita de que o communismo internacional estivesse envolvido nos acontecimentos da Bulgaria e affirma que em parte nenhuma se approva o terrorismo individual.

SALONICA, 22 (U. P.) — A policia montada yugo-slava e uma companhia de infantaria penetraram em territorio bulgaro, perseguindo um bando de communistas agrarios. Todavia, as autoridades yugo-slavas, apenas informadas, deram ordem immediata para que essas forças voltassem ao territorio nacional.

VIENNA, 22 (U. P.) — Noticias de fonte autorizada dizem que em todos os paizes dos Balkans e da Europa Central transitam correios e agentes diplomaticos e secretos das diversas capitaes, viajando em trens expressos ou por meio de aeroplanos, com mensagens dos respectivos governos, que se esforçam unanimemente pela adopção de um methodo de acção decisivo, destinado a esmagar o communismo nos Balkans.

VIENNA, 22 (U. P.) — Informações de Sofia annunciam que o rei Boris está empregando todos os esforços para pôr termo ao terror branco. Sobre este assumpto, o soberano teve com o general Lazaroff, ministro da Guerra, uma discussão vehemente. Emquanto o ministro insistia pela continuação do terror branco, o rei Boris affirmava a necessidade de democratizar o regimen como unico meio de evitar outras revoluções.

O general Lazaroff é conhecido como um homem de vontade ferrea, exercendo uma influencia absoluta sobre o espirito do primeiro ministro Zankoff.

Premeditava-se agora, segundo as mesmas informações, o estabelecimento de uma dictadura militar como se o rei não existisse, ou dar-se-á forçosamente uma dictadura militar forçosamente a demissão do primeiro ministro Zankoff e do ministro da Guerra Lazaroff.

PARIS, 22 (U. P.) — A Conferencia dos Embaixadores autorizou a Bulgaria a augmentar a sua milicia nacional para sete mil homens.

VIENNA, 22 (U. P.) — Desmentiu-se aqui, officialmente, a noticia de que o general Lazaroff internára o rei Boris no palacio, impedindo-o de andar nas ruas de Sophia ou de deixar o paiz.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

CONFLICTO E MORTES EM RIO CLARO

S. PAULO, 22 (A.) — Noticias recebidas pela chefatura de policia desta capital, dizem que, por causa da posse de uma cadeira, em Rio Claro, Claudio Telles e José Cano Meral se desavieram, havendo tremenda luta.

Telles morreu pouco depois em consequencia dos ferimentos recebidos. Seu filho Luiz Telles, de 16 annos de edade, saiu ferido, sendo recolhido á Santa Casa do Rio Claro.

José Cano, embora ferido gravemente, fugiu para Piracicaba, mas naquella cidade foi obrigado a recolher-se a um hospital. O assassinado deixou 8 filhos menores.

FALLECIMENTO

S. PAULO, 22 (A.) — Falleceu, hoje pela manhã, o dr. Agostinho Teixeira Mendes, auxiliar de gabinete do secretario do Interior do Estado.

AINDA A PROPOSITO DO PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (A.) — A respeito da noticia que circulou, de que o juiz federal de S. Paulo, dr. Washington de Oliveira, impronunciara o dr. Firmiano Pinto, dr. José Carlos de Macedo Soares e outros denunciados no processo instaurado sobre a revolução de 5 de julho de 1924, soubemos daquelle magistrado que os autos ainda estão com vista aos peritos incumbidos de fazer exames em varios documentos, de forma que não teve opportunidade de se pronunciar, reportando-se apenas ás provas delles constantes, a respeito dos indiciados.

Nessas condições, julga alguem tinha formado sobre a situação de qualquer dos denunciados.

De Minas Geraes

A DATA DE TIRADENTES EM MINAS

SANTA RITA DE SAPUCAHY, 22 (O JORNAL) — O dia 21 de abril foi commemorado condignamente, na Escola Normal desta cidade. Pela manhã, depois do hasteamento da Bandeira Nacional, o dr. Francisco Falcão, director desse estabelecimento, discursou sobre Tiradentes, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Do Amazonas

O INTERVENTOR FEDERAL DECRETA SOBRE A BORRACHA

MANAOS, 22 (A.) — O dr. Alfredo Sá, interventor federal, expediu um decreto designando o melhor typo de borracha para os effeitos da cobrança do imposto de exportação, visto existirem differentes preços no mercado, conforme a especie do mesmo producto.

Do Pará

RESCISÃO DO CONTRATO DAS LOTERIAS

BELEM, 20 (A.) — Tendo observado irregularidades na pratica dos trabalhos das loterias do Estado, o governo decretou, immediatamente, a rescisão do respectivo contrato.

POSSE DO NOVO COMMANDANTE DA REGIÃO

BELEM, 26 (A.) — Chegou a esta capital, tendo assumido o commando da 8ª região militar, o coronel Henriques Silva.

O acto da passagem do commando revestiu-se de solemnidade, tendo o antecessor e o actual commandante lido ordens do dia patrioticas. Entre os presentes notava-se o representante do governador do Estado.

Do Rio Grande do Norte

O GOVERNADOR DO MARANHÃO VISITA NATAL

NATAL, 20 (O JORNAL) — De passagem por esta capital, a bordo do "Bahia", o dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, visitou a cidade, sendo muito homenageado pelas altas autoridades, pela imprensa e pelo povo.

O 1º DE MAIO PROHIBIDO EM HESPANHA

MADRID, 22 (A.) — O Directorio Militar resolveu prohibir que se realizassem as festas de 1º de maio, allegando que não deseja que elementos estranhos tomem parte nas commemorações do dia do trabalho.

PORTUGAL

MORTE DE UM DIPLOMATA PORTUGUEZ

LISBOA, 22 (U. P.) — Informações de Vienna annunciam a morte do sr. Couceiro da Costa, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao governo austriaco.

UM ACCORDO ECONOMICO E DE EMIGRAÇÃO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 22 (A.) — A Associação Commercial da cidade do Porto, resolveu enviar ao Brasil uma missão de estudos economicos e commerciaes, que será chefiada pelo sr. Nuno Simões, e tem por fim colher elementos para a negociação de accordos de emigração e commercio entre os dois governos.

POLONIA

AS CONVENÇÕES YUGO-SLAVICAS-POLONEZAS

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes, afim de assignar diversas convenções concluidas entre o seu paiz e a Polonia. Entre esses accordos acham-se os tratados de commercio e arbitramento e o convenio de transito. Tambem assignará um pacto sobre as principaes questões que ainda se acham pendentes sobre a divisão da Baixa Silesia.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Uma nota official publicada nesta capital descreve a situação da Republica de Honduras e declara não ser sério o movimento revolucionario que rebentou nesse paiz.

Accrescenta a informação não ter sido destruida a propriedade dos residentes estrangeiros, nem terem sido molestados os cidadãos de outros paizes.

O desembarque de fuzileiros navaes americanos, fez-se exclusivamente como medida de precaução.

O DIRIGIVEL "LOS ANGELES"

HAMILTON (Bermudas), 22 (U. P.) — Procedeu-se esta manhã a uma experiencia com o grande dirigivel "Los Angeles", que ás 6 horas da manhã foi desamarrado do seu poste no navio "Patoka" e novamente amarrado. A experiencia foi feita rapidamente, sem nenhum incidente, durante apenas o espaço de quinze minutos. O tempo estava calmo na occasião.

TROPAS NORTE-AMERICANAS EM HONDURAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os fuzileiros navaes que desembarcaram no porto de La Ceiba, Honduras, afim de proteger os residentes norte-americanos em virtude do movimento revolucionario que rebentou nesse paiz, embarcaram novamente no cruzador "Daven". Esse navio permanecerá ao largo até restabelecer-se completamente a ordem.

Diz-se que as tropas federaes foram derrotadas pelos rebeldes nos suburbios de La Ceiba.

A GREVE DOS MARITIMOS NORTE-AMERICANOS

NOVA ORLEANS, 22 (U. P.) — Noticia-se aqui que os maritimos empregados nos navios americanos se declararão em parede, no dia 1 de maio, exigindo augmento de salarios.

A CRISE MINISTERIAL EM FRANÇA

A CAMARA APPROVA O PROGRAMMA DO NOVO GABINETE

PARIS, 22 (A.) — Por 304 votos contra 218, a Camara approvou o programma do governo, lido pelo chefe do gabinete, sr. Painlevé.

A declaração ministerial assegura que serão adoptadas medidas financeiras energicas; a embaixada franceza junto ao Vaticano, será mantida, assim como manter-se-á em toda a França, a segurança publica e individual.

PARIS, 22 (A.) — Ao penetrar, hoje, na Camara, pela primeira vez depois que foi feito ministro da Fazenda, o sr. Joseph Caillaux foi alvo de manifestações de desagrado, por parte de grande massa popular, estacionada em frente ao edificio da Camara e por parte de elementos da galeria daquella casa do Congresso.

O sr. Caillaux foi acolhido aos gritos de "Bolo"! "Bolo"!, sendo precisa a acção do sr. Buisson, para que a ordem se restabelecesse.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

EINSTEIN EM VIAGEM DE REGRESSO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sabio allemão Einstein partirá amanhã para Montevidéo, de onde irá ao Brasil. Dahi, o famoso mathematico embarcará para a Allemanha.

Asia Menor

EGYPTO

O ASSASSINIO DO SIDAR GENERAL STACK

CAIRO, 22 (U. P.) — Uma nota official publicada hoje declara que Abd-El-Hamied Enayat, um dos oito individuos presos por suspeitas de cumplicidade no assassinio do Sidar general Stack, confessou ter dirigido o ataque. Os outros presos declararam ter tomado parte na execução do crime.

O julgamento dos accusados terá logar provavelmente em meiados de maio proximo.

ASIA

CHINA

A DIPLOMACIA RUSSA NA CHINA

PEKIN, 22 (U. P.) — O ministro da Italia, decano do corpo diplomatico estrangeiro junto ao governo chinez, convidou formalmente o embaixador Kerakhan a juntar-se ao corpo diplomatico e tornar-se o seu decano, sendo o representante da Russia o unico embaixador actualmente acreditado em Pekin. tico e tornar-se o seu decano, sendo o convite, que vem coroar os esforços que a Russia vinha fazendo ha dois annos para unir-se á familia diplomatica de Pekin.

TURQUIA ASIATICA

O NOVO REGIMEN PERSA — A ATTITUDE DOS SHEIKS

BASEIRA', 22 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade, procedentes da Persia dizem ter sido preso Kheaal Khan, sheik dos mahometanos, em consequencia do descontentamento dos membros da tribu Bakhtiaria com o novo regimen estabelecido na Persia.

A perturbação é devida ao facto de não reconhecerem os sheiks a autoridade do primeiro ministro Hardar Sipar, a quem accusam de ter usurpado o poder.

Diversas tribus estão preparando-se para um levante contra o primeiro ministro, afim de sustentar o sheik.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre.... 12$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Volta o sr. presidente da Republica a instar pela revisão constitucional na entrevista que concedeu a nossos collegas d'"O Paiz". "Mantenho esse proposito", disse sua excellencia, com aquella firmesa que é um dos traços distinctivos do seu caracter, e "penso hoje que se faz necessario ampliar os pontos já suggeridos ao pronunciamento do Congresso".

Deploramos de coração a divergencia em que estamos dessa idéa, e que a convicção nos obriga a manifestar.

E' um ponto este que serve para patentear o equivoco da proposição final da conversa com o redactor d' "O Paiz", sobre a mentalidade politica, necessaria, a que devem tender todos os nossos esforços. Sendo os primeiros a reconhecer nos actos do presidente, para usar das palavras reproduzidas pelo articulista, a boa fé, a sinceridade, o designio marcado de acertar, nem por isso nos permitte a consciencia que a todos elles nos associemos sem reservas e em todos elles collaboremos, com enthusiasmo e dedicação como s. ex. pretende. Porque nem o desejo de acertar equivale ao acerto e nem a sinceridade e a boa fé definem os caracteres pelos quaes se reconhece a verdade. A verdade é a conformidade da coisa com o sujeito; e esta conformidade não depende do sujeito pensante senão, na estricta medida em que a vontade póde desvial-o da contemplação do objecto em todos os seus elementos e relações. Nesta medida, a boa fé e a sinceridade são necessarias para buscar e reconhecer a verdade; mas são apenas condições extrinsecas para o exito dessa pesquisa, que é funcção propria e especifica da intelligencia.

Ora, no tocante a esta questão da revisão constitucional, o que esta nos força a concluir é o desacerto do proposito que s. ex. já manifestara tempos atrás, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, e que agora reitera na entrevista, que lealmente commentamos, sem embargo de não enxergarmos nesse acto seu, nem "subentendidos" nem "disfarces", mas ao contrario a "boa fé", que o anima, e a "sinceridade", com que obra.

Para encetar a discussão, consideremos que a propria Constituição, pelas precauções de que se muniu, pelos fossos, trincheiras e paliçadas de que se cercou para se guardar contra qualquer tentativa inconsiderada de reforma das suas disposições, deu bem a entender que a uma empresa destas se não devia o legislador abalançar senão em condições que demonstrassem a força irresistivel de uma corrente reformadora. A proposta de reforma ha de partir de um quarto, pelo menos, dos membros de qualquer das camaras do Congresso Nacional, e ser admittida como tal por dois terços dos votos numa e noutra Camara, ou então formular-se por dois terços dos Estados, no decurso de um anno, representado cada Estado pela maioria de votos de sua assembléa. Respeitadas estas condições, a proposta só se converterá em lei para fazer parte integrante da Constituição, se fôr approvada, no anno seguinte, em tres discussões, por maioria de dois terços dos votos nas duas Camaras do Congresso. O factor numero e o factor tempo conspiram, no texto constitucional, para difficultar sobremodo as modificações na lei organica da nação brasileira.

Dirão sem duvida, e com apparente justeza, que a difficuldade da obra não é razão para que se deixe de emprehender, uma vez que se lhe reconheça a necessidade; e que o se lograrem vencer todos, estes obices virá revelar a existencia daquella corrente irreprimivel que se considera condição para levar a cabo a reforma. Logica puramente superficial. O embaraço opposto pelo legislador constituinte, orgão directo da nação, na ficção do governo representativo, inculca apenas que a reforma deve resultar de uma idéa, que haja sufficientemente amadurecido e se tenha profundamente arraigado na opinião publica.

A maior ou menor difficuldade em transpôr os obstaculos, que se antepõem á realização do projecto forçá é confessar que não depende absolutamente do estado do espirito publico senão na medida em que se puder pretender que a representação nacional é o espelho fiel e o reflexo verdadeiro do pensamento da vontade e dos desejos dos membros componentes da communidade brasileira. Ora, como não estamos aqui a lidar com ficções mais ou menos fantasiosas, mas cumpre-nos tomar as coisas como são, em sua realidade objectiva, não podemos deixar de oppôr um peremptorio "nego suppositum" a uma pretenção tão longe da verdade.

A representação nacional é pura e simplesmente no estado social e politico da actualidade brasileira, o orgão de diversas oligarchias colligadas. A acção legislativa desta representação não manifesta senão as tendencias e as deliberações resultantes da composição dos interesses desses grupos dirigentes.

De sorte que a sinceridade e a boa fé impõem que, no considerar o problema da revisão constitucional, se reduza ás suas legitimas proporções, que são muito mesquinhas, esse factor politico, e se proceda a profundas e constantes sondagens da opinião, em todas as suas multiplices e variadas manifestações, tendo de outro lado em muita conta a gravidade, a importancia, e os resultados presumiveis da obra projectada.

Ora ahi desde logo se nos depara uma objecção capital, que é a do desaccordo "in judice" acerca dos pontos sobre que ha de versar a reforma e dos limites a que se hão de circumscrever as modificações. Ainda ha pouco, em maio de 1924, uma douta e numerosa commissão do Instituto dos Advogados, composta de parlamentares, juristas, magistrados e advogados de alto merito, examinava sobre este assumpto duas obras que disputaram o premio "Carlos de Carvalho", e a cujos autores dispensara os maiores encomios na analyse a que procedeu.

Pois esses autores, um distincto jurista, dr. Castro Nunes, e um parlamentar de viva intelligencia, o dr. Joaquim Osorio, ao tratar da materia objectiva e desinteressadamente, sem quaesquer preoccupações partidarias, divergiam entre si largamente sobre as alterações que se deveriam fazer das disposições da Constituição Federal, e, ulteriormente, um estudioso assiduo destas questões, o dr. Araujo Castro, não assentia em pontos importantes com os outros dois. E nenhum destes se cingia ao revisionismo do sr. Ruy Barbosa que com o seu extraordinario talento desfraldára a bandeira revisionista muito antes do presidente Bernardes. Estes dissentimentos vem demonstrar que a questão da revisão constitucional precisa ainda ser versada, debatida e agitada para adquirir a maturidade sufficiente. Então poderá ella comparecer ao plenario das deliberações parlamentares, cujos orgãos só nestas condições poderão estar seguros de realizar uma verdadeira aspiração nacional.

Para mostrar que não se trata de uma cavillação de argumentador, de uma simples argucia, basta lançar os olhos para as ultimas declarações do presidente. Elle agora reclama ainda e considera indispensavel e urgente que se reforcem os meios de acção do poder publico. O presidente de uma Republica federativa, forjada nos moldes americanos, nos quaes se lhe conferem poderes, que alguem já ousou dizer mais extensos e energicos que os do Czar da Russia, reputa-se desarmado para lutar contra os elementos subversivos e contra "o escandalo contristador de se organizarem batalhões estrangeiros para ajudar o saque da nossa propriedade e o morticinio dos nossos soldados."

Quereria s. ex. leis que "interviessem automaticamente para extirpar com implacavel rigor o mal odiento "insupportavel" e ainda outras que submettessem a nossa hospitalidade a "principios capazes de evitar confusão entre os altos interesses da nossa dignidade nacional, e os sentimentos de sympathia acolhedora que nos merecem os outros povos e quantos, vindos do seu seio, queiram honestamente collaborar comnosco no engrandecimento do Brasil."

Só esta xenophobia, que nos aterra pela revelação de um estado de exaltação de espirito, que prejudica a visão serena e tranquilla das coisas indispensavel ao homem de Estado, justifica cabalmente a impugnação que se pode contrapôr á idéa revisionista. Queremos referir-nos á sua opportunidade. Não escapará de seguro ao espirito do presidente Bernardes a inconveniencia de se discutir e resolver uma questão tão melindrosa quanto esta no meio da agitação, da effervescencia, do descontentamento geral, oriundo de causas complexas, estado que se manifestou na ultima parte do periodo presidencial do seu antecessor e persistiu com maior gravidade, com symptomas mais assustadores, a denunciar maior virulencia do mal durante o actual quadriennio.

Será este ensejo propicio para se levar a cabo uma reforma constitucional?

O EXERCITO E A POLITICA

Quando os turcos, na primeira guerra balkanica, foram vencidos pelos bulgaros, os gregos e os servios alliados, um dos grandes diarios parisienses, precisamente o "Matin", despachou para Constantinopla o seu proprio redactor-chefe, sr. Stephane Lauzanne. A França sympathizava espiritualmente mais com os turcos do que com os gregos. Pierre Loti e Claude Farrere se haviam entregue a uma campanha de rara intensidade, procurando valorizar os turcos no occidente, contra a guerra que na imprensa ingleza lhes era movida. Claude Farrere lançou mesmo a phrase, tantas vezes repetida depois, de que o turco era o "gentleman" dos Balkans. Um dos mais insignes reporters da imprensa parisiense partia, pois, afim de examinar de perto as razões daquella serie de desastres militares, que vinham desde Lula Burgos até deante das linhas de Tchataldja, ás portas da capital do Imperio.

Uma vez em Constantinopla, o sr. Stephane Lauzanne se poz a estudar com o espirito mais sympathico a situação interna do Imperio dos osmanlis. Principiou pelo Exercito. — O general F. Pachá? — indagava elle. Presidente do comité politico tal? — respondiam-lhe. O general B. Pachá? — perguntava de novo. Ligado intimamente á politica do ministro C. O general Mahoumoud bey? — inquiria mais adeante. Acabava de pronunciar notavel discurso politico no Club União e Progresso, quando o escolheram para commandante de uma divisão na zona de Uskub — informavam-n'o. E assim por deante. O Exercito turco, partindo para a guerra, era já uma força militar vencida, desmoralizada. As robustas qualidades do soldado turco, sobretudo do soldado anatoliano, justamente reputados como um dos primeiros do mundo, de nada valiam. Os chefes, que os commandavam, não constituiam um organismo policiado pela disciplina e pela obediencia. Eram homens separados entre si por dissenções de partido, que relaxavam todos os vinculos do principio da hierarchia no corpo de officiaes. Numa hora difficil, deram ao seu paiz aquillo que podiam dar: a incapacidade de defendel-o da invasão estrangeira.

Quando nos batemos pela necessidade de uma campanha patriotica contra a intervenção dos militares na politica activa, não nos esquecemos do exemplo da Joven Turquia, esmagada devido á incompetencia do exercito de politiqueiros, que era o unico, que ella tinha para se bater com os seus inimigos.

Nos debates, que se têm travado recentemente, varios cavalheiros estão sendo indicados como entidades personificando o sentimento de defesa da ordem civil no Brasil. São erros historicos que cumpre rectificar, com os factos na mão. Alguns destes homens vêm contribuindo ha annos, de modo quasi permanente, para a ottomanização do Exercito; e quando chega a hora do ajuste de contas, pelo mal que praticaram, o seu papel é o de esmagadores implacaveis das victimas, que se transviaram com as doutrinas que elles lhes inculcaram.

Ha tres annos, o poder federal se via a braços com uma luta de facções em Pernambuco, onde a situação se tornou delicadissima. O dr. Borges de Medeiros considerava o caso não susceptivel de intervenção.

Se o presidente Epitacio Pessoa exorbitava, que lhe cabia fazer, ao presidente do Rio Grande do Sul? Parece-nos que de seu dever estava o protesto solemne, franco, largo, da medida de intervenção, seguido da retirada de apoio ao governo que a praticara.

Entretanto, o dr. Borges de Medeiros preferiu, num telegramma ao senador Vespucio de Abreu, — telegramma que veiu á luz da publicidade o anno findo — mandar insuflar o Club Militar e os chefes militares á desobediencia ao poder civil. Está no item n. 3 do alludido telegramma a "norma" do eminente chefe gaucho: — elle pedia o pronunciamento do Club Militar contra o acto do Governo Federal...

O Exercito deve, precisa ser afastado das tricas politicas, para tranquillidade da nação e para bem mesmo delle. O que, porém, não será possivel é encetar tamanha obra com os que allucinaram os infelizes rapazes que foram conspirar, desrespeitando á autoridade civil, em obediencia á inspirações desses mentores desalmados.

Se o redactor-chefe do "Matin" désse um pulo ao Brasil e se dispuzesse a examinar com lentes de estrangeiro imparcial a crise brasileira, chegaria a essa conclusão atarentadora: que a contra-revolução civil arremette impavida contra a revolução militar, que ella mesmo amamentou, criou e nutriu. A historia não é fertil nessas contradicções, nesses paradoxos; mas ellas existem. As forças civis e moraes do Rio Grande official, mobilizadas para a luta na foz do Iguassú, provam-n'o. E provam-n'o decisivamente.

BOLETIM INTERNACIONAL

A apresentação do gabinete Painlevé á camara franceza correspondeu á expectativa inspirada pela nova composição ministerial. O governo procurará, antes de tudo, afastar do seu caminho as causas de desnecessarias dissenções nacionaes, de modo a poder realizar a parte essencial do seu programma, que é a solução do problema financeiro.

Seguindo esta linha de apaziguamento e de conciliação, o sr. Painlevé prometteu encontrar uma formula que solucione a questão das relações com a Santa Sé surgida tão inopportunamente por uma inexplicavel fraqueza do seu predecessor. O texto dos telegrammas a esse respeito é um tanto confuso e não deixa perceber bem claramente se o sr. Painlevé declarou estar disposto a remover do terreno da acção ministerial aquelle caso irritante, ou se prometteu, apenas, achar um meio de reconciliar o ponto de vista dos que opinam pela manutenção da embaixada junto ao Vaticano com a intransigencia fanatica do anti-clericalismo dos seus correligionarios.

Nesta ultima hypothese, a tentativa conciliadora do sr. Painlevé está arriscada a fracassar. Como muito bem observou Charles Mourras, em artigo, escripto ha dias para "La Nacion" de Buenos Aires, a questão da suppressão da embaixada junto á Santa Sé tem significação como um symptoma de um estado de espirito e da politica por elle inspirada. Na insistencia em supprimir uma embaixada, que apresenta utilidade real sob o ponto de vista dos interesses internacionaes da França, os anti-clericaes estão apenas visando o prejuizo que elles julgam que dahi advirá ao catholicismo. Em si a suppressão da embaixada poderia ser um acto justificavel e que nenhuma significação notoria apresentasse. Mas é, entretanto, por motivos exclusivamente sectarios que o radicalismo insiste nelle. Dahi a extrema difficuldade do apaziguamento por meio de qualquer fórmula intermediaria suggerida pela futilidade intellectual do sr. Painlevé. Os anti-clericaes não se contentam com qualquer solução que não envolva a hostilidade ao catholicismo por elles visada. Os catholicos não se conformam com uma satisfação do capricho anti-clerical a custa da diminuição do prestigio internacional da Santa Sé.

Além disso a questão religiosa tem outros aspectos, talvez ainda mais graves do que o rompimento diplomatico com o papa. E' provavel e mesmo quasi certo que o sr. Painlevé vae abrir mão da monstruosa idéa de expulsar da França os religiosos que para ali voltaram para cumprir o seu dever de cidadãos e de soldados durante a guerra, que se bateram e que têm nas referencias em ordem do dia, nas medalhas com que foram distinguidos e cicatrizes dos seus gloriosos ferimentos uma tão impressionante confirmação dos seus direitos de cidadãos francezes, que a sua expulsão da terra patria que elles defenderam constitue um attentado a todos os sentimentos humanos. Mas o novo ministerio ainda tem outro caso do mesmo genero a solucionar. E' a questão escolar que, embora menos dramaticamente offensiva ao sentimento publico, envolve, comtudo, direitos fundamentaes dos catholicos. E tendo obrigado o seu partido a transigir em relação aos dois primeiros pontos, parece improvavel que o sr. Painlevé tenha reservas de prestigio e de capacidade persuasiva para obter concessões no tocante á politica escolar.

A politica externa do gabinete foi delineada, em um esboço, pelo sr. Briand, e, tanto quanto se póde deprehender da informação telegraphica, não se afasta do trilho seguido pelo sr. Herriot. Dentro da formula vaga do apaziguamento internacional nos moldes do tratado de Versalhes e da extensão do arbitramento e da reducção dos armamentos sem prejuizo da segurança, o Quay d'Orsay continuará com o sr. Briand a realizar o prodigio de equilibrismo da tentativa de harmonizar uma vaga cooperação diplomatica com a Inglaterra com a obediencia ao ponto de vista diametralmente opposto da reacção militarista franceza.

Do discurso do sr. Briand o traço mais interessante é o modo como o novo ministro do Exterior se referiu ao fallecido protocollo de Genebra e á Liga das Nações. Evidentemente, depois da morte do protocollo a Liga perdeu o que ainda lhe restava como elemento de acção internacional forte e efficiente. A attitude dos Dominios Britannicos, induzindo o governo inglez a rejeitar o protocollo e levando o sr. Chamberlain a accentuar no seu discurso de Genebra o insuccesso da Liga como orgão politico internacional, criou em torno do instituto de Wilson um melancolico ambiente de desanimo e de desprestigio, que se reflectiu ante-hontem no discurso do sr. Briand.

A parte mais importante do programma do novo ministerio, que é a acção financeira, não é ainda conhecida. O sr. Caillaux diz que não contem com medidas de grande amplitude nos proximos tres mezes. Por emquanto o novo ministro das finanças vae limitar-se a attender ás necessidades immediatas da situação e antes de resolver as questões pendentes em relação ao imposto sobre a renda, não iniciará, propriamente, uma politica financeira nova.

Como vemos, o ministerio Painlevé tem todos os caracteristicos de um governo de transição. O seu programma é antes negativo do que constructivo. Procurará afastar do caminho os obstaculos que o sr. Herriot accumulára; mas não assumirá a responsabilidade de orientações novas, a não ser sobre a questão financeira. Mas quando chegar o momento do sr. Caillaux encetar a realização dos seus planos é bem possivel que a missão transitoria do sr. Painlevé seja dada por terminada e que ao proprio sr. Caillaux venha a caber a responsabilidade de organização e da chefia de um governo mais definitivo e melhor qualificado para a execução do vasto programma de medidas financeiras que a situação da França está reclamando. Essas medidas não poderão ser tomadas senão em funcção de uma remodelação das condições financeiras internacionaes. A tendencia a procurar uma solução collectiva das difficuldades financeiras e, sobretudo, do problema monetario, com que lutam os differentes paizes é, neste momento, a nota vibrada nos altos circulos da finança mundial e entre os economistas. Para o desempenho de uma missão dessa natureza, o sr. Caillaux parece ser o homem predestinado a dar á França o prestigio da leaderança em uma reconstituição financeira e economica do mundo.

A VIAÇÃO SUBURBANA

O desenvolvimento extraordinario dos suburbios, que se estendem como uma cidade só, ao longo das linhas ferreas da Central do Brasil, da Auxiliar e da Leopoldina, deveria, desde já, conduzir a Prefeitura a estudos especiaes, a respeito das proximas exigencias de transito em todas essas zonas, sobretudo ao lado do leito da Central, onde a população é mais compacta e o movimento de vehiculos se torna cada dia mais intenso.

Nota-se, de prompto, que o habito ou o encurtamento das distancias estabelece a preferencia por determinados logradouros, fixando-os como de passagem obrigatoria.

Assim se verifica hoje, e assim se verificará por muito tempo, salvo a hypothese que nada autoriza pelo menos dentro das decadas mais proximas de um completo deslocamento da actividade e da vida commercial de certas zonas.

Essas circumstancias, de tão facil e prompta verificação, deveriam, sem duvida, despertar cuidados especiaes da parte dos poderes publicos no objectivo de evitar que se venham a repetir, em mil outros logradouros, as difficuldades que presentemente angustiam o transito urbano, collocando a administração da cidade dentro de formidaveis embaraços, muitos, de quasi impossivel remoção. Se um vasto plano de viação não fôr immediatamente estudado e assentado, através a vastissima área suburbana, onde ainda não ha exagerada valorização de terrenos e onde as construcções ainda são de preço relativamente reduzido, dentro em pouco, a Prefeitura encontrará a sua acção imprescindivel e inevitavel na materia, manietada e, por vezes, impossibilitada por força de custosas desapropriações e dispendios outros formidaveis.

A grande culpa, que se póde a todo instante attribuir á administração municipal, reside, sobretudo, no descaso e na imprevidencia com que permittiu a formação e a aggravação de certos problemas que não foram presentidos ou, pelo menos, afastados quando o poderiam ser, sem difficuldades maiores e sem despesas apreciaveis.

Infelizmente, porém, a lição em regra de nada valeu e novas barreiras se vão, cada dia, consolidando como futuros entraves á expansão incontida da cidade.

Ao longo da linha da Central, até Madureira, é intenso e crescente o transito de vehiculos que começa a se congestionar, em determinados pontos, com a circumstancia de que todo elle se faz apenas de um lado, através as ruas S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Avenida Amaro Cavalcanti, Manoel Victorino, Elias da Silva e Nerval da Gouveia, onde soffre interrupção de Cascadura para Madureira.

Graças á iniciativa do prefeito Amaro Cavalcanti, rasgando o logradouro que merecidamente recebeu o seu nome, fez-se realidade a velha e reclamada aspiração da população suburbana, estabelecendo-se communicação directa parallelamente ao leito da Central. Por ahi e com derivativo para o Boulevard 28 de Setembro, por via da rua Barão de Bom Retiro, se faz, presentemente, todo o transito de vehiculos para a vastissima e populosa zona suburbana, aconselhando e exigindo providencias varias de alargamentos e rectificações, que já se vão revelando como necessarias e no intuito já referido de afastar serios embaraços em dias proximos. Mas, se a viação, apesar de pequenos embaraços, já póde ser feita directamente até Cascadura, por um dos lados do leito da Central, ella ainda é impraticavel da outra banda, aggravando-se o mal, sobretudo agora, com o fechamento das linhas já quasi inteiramente concluido.

Não apenas não se realizaram ainda indispensaveis ligações entre diversas ruas, como estão ellas dotadas de calçamento intransitavel e inaccessivel. O annunciado fechamento de um trecho da rua Figueira de Mello, exigindo e impondo modificações na viação para o bairro de São Christovão, offerece á Prefeitura excellente opportunidade para resolver um problema que interessa profundamente aos interesses da população suburbana.

O momento se afigura dos melhores para que o governo da cidade satisfaça a justa aspiração de uma população intensa e laboriosa, que concorre fartamente com tributos para os cofres municipaes.

Realmente, impõe-se a ligação e o accesso a varios logradouros marginaes do leito da Central, para que esta corra entre duas avenidas, parallelas.

O accesso até á estação de São Francisco Xavier não apresenta difficuldades de monta, uma vez que o logradouro a ser rasgado atravessará quasi exclusivamente terrenos da União, passando da Quinta da Boa Vista até ganhar a rua Jockey-Club. Dahi, até encontrar a rua Anna Nery, serão desapropriados apenas fundos de quintal com sacrificio de meia duzia de predios de valor assás reduzido.

Graças ainda á energica decisão do prefeito Amaro Cavalcanti, junto á administração da Central do Brasil está feita a ligação das ruas Archias Cordeiro e Goyaz, no jardim antigo das Officinas do Engenho de Dentro. Um pequeno corte de morro, em Cascadura, ainda affectando quasi exclusivamente terreno da União, fará a rua Goyaz alcançar a avenida Suburbana, estabelecendo-se com despesa de facto insignificante nova e importantissima e necessaria via de communicações directas do centro urbano, até Oswaldo Cruz, bem além de Cascadura, o que se obterá através as ruas Marechal Rangel e Carolina Machado, além daquella estação, onde chega, actualmente, a longa serie de logradouros parallelos ás linhas suburbanas, mas, do outro lado. Quem conhece a vida intensa dos suburbios e as suas crescentes necessidades, mórmente de seu commercio, hoje assás sacrificado de um dos lados do leito da Central, não apenas pela ausencia de communicação directa com o centro urbano, mas, e sobretudo, pelo fechamento das passagens no referido leito, agora reduzidas a poucas e espaçadas, bem poderá julgar da significação e da benemerencia dessa obra de tamanha utilidade immediata e de custo tão reduzido e que valeria uma verdadeira reparação.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O conselho deliberativo desta sociedade esteve hontem reunido em sessão. No expediente, foi lida uma communicação do Automovel Club de Portugal, conferindo o titulo de socio honorario ao presidente do Automovel Club do Brasil. Sobre o convite recebido da Commissão Organizadora do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem a reunir-se em outubro, em Buenos Aires, para tomar parte nos trabalhos, ficou deliberado o comparecimento do Automovel Club do Brasil.

Foram incluidos no quadro social, como socios proprietarios os srs.: Alfredo Loureiro, Ferreira Chaves, Raul Drummond Pereira, e effectivos: José Pimenta de Mello, André Staffa, Octavio Kelly, Caetano Conrado de Niemeyer, José Caetano de Oliveira, Arthur Paulo Kastrup e Rodrigo Octavio Filho.

Ficou tambem deliberado convidar-se todos os representantes de fabricas de automoveis para uma reunião que se deverá realizar na proxima semana, afim de tratar-se da exposição de automoveis a realizar-se em agosto proximo.

— Foi distribuida aos socios presentes a revista do Automovel Club do Brasil, que muito agradou não sómente pela feição material como pela selecção dos themas.

A' reunião de hontem compareceram os drs. Paulo Gomide, Nelson Pinto, Candido Mendes, Fredolino Cardoso, Joaquim Catramby, João Borges Filho, Alceu de Azevedo e Cruz Santos.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

O DECRETO O ESTENDE A 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Decreto n. 16.890, de 22 de abril de 1925.

Proroga o estado de sitio no Districto Federal e nos Estados do Amazonas, Pará, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que perduram os motivos que determinaram a decretação do estado de sitio, providencia que permitte ao governo tomar em consideração, como tem feito, as medidas necessarias á manutenção da ordem e segurança publica:

resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 15, da Constituição Federal, prorogar até 31 de dezembro do corrente anno o estado de sitio que vigora, em virtude dos decretos ns. 16.755 e 16.767, de 1 e 2 de janeiro e 16.816, de 21 de fevereiro ultimos, nos territorios do Districto Federal, e dos Estados do Amazonas, Pará, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1925, 104º da Independencia e 37º da Republica. (A.) — Arthur da Silva Bernardes. — Affonso Penna Junior."

A SUSPENSÃO TRANSITORIA EM S. PAULO

E' do teor seguinte o decreto assignado pelo presidente da Republica a 20 do corrente e hontem mandado publicar:

"Decreto n. 16.885, de 20 de abril de 1925.

Suspende o estado de sitio em todo o territorio do Estado de S. Paulo, no dia 25 do corrente mez.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve suspender o estado de sitio em todo o territorio do Estado de S. Paulo, no dia 25 do corrente mez, data em que ahi se realizarão as eleições para renovação da Camara estadual e do terço do Senado.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1925, 104º da Independencia e 37º da Republica. (A.) — Arthur da Silva Bernardes. — Affonso Penna Junior."

OS SERVIÇOS DA ESTAÇÃO MARITIMA

Todos os transportes em dia

As constantes reclamações do commercio, decorrentes do accumulo de cargas na estação Maritima, cujos transportes eram retardados, por falta de material rodante, motivou que a sub-directoria do Trafego da Central do Brasil estudasse a solução do problema.

O dr. Lysanias Cerqueira Leite, chefe do 1º districto do Trafego, foi encarregado de estudar e apresentar providencias sobre o caso.

O chefe do 1º districto, depois de concertar com o agente Agricio Bethlem varias medidas, resolveu pol-as logo em execução.

Hontem, o dr. Delamare São Paulo, sub-director do Trafego, fez uma inspecção á Maritima, tendo verificado em pessoa que os serviços estavam inteiramente em dia, pois a Maritima estava recebendo mercadorias que, hontem mesmo seriam embarcadas.

Os armazens estavam limpos, só se vendo as balanças.

Afim de resolver o caso dos transportes, foram aproveitados carros abertos, para conduzir mercadorias, formando-se trens especiaes que levavam chefes de trem, entre Maritima, Lafayette e São Paulo.

Os transportes mais demorados e que estavam em crise eram os de algodão e sal. O dr. São Paulo determinou que diariamente fossem postos 10 carros para cada uma mercadoria.

O [illegible] azo foi de tal modo vencido que alguns embarcadores do algodão foram declarar ao agente, que não dispunham de stock para embarque. Os embarcadores de sal acharam que o coefficiente de carros que lhes fôra reservado satisfazia as necessidades.

O serviço de descongestionamento da Maritima foi feito em cinco dias tendo sido carregados e remettidos ao destino cerca de 600 carros.

Soubemos que o sub-director do Trafego vae dirigir uma exposição ao director sobre a falta de material, pois estão aguardando reparo cerca de 900 carros e os que estão em serviço não correspondem á procura de transporte, que actualmente a Central tem tido e que se aggravará com a proxima safra.

CONCURSO NO SERVIÇO DO ALGODÃO

OS CANDIDATOS INSCRIPTOS

De accordo com o que resolveu o ministro da Agricultura, terão inicio, no dia 19 de maio proximo, na Superintendencia do Serviço do Algodão, as provas do concurso destinado ao preenchimento de cargos technicos do mesmo serviço, cujas inscripções foram encerradas no dia 17 deste mez.

Inscreveram-se no concurso os agronomos Itazyta Barcante, Silverio de Araujo Lima, Jayme Ferreira de Brito, Cynéas Guimarães, José Augusto de Lima, José Victor Barbosa, Aguinaldo José de Souza, Liberato Joaquim Barroso, Oscar Monte Almeida, Sebastião Xavier Filho, José Jeronymo de Souza Barros, Arthur Oberlander Tibau, Paulo Kirckhofer Cabral, Octavio Lamartine de Faria, José Maria H. Gonduru' e Joaquim da Silveira Ramos.

UMA MULTA ORIGINAL

Existe uma velha postura municipal, que estabelece a multa de 20$ para todo o individuo que, na via publica, pronuncie palavras lesivas á moral commum.

E' de crer que tenha sido a primeira vez, hontem, em que tal postura fosse observada com exito. Pelo menos não ha noticia de caso identico.

A verdade, porém, é que o delegado do 1º districto dirigiu ao prefeito um officio dando conta de haver sido Alberto Echerdina autuado pela inobservação daquelle artigo de lei, pagando, portanto, a multa de 20$000, quantia que a referida autoridade juntou á participação do facto.

O prefeito fez recolher a importancia nos cofres municipaes e aqui fica o registro de tudo isso em bem do zelo de uns e como aviso á incontinencia de outros.

OS TRABALHOS DE HOJE, NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Após as suas férias annuaes, realiza hoje, ás 20 1/2 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros a sua primeira sessão deste anno, sob a presidencia do dr. Sá Freire, secretariado pelo dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, que fará a leitura dos trabalhos do anno transacto e a apreciação da criação da Federação dos Advogados Brasileiros.

O dr. Abelardo Lobo referirá a sua participação no 3º Congresso Scientifico Pan-Americano, e o dr. Ribas Carneiro apresentará a indicação para os estudos dos Codigos do Processo Penal e do Processo Civil e Commercial, recentemente postos em vigor.

O REGRESSO DO SR. F. Sá, DE BELLO HORIZONTE

Em trem especial, que chegou á Central, ás 10 1/2 horas, regressou, hontem, de Bello Horizonte, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, que alli fôra em visita á sua veneranda mãe.

O sr. Sá recebeu na plataforma da Central uma grande manifestação de apreço, principalmente da parte do operariado da Locomoção da Central do Brasil. A commissão promotora conseguiu que o serviço das officinas fosse suspenso ás 8 1/2 horas e a Central puzesse á disposição dos manifestantes um trem especial para transportal-os á estação da Praça da Republica.

Saudando o sr. Francisco Sá falaram varios oradores, que provocaram grandes applausos e vivas ao sr. ministro da Viação.

Respondendo ás saudações que lhe foram dirigidas, o ministro Francisco Sá pronunciou o seguinte discurso:

"Quando, hontem, me chegou a noticia da manifestação com que projectaveis receber-me, aos que m'a communicaram pedi, em termos peremptorios, que conseguissem evital-a. Não que me não encha a alma de emoção gratissima e de natural ufania o sentimento que a inspirou e o que aqui se está patenteando. Esse, expontaneo e desinteressado, é o da confiança em meu espirito de justiça para os que trabalham, o do desvelo christão pelos que soffrem; e o da solidariedade nascida dessa confiança; é o da certeza que tendes de que eu bem conheço a situação de angustia em que se debatem os operarios e funccionarios da União; de que sei bem e, não lhes cabendo a responsabilidade das causas não lhes deve tocar a parte mais dolorosa das consequencias e erros accumulados durante annos e principalmente de uma politica monetaria, ou antes, da carencia de qualquer politica monetaria, e que nos trouxe, com a desmoralização do meio circulante, a desordem das finanças publicas e o encarecimento incomportavel da vida; e, finalmente, a segurança de que por mim não poderia ser desconhecido que a regularidade e a efficacia dos serviços publicos são irrealizaveis, se os que nelles collaboraram, têm, a todo o momento, o espirito inquieto e ennervado pelo espectaculo do soffrimento e da tristeza que a miseria lhes derrama nos lares. Que tal era o vosso sentimento, bem sabia eu.

Mas, do outro lado, não ignorava que a malevolencia, prompta a deturpar e a embaraçar as melhores intenções, tiraria das proprias sympathias vossas, pretextos para diminuir a minha autoridade e tornar suspeita a minha acção no trabalho por uma causa que fosse tambem vossa.

Rendo-me porém, á nobreza e á generosidade do sentimento que aqui vos trouxe. E reconheço que quizestes dar-me estimulo e apoio para que eu possa cumprindo as ordens do sr. presidente da Republica, procurar os meios de melhorar as condições do funccionalismo e do operariado, quanto o permittem as possibilidades da nação.

Declaro-vos, porém, sinceramente, que, das demonstrações de vossa estima, não me nasce nenhuma vaidade, nenhuma ambição. Eu conheço o meu logar: não augmento, nem diminuo, o pouco que valho; não tenho orgulho, nem modestia, mais pretenciosa, ás vezes, que o proprio orgulho. Não me fascinam as vanglorias do poder, nem as perfidas seducções da popularidade.

Se, amanhã, o povo, generoso e bom, que, tantas vezes me designou uma cadeira no Congresso Nacional, nella me reintegrar, se eu tiver a fortuna de voltar ao campo da actividade parlamentar, para a qual sempre me attrairam e me attraem ainda as tendencias do meu espirito e a vocação do meu temperamento e na qual se encerra o maximo de minhas aspirações, ali continuará a ser minha a causa dos servidores da Nação por amor da Nação.

Então, como agora, serei fiel, meus amigos, á vossa confiança e á vossa amizade, pois, na estima dos meus concidadãos, está o maior premio por mim ambicionado para coroar a minha vida publica."

Depois formou-se um longo cortejo até a residencia do ministro da Viação.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

A REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA

Haverá, hoje, ás 16 horas, uma reunião da commissão technica, na qual será approvada a tabella de coefficientes applicaveis ao calculo do imposto dos contribuintes isentos do imposto sobre vendas mercantis.

Sendo esta a ultima reunião em que se tratará da tabella acima, é de todo o interesse o comparecimento de todos os membros.

OS AUTO-LARGATAS

Hoje, quinta-feira, 23, ás 11 horas, terá logar, na sala do Cinema Pathé, a apresentação de fitas concernentes aos vehiculos auto-lagartas, que constituem, para o Brasil, em particular, um material de alto interesse. São carros sui-generis, com os quaes se torna possivel atravessar terrenos desprovidos de estradas, assim na areia como nos pantanos. Delles se póde dizer com muita propriedade que "levam comsigo a sua estrada".

A apresentação dessas fitas, que é iniciativa do sr. Paul Ploton, esforçado addido commercial junto á embaixada da França, interessará, certamente, a todos os que, no Brasil, têm a sua attenção voltada para o problema do desenvolvimento das communicações do paiz.

A SECÇÃO DE EMPREGOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O actual presidente da Associação dos Empregados no Commercio, sr. Arthur Cabrera, na plataforma que leu ao tomar posse do seu cargo, teve occasião de referir-se á secção de empregos mantida pela Associação, na conformidade de seus estatutos.

E' este um dos mais relevantes serviços prestados pela Associação, que assim proporciona collocação aos candidatos á carreira commercial e egualmente áquelles que por outra circumstancia precisarem do emprego.

A Associação dispõe de um registro especial onde são incluidos os nomes dos candidatos a collocação no commercio; interessa-se ella quer pelas informações que tem, quer pelos pedidos que lhe são dirigidos pelos jovens desejosos de applicarem sua actividade no commercio.

O conselho administrativo pretende, solidario com as idéas expostas pelo presidente, dar ainda maior efficiencia á secção de empregos e, nesse sentido, vae fazer um appello ao patronato para que, quando precisar de auxiliares, se dirija á Associação.

Sabedora das necessidades do momento, poderá a Associação prestar um importante serviço ao commercio, poupando maior trabalho aos que carecem de auxiliares, e, ao mesmo tempo, facilitando trabalho aos que mourejam na operosa classe de que ella é representante.

FIGURA N. 8

– DO –

CONCURSO DE BELLEZA

Côrte e guarde, depois de preencher as respostas

☛ As figuras do CONCURSO DE BELLEZA são publicadas diariamente.

CORRESPONDENCIA

Mario Lopes da Fonseca, S. Francisco; Seraphim P. de Almeida, Cruzeiro; Francisco Ferreira Pinto, Dôres da Bôa Esperança; Evaristo Gomes de Paiva, Varginha; Fernando Hermanny de Freitas, Retiro; Napoleão Teixeira, Bom Jesus de Itabapoana; Innocencio Narbona, Bello Horizonte; João Westin Junior, Cidade do Machado; M. G. Maia, Villa Itabirito; Oscar Leopoldino de Azevedo e Luiz de Oliveira, Amparo de Barra Mansa. — Seguiram os numeros pedidos.

Tavares de Figueiredo, Maceió — As respostas são formuladas cada vez que o "coupon" do Concurso de Belleza é publicado, estão sempre sublinhados pela designação "Concurso de Belleza", e não pelas iniciaes "C. B.". Ora, uma vez que essa designação só apparece por debaixo das palavras de resposta, não nos parece muito difficil encontral-as. Não acha?

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

DISSOLUÇÃO DE DESTACAMENTO

Foi hontem dissolvido o destacamento das tres armas que ha mezes estacionava na Barra do Pirahy sob o commando do major Alberto de Aurora Terra.

Toda a tropa, salvo uma companhia de infantaria, teve ordem de regressar aos quarteis.

OS CONSELHOS

Reune-se a 25 o conselho de justiça a que respondem o capitão Euclydes Hermes da Fonseca e os primeiros-tenentes Thales Villas Boas, Alcides Paulino da Fonseca Velloso e 2º tenente Rodolpho Pereira dos Santos, do qual são testemunhas os primeiros-tenentes Delso Mendes da Fonseca, Léo Henrique Cavalcante, Antonio Antunes Ferreira e 2º tenente Carlos Alberto Coelho.

FOI ELOGIADO

O general Menna Barreto, commandante desta região, louvou o coronel Antonio Odorico Henriques "pelo criterio e intelligencia com que cumpriu a missão que lhe foi confiada" á frente de um destacamento que esteve nas estações de Barra do Pirahy e Commercio.

O BOLETIM OFFICIAL

E' o seguinte o Boletim Official das 16 horas, distribuido hontem:

"Telegramma do general Rondon communica que a vanguarda do destacamento do coronel Mariante chegou no dia 21 a 18 kilometros de Porto Santa Helena, sem encontrar resistencia, tendo os rebeldes destruido a ponte sobre o rio S. Francisco Falso.

O destacamento do capitão Theodoro de Mello, ex-flanco guarda do norte, estava no dia 20, a 30 kilometros de porto Artaza.

O coronel Almada chegou á foz do Iguassu'."

Os nossos Sanatorios

Uma visita á Casa de Saude Dr. Oliveira Motta

A falta absoluta de installações hospitalares em nosso meio tem obrigado os nossos cirurgiões a promover a installações de estabelecimentos privados, onde possam recolher os seus doentes particulares afim de poderem operal-os convenientemente.

Nestes ultimos annos, varios sanatorios cirurgicos têm sido inaugurados entre nós, cumprindo accentuar que alguns obedeceram aos mais modernos apparelhamentos technicos reclamados por institutos dessa natureza.

Tivemos opportunidade de visitar hontem a Casa de Saude Dr. Oliveira Motta, installada á rua Riachuelo n. 161. No decorrer dessa visita podemos verificar o exito completo que coroou a iniciativa de um grupo de medicos composto dos drs. Oliveira Motta, Leonidio Ribeiro, Ernani Alves e João Tolomei.

A ordem, o asseio e a disciplina são as principaes qualidades de um estabelecimento dessa ordem e isso são virtudes que ali logo resaltam aos olhos do visitante.

Nos primeiros sete mezes de funccionamento a Casa de Saude Dr. Oliveira Motta recebeu 175 doentes em seus quartos particulares e apartamentos. Além do seu corpo clinico tiveram doentes ali internados os seguintes medicos: Fernando Vaz, Rocha Vaz, A. Austregesilo, F. Espozel, Nascimento Gurgel, David Sanson, Julio Vieira, Mario Góes, Paulo Cezar, Jorge de Gouvêa, Renato Machado, Domingos de Góes Filho, Octavio Rêgo Lopes, Masson da Fonseca, Leonel Gonzaga, Doellinger da Graça, Henrique Baptista, Pedro Paes de Carvalho, Baptista Canto, Humberto Lisbôa, Americo Valerio, Corrêa da Veiga, Civis Galvão, Monteiro de Castro, Everio de Andrade, Rocha Maia, Djalma Schmidt e Salgado Santos.

O exito das operações ali realizadas, algumas da mais alta cirurgia, se deve não só á excellencia do corpo de auxiliares como tambem aos seus apparelhos, como sejam autoclaves e esterilizadores dos mais aperfeiçoados, fabricados pela Casa Schaerer, da Allemanha. E' de notar tambem a optima installação de Raio X, a cargo dos drs. Duque Estrada e Arnaldo Campello.

BELLAS-ARTES

O "Premio Caminhoá", de viagem á Europa

A secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes está convidando os architectos diplomados nos annos de 1922, 1923 e 1924, a se habilitarem, caso desejem, ao "Premio de Viagem Caminhoá", cujas condições foram publicadas no "Diario Official" de 3 e 4 do corrente (Secção do expediente do Ministerio da Justiça). Esse concurso encerrar-se-á a 25 do corrente.

O monumento a Pasteur

Já está prompto o monumento que a classe medica brasileira, por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia, quando seu presidente o professor Fernando Magalhães, resolveu levantar a Pasteur, nesta cidade.

O monumento ao sábio francez, que tantos beneficios derramou pela humanidade inteira, vae ficar no começo da avenida Pasteur, a avenida que se estende do fim da praia de Botafogo á praia Vermelha.

Busto de Pasteur que encima o monumento a ser levantado em homenagem ao grande sabio francez pela classe medica brasileira

A inauguração do mesmo está marcada para o dia 10 de maio proximo.

A nossa gravura reproduz o busto de Pasteur, que serve de remate ao monumento.

1ª EXPOSIÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, uma nova reunião da grande commissão organizadora da 1ª Exposição de Leite e Derivados, a ser levada a effeito nesta capital, em outubro do corrente anno, sob os auspicios do governo federal.

PARA OS POBRES D'"O JORNAL"

Recebemos de um anonymo, para ser distribuido pelos pobres soccorridos pelo O JORNAL, a quantia de 20$000.

O CHEFE DO ESTADO REGRESSOU AO CATTETE

AS CREDENCIAES AOS MINISTROS DA ALLEMANHA E VENEZUELA

O presidente da Republica sentiu hontem a necessidade de regressar ao palacio do Cattete, interrompendo assim a pequena estadia que desejava fazer na ilha do Rijo, afim de melhor cuidar da mensagem annua que dirigirá ao Congresso Nacional.

Determinou-a as audiencias solemnes em que receberá as credenciaes dos novos diplomatas junto ao governo brasileiro; a primeira, e a ella comparecerá o ministro da Allemanha, sr. Hubert Knipping, será hoje, ás 15 horas; a segunda, e ella se destina ao sr. José Montilla, ministro da Venezuela, deverá ser amanhã, ás mesmas horas.

A LICENÇA DOS VENDEDORES AMBULANTES

Em resposta ao officio do director do Departamento de Saude Publica, solicitando á Prefeitura desta capital que fossem cassadas as licenças dos vendedores ambulantes de objectos que infrinjam o Regulamento Sanitario, como sejam dentifricios, callicios, especialidades pharmaceuticas, declarou o prefeito não ser possivel cassar as mesmas, porque, quando concedidas, não se declara com minucias a natureza dos objectos sobre que mercadejar os referidos ambulantes.

O director da Saude Publica, á vista dessa solução da Prefeitura, vae dirigir-se á Chefatura de Policia, pedindo-lhe não permittir aos ambulantes a venda das especialidades pharmaceuticas.

PARA REPARAÇÃO DAS LINHAS DA CENTRAL

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, reiterou, hontem, ao seu collega da Fazenda a consulta sobre a possibilidade da abertura de um credito especial de 1.500:000$000, autorizado por decreto de 26 de novembro do anno passado, para a reparação das linhas da Central do Brasil

O ministro reiterou o pedido, afim de que possam ser effectuadas as obras nos trechos damnificados pelas enchentes de 1924, com o intuito de evitar maiores estragos e, quiçá, a paralysação do trafego.

A PROPOSITO DA NOVA LEI DO ENSINO

DELIBERAÇÕES DO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Uma commissão de delegados de todas as series dos cursos de medicina, pharmacia e odontologia, procurou o dr. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, para expôr as difficuldades em que se encontram os estudantes em face de varias exigencias da nova lei do ensino.

A commissão era constituida dos delegados: srs. Geraldo de Andrade, da 6ª serie; Cesar Ferada e Miguel Dadorio, da 5ª; Godofredo Garcia Justo e Victor Jayme de Souza, da 4ª; Ary Cabral e Antonio Pires Rabello, da 3ª; Aloysio Ciccarino e José Calvino, da 2ª; José Potich e Olympio Leão, da 1ª, todos do curso medico; Arthur Motta Macedo Junior e Ary Oliveira Graça, da 3ª serie de pharmacia; José Araujo Jorge e Luiz Caruso, da 2ª; F. Santiago e Iracy Alves Ferreira, da 1ª; Estacio Portugal e Abelardo de Britto, da 3ª serie de odontologia; Mario Ramos e Antonio Frasca, da 2ª; Cesario Ribeiro Almeida e José Araujo Jorge, da 1ª.

Dessa conferencia ficou resolvido que o professor Rocha Vaz lembrasse ao governo diversas providencias, entre as quaes, o estabelecimento de cursos equiparados inteiramente gratuitos em horas differentes das dos cursos officiaes, e cuja validade e frequencia serão reconhecidas pela directoria da Faculdade. Isso, para os alumnos que, por motivos quaesquer, não se poderam submetter ao horario dos cursos officiaes.

O professor Rocha Vaz, resolveu que não sejam exigidos aos alumnos da Faculdade de Medicina senão dois terços de frequencias ás aulas praticas, não se tornando, assim, imprescindivel o comparecimento ás theoricas.

Reconhecendo impossivel a adaptação da 5ª e 6ª series do curso medico e de todas as series dos cursos de pharmacia e odontologia á reforma, resolveu mais o director da Faculdade que os respectivos alumnos continuem a se reger pela seriação antiga.

O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que se encontra na casa de saude Pedro Ernesto, continua melhorando.

Apesar disso, o seu medico assistente não permitte que o titular da Marinha receba visitas.

A VIDA DOS CAMPOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 58 passagens, na importancia total de 931$000.

— Foi entregue á Central, vindo da Allemanha, a primeira locomotiva alli adquirida pela Estrada, depois da guerra européa, procedente daquelle paiz. A pesada locomotiva tem o n. 800 e vae servir para as grandes composições de cargas. Essa machina teve sua construcção fiscalizada pelo dr. Benjamin do Monte, que alli se acha em commissão.

— Despachos da directoria — Villas Bôas & Comp., S|A. Walte Martins, pedindo restituição de caução — Restituam-se. Maria Carvalho Leite, José Rached Gnnem, Antonio Corrêa Dolabella, pedindo certidão — Certifique-se. Herminia Lucia Pereira Gomes Dias, pedindo pagamento; Maria Augusta de Carvalho, pedindo transferencia de concessão — Deferido. J. Campos, pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição da importancia de 2$000, por conta da Central. Marques, Nogueira & Comp., idem idem — Idem a restituição da importancia de 28$000, por conta da Central. Companhia Calçado Clark, pedindo restituição da importancia — Sim, mediante o pagamento da respectiva taxa. James da Graça Mello, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Julio Monteiro Filho, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo de 21 mezes. Luiza da Silva, pedindo installação de mais uma lampada electrica no varejo que explora na plataforma da estação de Engenho de Dentro — Dirija-se, querendo, á Société Anonyme du Gaz. C. Lopes Carçado & Comp., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva. Gustavo Cordeiro de Menezes, pedindo prorogação de prazo de validade de caderneta kilometrica; Eridano Esteves, pedindo autorização para collocar um mostrador na plataforma da estação Central; Armando de Lima Castro, pedindo restituição — Indeferido. Atlantic Refining Company of Brasil, Herminio Stoltz, pedindo 2ª via de despacho — Idem, á vista da informação. Carlos Braga Junior, pedindo certidão — Não foi dada baixa á fiança do conferente Carlos Braga. — Não ha, pois, que deferir. Compareçam á secretaria os srs. Arnaldo Bonifacio, Leoncio Pinto da Cunha e José Ferreira Mourão.

— O dr. Carvalho Araujo recebeu o seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio no 4º deposito, em Palmyra, vêm por meio deste, protestarem contra os boatos de greve ultimamente propalados em seu desabono, porquanto confiam na justiça do exmo. presidente da Republica a quem hypothecam apoio e solidariedade incondicional."

A PEDIDOS

A NOVA REFORMA DO ENSINO

Quando João da Ega, no livro Os Maias de Eça de Queiroz, chegou de Inglaterra, um interlocutor indagava, se lá havia literatura. E, querendo Carlos da Maia saber quem era o autor de tal pergunta, ouviu de João da Ega: — E' o ministro da Instrucção Publica.

* * *

Hontem "A Noticia" publicou um aviso dirigido ao director do Collegio Pedro II, que começava: Em resposta á "vossa" consulta, declaro-vos etc..., e terminava: Apresento a V. Ex., etc...

* * *

Se Carlos da Maia perguntasse a João da Ega quem era o escriptor, ignorante da lingua, capaz de misturar num mesmo escripto "Vós" e "V. Ex", Carlos da Maia responderia: E' o director do Departamento Nacional de Ensino.

INFANTIL.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dores, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: Rua do Lavradio 50

«Consultor do Commercio»

Diario de informações bolsistas, commerciaes, bancarias e forenses — Publicação de manifestos maritimos e terrestres

O mais autorizado e completo orgão informativo que se publica nesta capital sobre o movimento commercial, bancario e fundos publicos: contendo o mais completo serviço de manifestos de importação e exportação maritimos e terrestres, titulos protestados, fallencias e concordatas, estatistica e outras indicações uteis.

Remette-se um exemplar a quem pedir á redacção e administração: rua Primeiro de Março 83, segundo andar — Caixa Postal: 2784 — Telephone: Norte 2010 — Rio de Janeiro.

Assignaturas mensaes, trimestraes, semestraes ou annuaes.

A PRESIDENCIA

Até que emfim o Lauro chegou á presidencia... do Club Tiradentes e conseguiu ser successor do finado.

Madureira.

Agradecimento

Raul Baptista e familia na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel Cesar Vieira da Costa e manifestaram sentimentos por cartas e telegrammas, vêm, por este meio, hypothecar a sua gratidão.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

MAIS UM "PROFESSOP MOZART" !!!

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

HYDROCELE hernias, orchites, tumores e todas as doenças do apparelho genital do homem. DR. LEONIDIO RIBEIRO, rua São José 19, de 3 ás 4.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

AVISOS E DECLARAÇÕES

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

CONCURRENCIA PARA VENDA DE FERRO VELHO EXISTENTE EM VARIOS PONTOS DA REDE DA COMPANHIA

No dia 25 de Maio de 1925, ás 14 horas, no escriptorio da The Great Western of Brasil Railway Company Limited, no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 117 2.º andar sal 14 a 16 e no mesmo dia e hora no escriptorio da mesma Companhia em Recife á Rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 328, receber-se-ão propostas para a compra de ferro velho existente em differentes pontos da rêde da Great Western de accordo com as relações que se acham á disposição dos concurrentes nos referidos escriptorios.

O resumo desta relação de material considerado imprestavel é o seguinte:

		Peso approx. Kilos	TOTAL
QUADRO N. 1 —	Peças e partes de locomotivas	31.000	
	Idem de carros de passageiros	2.000	
	Bombas hydraulicas	500	33.500
QUADRO N. 2 —	Machinismos velhos	9.200	9.200
QUADRO N. 3 —	Bogies com rodas de carros de passageiros	9.000	
	Guindaste	20.000	
	Caldeiras de locomotivas	10.000	
	Longerões do tender	3.500	
	Eixos e rodas	52.500	
	Tamancos de trilhos	50.000	
	Rodas e aros	11.000	
	Locomotivas incompletas bitola 1m00	278.000	
	Tenders incompletos bitola de 1m00	129.000	
	Eixos e rodas motrizes	4.000	
	Trilhos velhos de 75 lbs.	130.070	
	Gyrador com engrenagem de ferro fundido	25.000	700.070
QUADRO N. 4 —	Partes de locomotivas	530.500	530.500
QUADRO N. 5 —	Caldeiras	180.500	
	Longerões do tender	10.500	
	Tenders	37.500	
	Eixos e rodas motrizes	72.000	300.500
QUADRO N. 5 —	Partes de caldeiras	3.000	
	Tanque de tender	2.000	
	Eixos e rodas	3.000	
	Cylindros	9.200	
	Britadores	5.000	
	Fornalhas	7.000	
	Guindastes	33.000	62.200
QUADRO N. 7 —	Partes de vagões, etc.	211.200	211.200
QUADRO N. 9 —	Fixas de trilhos	174.320	
	Grampos e parafusos	10.500	
	Eixos e rodas de locomotivas	12.000	
	Eixos e rodas de vagões	121.600	
	Caldeiras	70.500	
	Aros e rodas de vagões	11.925	
	Eixos e rodas de locomotivas	610	
	Eixos e rodas de trollys	4.200	
	Rodas de locomotivas	4.200	
	Ferragem de vagões	12.000	
	Fornalha	16.000	
	Atracadeiras	5.000	
	Guindaste	4.500	
	Caldeiras	7.000	
	Pul-ometro	150	
	Sucata	2.087.600	2.538.795
QUADRO N. 10 —	Trilhos imprestaveis de 65 lbs. por metro	118.696	
	Ditos de 50 lbs. por metro	333.944	
	Ditos de 45 lbs. por metro	115.880	
	Ditos de 45 e 50 lbs. por metro	241.200	809.726
	Total		5.213.691

As propostas deverão obedecer as seguintes condições:

1) — As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, todas datadas e assignadas, com a indicação das respectivas residencias, não sendo permittidas nas mesmas rasuras, emendas e entrelinhas, serão entregues em quatro (4) vias, envolucros fechados, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente. Deverão indicar por extenso e em algarismos o preço offerecido, em moeda nacional, por uma tonelada.

2) — No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo do deposito de caução de 5:000$000, em dinheiro, previamente feito na Contadoria da Great Western, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato dentro do prazo de quinze dias, contados da data da entrega do convite que lhe fôr expedido para esse fim.

3) — No acto da assignatura do contrato o proponente augmentará a caução de uma quantia egual ao numero de toneladas do contrato multiplicada por 10$000 (dez mil réis).

4) — Correrão por conta do contratante todas as despesas, relativas ao serviço de pesagem, remoção do material, carregamento, frete, descarga etc.

§ Os materiaes serão retirados na ordem em que se acharem arrumados de maneira a fazer-se a remoção regular e total de cada lote. A's pessoas que desejarem examinar o material in-loco fornecerá a estrada todas as indicações.

5) — O material será entregue ao comprador nos locaes designados nas relações. O serviço de retirada do ferro velho deverá ser iniciado dentro de dez dias da assignatura dos contratos e concluido dentro de 4 mezes da mesma data.

As relações de material indicam os locaes em que este se acha — sendo provavel que em muitos casos seja necessario ao contratante requisitar transporte da Estrada para pontos de embarque. Avisa-se que de 15 de Setembro em deante haverá escassez de transporte para esse artigo devido ao inicio da safra.

6) — Si dentro do prazo fixado não estiver retirado o material, salvo caso de força maior aceito pelo Superintendente Geral da Estrada, ficará o comprador obrigado a fazer desde logo o pagamento do material ainda não retirado e a pagar uma taxa de armazenagem de 5$000 por tonelada no primeiro mez, de 7$500 no segundo e 10$000 no terceiro, e se no fim dos tres mezes supplementares ainda não tiver o comprador retirado o material será o contrato rescindido sem indemnisação de qualquer especie, revertendo a caução aos cofres da Estrada. Estas penalidades não serão applicadas se, a juizo do Superintedente Geral fôr a demora devida á Estrada.

7) — O material será pesado antes de ser retirado e o comprador receberá guias para o pagamento das importancias correspondentes, mediante cujas quitações poderá fazer a remoção do material comprado.

8) — Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de um augmento sobre a proposta mais elevada.

§ — No caso de absoluta egualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

9) — Fica reservado á Estrada o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concurrencia caso assim convenha aos seus interesses, assim como de aceitar propostas que só se refiram a um ou mais quadros constantes das relações.

A PRAÇA

A. F. da Silva & Irmão, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 228, em tempo declaram que, deixou de ser nosso empregado e não socio, o sr. Bento Francisco da Silva, desde a data de 1.º de março do corrente anno, e que não se responsabilizam por actos praticados ou que venha a praticar em nome de nossa firma, pelo dito senhor.

Rio de Janeiro, 18|4|925.

A. F. DA SILVA & IRMÃO.

A' Praça

CASIMIRO, PINTO & COMPANHIA, estabelecidos nesta praça á rua 1º de Março ns. 4 e 6 com o commercio de molhados, mantimentos e consignações de café e mais generos do paiz, communicam aos seus amigos, tanto desta como das praças do interior, que admittiram como seus socios solidarios os seus amigos e antigos interessados srs. Raul Silveira da Rosa e Thomaz Ferreira de Souza, conforme alteração de seu contrato social, archivado na Junta Commercial em 20 do corrente, sob o n. 98.608.

SITIO A VENDA: NORTE DE S. PAULO

Vende-se por motivo de mudança, 19 alqueires de terras, sendo 11 cultivados e 8 de boas pastagens, 2 casas de moradias, 12 vaccas leiteiras, 4 bezerros, 4 cavallos, 15 porcos, 1 charrette arreiada, 1 carroça, 1 chiqueirão para 60 porcos, 1 gallinheiro para 300 gallinhas, 1 estabulo e uma pequena officina, distante da cidade 3 kilometros, linha Central do Brasil, ramal de S. Paulo.

Para informações, dirija-se a José D'Alessandro — Passa Quatro — Minas.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Assembléa 54, das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos escriptorios nos 1º e 2º andares do predio da rua 1º de Março, 107. Tratar no referido predio (Loja).

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos appartamentos com installações para banho, amplos e pequenos escriptorios no predio, acabado de ser construido, para o "Cinema Capitolio", nos terrenos onde existia o Convento d'Ajuda. O predio é servido por dois elevadores. Trata-se no escriptorio da Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco n. 137, sobrado, edificio do Cinema Odeon.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A SITUAÇÃO DO FOOTBALL NO CHILE

SANTIAGO, março (A.) — Por um telegramma que enviamos ha tempos para o Rio, os brasileiros ficaram conhecendo parte das tricas desportivas do Chile, com a recusa da Associação Chilena de Football em acceitar as bases para a unificação desse conhecido jogo bretão no territorio nacional.

A nova Confederação Desportiva do Chile, que representa todos os desportos, havia proposto á Associação e á Federação de Football um plano concreto de fusão. Gosando a primeira entidade de uma filiação universal e as outras duas, de filiações exclusivamente continentaes, claro estava que assim ficaria regularizada em absoluto a situação da entidade unificada.

Ao serem levadas a effeito as reuniões estabelecendo-se a norma de associação que viria tomar conta dos desportos no Chile, houve uma divergencia. A Associação Chilena, ao contrario das suas collegas, declarou terminantemente que recusava as bases apresentadas, acceitando apenas que ingressassem no seio da nova entidade, sómente as ligas separadas.

Esse pronunciamento causou justa decepção porque mais tarde se soube que alguns delegados da Liga, presentes aos trabalhos, procederam sem consultar as sociedades que representavam e sem traduzir fielmente os sentimentos que se animavam com respeito á fusão.

Entre os que assim procederam, encontra-se o delegado da Liga de Melipilla, sr. Ladrón de Guevara, personagem muito conhecido nos meios desportivos de Buenos Aires, Valparaiso e Rio de Janeiro por sua actuação em varios congressos sul-americanos de football, onde sempre demonstrou a sua tendencia reaccionaria, agora reiterada de novo, tanto, que está sendo objecto de muitas censuras.

A Liga de Melipilla, sabedora do occorrido, telegrapheou immediatamente á Federação communicando-lhe que o sr. Guevara se havia apartado do seu modo de pensar, com respeito á fusão, e que, a unificação do football chileno ha muito tempo fazia parte de suas cogitações. O seu voto, era, pois, favoravel a esta.

Depois de enviar um officio censurando o gesto do seu representante, a Liga de Melipilla, destituiu-o da incumbencia que lhe havia dado, nomeando em sua substituição o desportista Julio Saldano, que immediatamente deu o seu voto pela fusão.

As melhores agremiações desportivas do paiz, dentre as quaes se destacam a Liga La Victoria, o Conselho das Ligas Austraes, a importante Associação Santiago, a Liga de Santiago têm demonstrado fortes tendencias para uma fusão desde que sejam aplainados certos obstaculos de pequena monta.

Actualmente, pois, sómente a Associação Chilena de Football é que está criando embaraços para que o football e todos os desportos no Chile, tenham uma só directriz. Mas essas difficuldades tendem a desapparecer dentro de muito pouco tempo, pois varias entidades filiadas á Associação Chilena têm-se mostrado favoraveis á unificação para que, dentro em breve, o Chile possa dar mais uma vez á America do Sul, um exemplo de sua cohesão no terreno desportivo.

SCISÃO NO FOOTBALL PAULISTA — COGITAM DA FUNDAÇÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE SPORTIVA

S. PAULO, 21 (A.) — Como era de esperar, a noticia da scisão do sport paulista causou sensação nos meios sportivos desta capital, tecendo-se a respeito toda sorte de commentarios.

Ha os que acreditam que tudo terminará num accordo. A maioria dos clubs da primeira divisão pretende reeleger na assembléa de sabbado a actual directoria da A. P. E. A. Ao que parece, os membros da actual directoria, que vão ser suffragados nessas eleições, e que pertencem a clubs que adheriram ao movimento dissidente, entre elles os srs. dr. Elpidio de Paiva Azevedo e Virgilio Guimarães, não acceitarão os cargos para que forem escolhidos.

E' certo que o Palmeiras, qualquer que seja a solução da actual crise, desligar-se-á da A. P. E. A.

A nova entidade (Federação Paulista de Sports Athleticos), cuidará tambem do athletismo, tennis, bola-ao-cesto, ping-pong, cyclismo, etc., contando já com a adhesão de varios clubs.

O seu reconhecimento por parte da C. B. D., ao que consta, é assumpto resolvido, e amanhã será confirmado com a resposta definitiva que se aguarda do Rio.

— Na reunião de hontem no Jardim America ficou decidido que se aguardaria o regresso do sr. Antonio Prado Junior, da Europa, para dirigir pessoalmente o movimento.

— Tratou-se egualmente da questão do patrimonio da A. P. E. A. Os clubs da maioria mostram-se inclinados a ceder esse patrimonio uma vez que, com a scisão em projecto, a situação da nova entidade será em muito superior á da actual dirigente.

OS BRASILEIROS NÃO JOGARÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — O Consulado do Brasil nesta capital informou á United Press, que os footballers do Club Paulistano, não virão jogar a Lisboa devido á falta de conducção, visto o Sud Express não possuir logares sufficientes.

Os jogadores brasileiros passarão por Lisboa no proximo domingo a bordo do vapor "Flandria".

TURF

A PROXIMA REUNIÃO DO DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo vindouro no hippodromo do Itamaraty, ficou, hontem, definitivamente organizado o seguinte programma:

1º pareo "Initium" — 1.000 metros — 3:000$ — Gavota 49 kilos, Ancora 49, Chineza 49, Cuco 51, Camamu' 49, Vencedora 49, Comico 51 e Sério 51.

2º pareo "Velocidade" — 1.600 metros — 3:000$ — Ramalero 53 kilos, Stamboul 53, Regateira 51, Tapajóz 53, La China 52, Morcego 53 e Trovoada 49.

3º pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ — Ouvidor 52 kilos, Pancho 51, Mi Sustenido 51, Mascara de Ferro 51, Aeroplano 51 e Baroneza 50.

4º pareo "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ — Queluz 53 kilos, Carioca 51, Camamu' 51, Condessa 51, Gavota 51, Guayaca 51, Valete 53 e Consul 53.

5º pareo — Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ — Mouro 51 kilos, Molecote 53, Divino 49, Tapajoz 48 e Morcego 49.

6º pareo "Progresso" — 1.600 metros — 3:000$ — Granito 53 kilos, Andromeda 51, Azul 54, Alberto 54 e Eclipse 54.

7º pareo "Internacional" — 1.600 metros — 3:000$ — Detraqué 50 kilos, Rêve d'Armes 52, Perfumado 50, Mais Um 51 e Thebas 53.

8º pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ — Mostrador 53 kilos, Revery 51, Miro 51 e Estero 51.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Reunida hontem, para julgamento do "meeting" de 21, a Commissão de Corridas do Jockey Club ordenou o pagamento dos respectivos premios.

HIPPISMO

AS PROVAS HIPPICAS DA SOCIEDADE PAULISTA

S. PAULO, 21 (A.) — A Sociedade Hippica Paulista foi bastante feliz nas provas hippicas realizadas á tarde em Pinheiros.

As elegantes tribunas da fidalga sociedade estavam repletas de uma fina assistencia.

O resultado das provas foi o seguinte:

Prova Classica "Criação Nacional" — 400 metros — 8 obstaculos de altura maxima 1m,10, largura maxima 2m,00 — Para todo e qualquer cavalleiro — Premios: ao 1º, 1:000$; ao 2º, 500$; ao 3º, 300$; e ao 4º, 200$000.

Venceram: Ratinho, montado pelo dr. Carlos Kruel, sem faltas. Tempo: 60 2/5"; em 2º, Guarany, por Elias Alvares Lima, sem faltas. Tempo: 1 e 6"; em 3º, Botafogo, montado pelo major Julio Salgado, sem faltas. Tempo: 67"; em 4º, Jaloux, montado por Celso Correia Dias, e Saumurien, pelo tenente Deodoro Sarmento. Tempo: 59 2/5".

Prova "Jupiter" — Percurso para parelhas — 700 metros — 7 obstaculos — Altura maxima 1m,10. Largura maxima 2m,00, para civis e militares — Premios: á primeira parelha, medalha de ouro; á 2ª, medalha de prata.

Venceram: em 1º, Ginflip e Pinocchio, montados pelo major Julio Salgado e tenente Eloy, respectivamente, sem faltas. Tempo: 84 2/5"; em 2º, Shoot e Pangaré, montados pelos tenentes Eurico Faro e Joaquim Dutra, uma falta; tempo: 84 2/5"; em 3º, Saumurien e Papal, montados pelos tenentes Deodoro Sarmento e Oswaldo Rocha, uma falta; tempo: 86 1/5".

Prova "Pinheiros" — 1.600 metros — (Steeple-chase) para officiaes — Premios: ao 1º, medalha de ouro; ao 2º, de prata.

Venceram: em 1º, Mandureba, montada pelo tenente Navarro Munhoz; em 2º, Colibri, pelo tenente Eloy de Mello. O primeiro ganhou por 1 1/2 corpos; tempo: 160 4/5".

Pareo "Sociedade Hippica" — Corrida rasa, 960 metros — Premios: medalha de ouro ao 1º e de prata ao 2º.

Venceram: em 1º, Emir, por Guilherme Prates; e em 2º, Negrita, por Paulo Goulart.

O jury estava composto dos srs. major Antonio Berga, Gabriel Terrade e Raul Henrique Chaves.

Os chronometristas foram os srs. Marcello Paes de Barros e Amadeu Saraiva.

As saidas foram dadas pelo sr. Ramiro Fernando de Barros.

— Na prova "Criação Nacional" muito se distinguiu o tenente do Exercito Oswaldo Rocha, que, montando Popol, já vinha sendo acclamado vencedor quando, ao transpôr o ultimo obstaculo, justamente o mais facil, commetteu uma falta, que lhe tirou a victoria, sendo o seu tempo o melhor de todos.

NATAÇÃO

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO DE NATAÇÃO DA F. B. S. R

Afim de apreciar o resultado dos concursos aquaticos, realizados domingo ultimo, pela Federação Brasileira das S. do Remo, reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, a Commissão de Natação daquella entidade sportiva.

O NATAÇÃO CONCORRERA' AO PAREO INTER-CLUBS DA REGATA DO VASCO

Ao que estamos seguramente informados, o valoroso gremio "jagunço", annuindo ao convite que, como aos outros clubs filiados á F. B. S. R. lhe fez o C. R. Vasco da Gama, para participar da disputa do 15º pareo de sua regata intima, marcada para o dia 26 do corrente mez, far-se-á representar por uma guarnição composta de valorosos e antigos "rowers", sobejamente consagrados como verdadeiros mestres na materia, o que, só submettida aos indispensaveis ensaios, poderá, affirmamol-o com receio de erro, figurar vantajosamente na prova. E' esta a sua organização:

Voga, João Jorio; sota-voga, Floriano Avila de Sá; contra-voga, Joaquim Santos Crespo; 1º centro, Hans Urban; 2º centro, Henrique Thamazine; contra-prôa, Sven Urban; sota-prôa, Francisco Motta; prôa, Luciano Figueiredo Rodrigues.

Como se vê, é um conjunto de respeito, indubitavelmente apto a alcançar os ambicionados louros da victoria e que muito dará que fazer aos demais concorrentes.

O Direito e o Fôr

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O caso do vapor "Gallia"

Em 1922, varios armadores e proprietarios de navios, estabelecidos na Suecia, fizeram um ajuste com Roland Frodi, entregando-lhe os seus navios para serem por elle explorados, mediante contrato com o mesmo firmado, entre cujas clausulas ficou estabelecida a seguinte: "O "consortium" (isto é, a reunião dos armadores) e cada um dos seus respectivos membros têm, comtudo, o direito de retirar o vapor ou vapores do trafego, independente de aviso, no caso de não julgar o trafego lucrativo, podendo-se allegar outro motivo justificado.

Para exploração daquelles navios, sobre os quaes tinha apenas posse precaria, constituiu Roland Frodi, com terceiros, uma linha de navegação, denominada Svensk Brasil La Plata Lijen, e, em acto seguido, assignou, com a Companhia de Transportes Maritimos Chas. W. Gilbert, representada pelo director geral, Chas. W. Gilbert, um contrato para exploração reciproca da linha de navegação que aquelle vinha de organizar.

Ficou estipulado, nesses contratos, aos quaes foram estranhos os armadores e donos dos navios, entre outras clausulas, a de que — "Estes vapores — "Gudmundra", "Knappingsburg", "Bravalla", "Orania", "Portos", "Holmengra" e "Falka" — terão de trafegar, sob as instrucções de Chas. W. Gilbert & C. e Companhia de Fretes e Transportes, durante o prazo de cinco annos, a contar de 1º de maio de 1922, ficando reservado aos armadores o direito de retirar desse trafego os vapores, unicamente na eventualidade de circumstancias imprevistas actualmente, fóra do alcance da sua vontade e do seu criterio e que materialmente affectem as condições do trafego, taes como foram apresentadas pelo capitão C. W. Gilbert."

Acontece, porém, que Chas. W. Gilbert requereu e obteve, no juizo federal da 1ª Vara desta capital, um mandado de manutenção de posse sobre os mencionados navios, entre os quaes o "Gallia", afim de ficar, assim, garantido no contrato feito com Roland Frodi.

A esse mandado o commandante do vapor "Gallia", capitão Albert E. Pehrson, juntamente com outros co-réos, oppôz os competentes embargos, que estão a ponto de serem decididos.

Depois disso, a autora, Companhia de Transportes e Fretamentos Chas. W. Gilbert, requereu ao juizo da manutenção que tornasse effectiva a manutenção decretada, pois alguns desses navios, entre elles o "Gallia" e o "Anglia", estavam a trabalhar sob instrucções de outros e contra a da autora, com desobediencia flagrante do mandado e desrespeito do juizo. Por taes motivos, requeria fossem intimados os commandantes do "Galia" e do "Anglia", para que seguissem as instrucções della, autora, no serviço dos seus navios, sob pena de desobediencia e restituição do cargo, e, ainda, que se officiasse á Alfandega e á Capitania do Porto, para que não dessem saida aos referidos navios, senão despachados de accordo com as instrucções da autora.

Como o juiz indeferisse esse pedido da autora, por ter delle inferido que se tratava de "attentado", mandando viesse a requerente com os respectivos artigos, voltou a autora a juizo, requerendo a intimação dos réos, para verem se lhes propôr, na primeira audiencia, os artigos de attentado, requerendo, ainda, que se officiasse ás autoridades do porto e e ao sr. chefe de policia, "afim de ordenarem seja impedida a saida do "Gallia" ou de qualquer dos ditos vapores que aqui venha ter, salvo provando que operam sob as instrucções della, autora, nos termos do mandado em vigor".

O juiz, então em exercicio, dr. Waldemar da Silva Moreira, indeferiu o recebimento dos artigos de attentado, mas deferiu a ultima parte do requerimento da autora.

Não se conformando com esse despacho, o cap. Albert Pehrson, commandante do "Gallia", delle aggravou, allegando que, a pretexto de dar cumprimento á manutenção da posse concedida, tal decisão, mandando officiar, pela fórma exposta, ás autoridades do porto e ao chefe de policia, tinha determinado o **arresto** ou **embargo** dos navios, mesmo porque, tendo sido requerido ao juiz "a quo" que fosse permittida a saida do seu navio, de accordo com as ordens e instrucções da autora, tal pedido lhe foi denegado.

Negado o aggravo, tirou o aggravante carta testemunhavel, que foi julgada na sessão de hontem, no Supremo Tribunal, sendo relator o sr. ministro Guimarães Natal.

Depois de fazer o relatorio, o ministro Natal, declarando que, ao seu ver, se tratava de um arresto, pois o navio estava realmente impedido de trafegar, mesmo sob as instrucções da testemunhada, e, assim sendo, julgava procedente a carta testemunhavel e conhecia do aggravo, para dar-lhe provimento.

Dos autos pediu vista o ministro Muniz Barreto, que, na segunda parte da sessão, os apresentou em mesa, dando, então, o seu voto.

Disse s. ex. que, longe de ser um embargo ou arresto, a medida ordenada pelo juiz "a quo" consistira no recurso de que elle dispunha para tornar effectivo o cumprimento do seu mandado de manutenção da posse da testemunhada no navio "Gallia". Não havia arresto, e sim medida tendente a tornar effectivo um preceito judicial, que o testemunhante transgredira ou pretendia transgredir, pelo que julgava improcedente a carta testemunhavel.

De accordo com o ministro Muniz Barreto votaram os ministros João Luiz Alves, Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha.

Com o relator votaram os ministros Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins, que entendiam ser caso de aggravo, com fundamento no art. 715, letra "p", do decreto n. 3.084, de 1898, pois a ordem do juiz "a quo", impedindo a saida do navio, era, em ultima analyse, um embargo.

Assim, por quatro contra tres votos, o Tribunal julgou improcedente a carta testemunhavel.

Retirou-se, por occasião da segunda parte do julgamento, o ministro Pedro dos Santos, não tendo tomado parte naquelle, por impedido, o ministro Geminiano da Franca.

JURADOS MULTADOS

O juiz da 6ª Vara Criminal multou, hontem, os jurados srs. Breno Furtado de Barros, em 100$, e dr. Hugo Dunshee de Abranches, em 50$000.

DISSOLUÇÃO DE UMA FIRMA

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, a requerimento de Raul de Farias Netto, na qualidade de socio de industria da firma commercial P. Nunes & C., estabelecida á rua Barão do Bom Retiro n. 387, declarou, por sentença de hontem, dissolvida a sociedade, em face do que preceitua o artigo 35, n. 4, e o art. 336, n. 3, do Codigo Penal.

PROPÕZ CONCORDATA AOS SEUS CREDORES

Foi deferida a concordata requerida por Pedro Passos, estabelecido á avenida Suburbana n. 237, com serraria e materiaes de construcções.

Pedro Passos propõe pagar, por saldo de seus creditos, 21 o|o, em tres prestações, a 8, 16 e 24 mezes.

O juiz da 3ª Vara Civel designou a assembléa para o dia 13 de maio, e nomeou commissarios Delphim Fontes & C., José Pereira Leite e Lallis & C.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE S. F. E.

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará o seguinte programma: A's 13 horas, abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas, previsão do tempo, serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. A's 17 horas, encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 19 ás 20 e 50, concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e noticias de interesse geral. Das 21 horas em deante, audição vocal e instrumental, com a collaboração dos conhecidos cantores lyricos srs.: Nascimento Filho e srta. Emma Guimarães, e a orchestra do Radio Club do Brasil. N. 1 — Lehar, valsa da opereta — "Onde canta a cotovia". 2 — Alberto Nepomuceno — "Batuque" — dansa de negros — 4º numero da serie brasileira organizada pelo maestro J. Octaviano.

N. 3 — Bizet — "Suite Arlésiano" n. 1, em quatro partes.

4 — Zerco — "Canção Norueguesa".

5 — J. Octaviano — Serenata.

6 — Giordano — Phantasia da opera "Siberia".

7 — Liszt — Rapsodia Hungara n. 4, solo de piano, pelo maestro Leo Gehering.

8 — Morena, "Potpourri", sobre musicas allemãs.

6 — Marcha final.

— Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidos contos, anecdotas e poesias brasileiras, pelo sr. Lupercio Garcia.

— Os programma de Praia Vermelha poderão ser ouvidos em alto-falante do largo do Machado.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

A's 12 horas: Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil. A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. Quarto de hora infantil, pelo "Vovô" (prof. João Kopke). Noticias. A's 20hs.30ms: Lição de historia natural, pelo prof. Mello Leitão, literatura (poesias e critica literaria). Murillo de Araujo. Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de telegraphia. Noticias. Catullo Cearense (poesias, canções, etc.). Orchestra do Hotel Gloria. Numeros de violão, por Mozart Bicalho. A's 23hs.15ms.: — Transmissão radiotelegraphica das letras R. e S., repetidas vezes, em onda curta, de 90 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são transmittidos os signaes de "attenção" e de "chamada geral" e o comprimento da onda em algarismos. Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.

CORRESPONDENCIA

Claudionor R. Moreira — Rio — 1) Não é "cinzite"; é "zincite". Os ensaios com zincite ainda estão em periodo de estudos.

No commercio será difficil encontrar. Talvez consiga com os colleccionadores de mineraes.

2) — Pode usar, sem susto, o apparelho de que fala.

3) — Os apparelhos de crystal, bem feitos e capazes de syntonia, não podem deixar de receber, muito bem, a Radio Sociedade e Praia Vermelha, em todo o Districto Federal.

A proximidade de installações electricas poderosas pode prejudicar um pouco, mas não impedir. E', realmente, mais difficil encontrar a Radio, porque esta estação tem uma onda muito "critica", com poucos harmonicos, como convem, para não prejudicar ás outras porventura existentes. Tudo leva a crer que o consulente ouve em más condições de syntonia.

Queira procurar o technico da Radio Sociedade, que é encontrado, diariamente, das 15 ás 17 horas.

Luis de Sousa — Nictheroy — O circuito cujo schema o senhor nos enviou é, mais ou menos, o circuito ultra-radion de De Forest.

Deve funccionar bem e... é barato; mas, nada selectivo, e deve irradiar muito, prejudicando, assim, os visinhos.

Eis o motivo por que não nos promptificamos a publicar e recommendar aos amadores de T. S. F. o circuito em questão.

"RADIO-REVISTA"

Fomos obsequiados, e daqui externamos os nossos melhores agradecimentos, com o numero 44 do periodico quinzenal intitulado "Radio-Revista," de Buenos Aires, e mais um supplemento semanal.

Trata-se de uma publicação do maior interesse para os amadores de T. S. F. em geral, pois que contem "Radio-Revista" os mais apreciaveis, uteis informes sobre a nova technica a que se dedica.

Gratos, pela offerta.

NOTICIA DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade, começou hoje a transmittir as cotações do mercado do café de Santos e Nova York, no seu "Jornal do Meio-Dia", noticiario destinado ao interior do Brasil.

CHRONICA DA CIDADE

DOIS CRIMES EM GUARATIBA

Um accusado apresentou-se e, o outro, foi preso

Nada menos de dois crimes, duas violentas scenas de sangue, vêm de abalar a pacata localidade de Guaratiba, nos suburbios.

Do primeiro, foram protagonistas o nacional Luiz Pinto de Campos, de 26 annos de edade, solteiro, conhecido, no local, como ladrão, e Antonio Felippe da Silva, tambem brasileiro, de 30 annos, solteiro, lavrador e dono de um sitio no logar denominado "Cambungin", em Guaratiba.

Luiz, como era habito seu, invadiu os terrenos de Felippe, o qual, estando na occasião a fazer nos mesmos, um roçado, foi ao encontro do intruso, interpellando-o.

Nasceu dahi violenta discussão entre os dois e, receioso de Luiz, que se mostrava ameaçador, muniu-se o lavrador de uma espingarda, detonando-a sobre elle.

Attingido, em cheio, pela carga, tombou por terra a victima, vindo, instantes depois, a fallecer.

Do facto não houve testemunhas e a policia local de tudo informada, fez remover para o Necroterio o cadaver de Luiz, effectuando a prisão do criminoso e abrindo inquerito a respeito.

MATOU O SEDUCTOR DA ESPOSA

No denominado morro Redondo, foi onde se verificou o segundo crime, que teve como protagonistas os lavradores Othon Rosa de Sant'Anna, de 40 annos de edade, casado e residente no referido logar, e Benedicto Antonio, de 32 annos de edade, tambem casado e morador no mesmo logar.

A mulher deste, Eulalia Pereira de Souza, seduzida pelo primeiro, abandonára o marido que, indignado, jurou de exercer uma vingança contra o outro.

Othon, informado de tudo, encontrando-se, afinal, com Benedicto, armado de pistola, para elle logo investiu, fazendo-lhe seguidos disparos.

Embora ferido, Benedicto sacou de uma faca, com a qual investiu para o antagonista, embebendo-lhe no corpo a afiada lamina.

Tombando por terra, vinha Othon, pouco depois, a fallecer.

Benedicto, que se apresentou, em seguida, á policia, confessou o crime praticado, sendo a victima, depois da necessaria autopsia, sepultada no cemiterio da localidade.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 26º districto.

O "MÈRE LOUISE" EM POLVOROSA

Foram momentos de intensa confusão os passados, pouco depois de 4 horas da madrugada de hontem, no interior do "Mère Louise", o conhecido "bar" da avenida Atlantica.

Entre freguezes do mencionado estabelecimento commercial se originou forte discussão, que, pouco depois, se degenerou em conflicto.

Serenados os animos, verificou-se estarem feridos, a bala, na perna esquerda, o nacional Antonio Barbosa, morador á rua do Lavradio 107; e a garrafa, na cabeça, Seraphim Alves Braga, residente á praia de Botafogo 326.

Ambos tiveram os necessarios soccorros no posto central de Assistencia. A policia do 30º districto apurou serem autores da desordem Seraphim Alves Braga, que tem o vulgo de "Visconde" e Frederico Schlapenohrs. Ambos foram presos e estão respondendo a processo.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELOU E FOI AUTUADO!

E' evidentemente um chauffeur sem sorte o nacional Nestor da Costa Velho, morador á rua Dr. Campos da Paz 23.

Hoje não é que, sendo causador do atropelamento de que foi victima o pintor Joaquim da Costa Velloso, de 34 annos de edade, casado e morador á rua Barão de Itapagipe 42, casa XI, Costa Velho se viu preso em flagrante e autuado na delegacia do 12º districto.

Não poude evadir-se, como geralmente fazem os seus collegas, pois uma senhora que viajava no auto por elle dirigido, o de n. 6.204, obrigou-o a parar o vehiculo.

A victima, que, além de diversos ferimentos pelo corpo, teve a perna esquerda fracturada, foi medicada no posto central de Assistencia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

D. Sarah Iguassu' Rodrigues Portes, ter., Eng. Velho, 6:400$000.

— D. Virginia Braga Neves, casa e ter., Penha, 5:000$000.

— Pedro Rodrigues Lima, predio em ruinas, r. Cunha Barbosa, 36, Santa Rita, 2:000$000.

— D. Maria Isabel de Figueiredo Costa, ter. r. 4 de Julho, Copacabana, 45:000$000.

— Igon Favoreu, pred., rua Marechal Joffre, 22, Eng. Velho, réis... 30:000$000.

— Banco Alliança do Porto, pred. r. Alfandega, 32, 450:000$000.

— Herdeiros do dr. Francisco da Fonseca Marques, varios immoveis, 143:593$237.

— Herdeiros de Trajano Lauro Pereira, predios, 62, 64 e 25 A, Estrada da Pedra, Guaratiba, 19:000$000.

— Jacob Bogossian, ter., Engenho Novo, r. Barão do Bom Retiro, réis 3:500$000.

— O menor Ivon Eglem de Albuquerque, pred., Estrada do Macuco, 6, Jacarépaguá, 7:750$000.

— Herdeiros de Mario Eudoxio Rubião Alves Meira, pred. 90, r. Maurity, 12:914$586.

— Rosa Angela, ter., r. Primeira, 600$000.

— Antonio Elias, ter., Irajá, réis 250$000.

— Maria Helena Veiga da Cruz, mãe do menor Mauricio, ter. r. Leopoldo Miguez, Lagôa, 35:000$000.

— Joaquim José Pinto, ter., r. Marquez do Paraná, 27, 500$000.

— Antonio Ferreira, ter., r. Desembargador Montenegro, Irajá, 800$000.

— D. Manoela Obessa Fernandes pred., trav. Silva Brandão, 24, Morro do Pinto, 1:000$000.

— Carlos Pereira, casa em construcção, r. Barcellos Domingos, C. Grande, 1:000$000.

— Bernardino Luz, pred. n. 4, r. General Pedra, 30:000$000.

— D. Clementina da Silva Ribeiro, ter., r. Milton, Irajá, 10:600$000.

— José Trigo, ter., Irajá, 1:000$000.

—Antonio de Oliveira Pinto e Armando de Oliveira Maia, ter., Irajá, 1:500$000.

— D. Marietta Navarro Gaya, pred. r. Pinheiro Guimarães, 89, Lagôa, 17:000$000.

— Manoel Antonio Ferreira, ter. Inhauma, 1:000$000.

— Geraldo Alberto Stelman, ter. r. Anna Costa, Bom Successo, 2:000$000.

— Melchiades José Coelho da Rocha, pred. r. Almerinda n. 2, Irajá, 20:000$000.

—Dr. Eduardo Portella, pred. rua José Hygino, 259, 60:000$000.

— Juliani Guimarães & C., ter., r. Carijós, 35, Eng. Novo, 14:000$000.

— Jorge Alberto Martins, predio, r. Conselheiro Paranaguá, 45, réis... 8:000$000.

— D. Amelia Ferreira da Silva, pred. r. Magalhães Couto, 153, Meyer, 16:000$000.

— Dr. Martins Diniz Carneiro, ter., r. Sorocaba, Lagôa, 28:000$000.

— Alberto Diogo Machado, barracão, r. Alvares de Azevedo, 3:400$000.

— D. Julia Carregal Borges, 2|3 do barracão, r. Nova Syão, 100, Ramos, 2:000$000.

— Arnaldo Muller dos Reis, ter., Avenida Paulo Frontin, 247, réis... 1:500$000.

Total — 984:407$823.

FOGO!

NO ENTREPOSTO DA PESCA

Pela madrugada manifestou-se incendio no Entreposto Federal da Pesca, sito na rampa do Mercado Velho. O fogo originou-se num pequeno deposito de gazolina onde se abastecem os automoveis da Repartição Geral dos Correios e, em pouco, propagou-se pelo galpão, que foi destruido, bem como a uma das paredes, que foi derribada. Os prejuizos foram grandes, pois ficaram estragados innumeros peixes que ali se achavam depositados.

INSPECCIONANDO A POLICIA DO CAES DO PORTO

Pela manhã de hontem, o marechal chefe de policia visitou a séde da Inspectoria do Caes do Porto, sita á avenida Rodrigues Alves, onde foi recebido pelo capitão Raul Ribeiro e seus auxiliares.

Após algum tempo de demora, o marechal Fontoura foi ao posto do Caju' tendo, ao sair, palavras elogiosas para com a Policia do Caes do Porto, cujos serviços têm sido de real valor.

120 CARTUCHOS MAUSER ENCONTRADOS NO LARGO DE SÃO DOMINGOS

O guarda civil de 2ª classe, 590, de ronda ao largo de S. Domingos, encontrou, pela madrugada de hontem, um pacote contendo 120 cartuchos de guerra "Mauser".

O achado foi entregue ao commissario do dia ao 4º districto e mais tarde remettido para a Policia Central, afim de ter conveniente destino.

PRISÕES LEGAES

UM JORNALISTA ACCUSADO DE HOMICIDIO

Desde alguns mezes que os investigadores da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, vinham diligenciando no sentido de capturarem os irmãos Clodomiro e João Firmo de Oliveira, que se encontram pronunciados pelas autoridades judiciarias de Pernambuco, como autores de um homicidio.

Depois de varias diligencias feitas, o investigador 70 conseguiu apurar que José Firmo estava recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 2ª Vara Criminal, emquanto o outro irmão estava homisiado nesta capital, em logar ignorado.

Hontem, o mesmo policial conseguiu deter Clodomiro de Oliveira, que diz ser jornalista e residir á rua dos Ourives, 50, 2º andar.

O 4º delegado auxiliar foi inteirado da prisão deste ultimo e tomou as providencias necessarias para que fosse feita a extradicção pedida.

DOIS PRONUNCIADOS PELA 5ª VARA CRIMINAL

O investigador 363, da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, prendeu, hontem, os seguintes individuos, que se acham pronunciados pelo juiz da 5ª vara criminal: Renato Calmon, estudante de medicina, com 24 annos de edade, morador á rua Miguel Fernandes, 62, incurso nas penas previstas pela lei 2.992, de 25 de setembro de 1915; e Demetrio de Araujo, operario, com 34 annos de edade, morador em Madureira, que está sendo processado como incurso no art. 367, do Codigo Penal.

Os referidos presos foram promptuariados e, em seguida, recolhidos á Casa de Detenção.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

TRES FURTOS APPREHENDIDOS

O investigador 67 prendeu Pedro Amancio da Silva, autor confesso do furto de 1 relogio, no valor de réis 185$, pertencente ao seu companheiro de quarto Renato dos Santos, morador á travessa Constancia Lopes, 27. O objecto referido foi apprehendido.

— Na casa commercial sita á rua do Cattete, 17, o investigador 63, do 12º districto, apprehendeu uma barrica de cimento, que foi furtada ao constructor Joaquim Meins Gouvêa, pelo servente de pedreiro Alcides Bento, que está preso.

— Em poder de Luiz Pacheco de Aguiar, o investigador 123 apprehendeu 12 pares de meia de seda, que o mesmo se apoderara illegalmente, quando esteve na casa commercial da rua Bernardino Campos, 104, de propriedade do sr. Geraldo Antonio Pedroso.

DESORDEM NO "BAR OLYMPIA"

O "Bar Olympia", sito á rua Joaquim Silva, esquina de Moraes e Valle, é um local para onde é constantemente reclamada a acção da policia do 13º districto, palco que é de repetidas desordens.

Hontem, mais uma vez, foram as autoridades referidas obrigadas a intervir para ser posto termo a uma desordem verificada naquelle bar.

E' que o individuo Jeronymo Lopes, mais conhecido por "Moleque Lopes", tendo, no interior do "Bar Olympia", onde se entregava a libações alcoolicas, uma desintelligencia com o nacional Miguel da Costa Junior, passou da troca de insultos á troca de soccos e garrafadas.

O resultado foi ficarem ambos feridos, sendo levados para o posto central de Assistencia, onde lhes prestaram os necessarios soccorros.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia da rua Conde Lage.

MORTE SUBITA

Quando se entregava ás suas obrigações quotidianas, na pequena loja de lavagem de chapéos, sita á rua dos Andradas 125, onde tambem residia, falleceu repentinamente o nacional Antonio Pacheco dos Santos, cujo cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 3º districto.

QUEM PERDEU?

O guarda de 2ª classe 613 fez entrega ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto, de uma caixa contendo ferramentas, encontrada em abandono na ladeira de Santo Antonio.

— O fiscal Ferreira dos Santos encontrou sobre uma janella, na delegacia do 30º districto policial, 1 relogio de metal branco, do qual fez entrega ao commissario de serviço áquella delegacia.

VIDA SUBURBANA

A SITUAÇÃO DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS. — MONTES DE TERRA NOS LOGRADOUROS. — A VENDA DE ESTAMPILHAS NOS SUBURBIOS. — VARIAS NOTICIAS

A INSEGURANÇA DE ALUMNOS E DE PROFESSORES DA 3ª ESCOLA MIXTA DO 11º DISTRICTO

Já tivemos opportunidade de nos referir á situação de difficuldades que os chefes de familia têm de vencer para que seus filhos possam frequentar as escolas publicas, nos suburbios. A distribuição das escolas não corresponde ás necessidades locaes de cada bairro; obedeceu-se exclusivamente ao interesse da Directoria de Instrucção ou da Prefeitura.

Ha, porém, um factor muito importante que augmenta as difficuldades, ou melhor, é a maior difficuldade no caso: a insegurança dos alumnos, na ida como na volta da escola, decorrente da falta de policiamento.

Ficam as crianças sujeitas ás grosserias das maltas de desoccupados que as esperam á saida da escola.

São verdadeiros malfeitores. Insultam as mocinhas com phrases rudes e, em muitos casos, chegam a aggressão. Estes factos se repetem com frequencia, infelizmente, sem que a autoridade publica aja com energia para reprimil-os.

Uma das escolas agora escolhida por esses desoccupados é a 3ª Mixta do 11º districto, que fica na rua Imperial, esquina da rua Mossoró. A audacia desses inconscientes chegou a ponto de animal-os a invadir a escola e insultarem as proprias professoras.

Esta malta faz o seu "ajuntamento" na Travessa Rio Grande do Norte.

Aqui fica registrado o facto para conhecimento do dr. Fabiani, delegado do 9º districto policial.

Por esse lado as professoras da 3ª escola mixta do 11º districto merecem todas as attenções; ha, porém, particularidades na economia da propria escola que a directora deve conhecer e, pelo menos, tomar precauções afim de prevenir factos futuros.

Nem sempre as suas adjuntas dispensam ás indefesas crianças a brandura de tratamento que é a dignificação da mestra. O máo humor tem sido notado, como a displiscencia no desempenho do cargo.

Temos uma prova. Um dos alumnos, ha dias, durante o recreio, caiu e fracturou um braço em varios logares. Fiscalizava o recreio uma das professoras, porque no dia a guardiã não havia comparecido. Era um caso de immediato soccorro, pois não chamaram a Assistencia como o caso requeria. Depois de retel-a na escola por algum tempo, sem a menor iniciativa, mandaram a criança para a casa de seus paes, onde ainda se acha de cama.

No primeiro caso, cabe á policia providenciar e o dr. Fabiani comprometteu-se a fazel-o quando por nós procurado; no segundo a Directoria de Instrucção deverá agir. Esperemos.

INDICADOR SUBURBANO

A' intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel ás relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularisando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

As inscripções para o indicador podem ser feitas na Succursal d'O JORNAL, no Meyer, onde serão prestadas todas as informações.

O LARGO DOS PILARES E A RUA GLAZIOU

Ha situações de certos logradouros publicos que nos fazem crer que não temos fiscalização, ou que não houve nem ha autoridade publica encarregada de inspeccionar as ruas da cidade.

O Largo dos Pilares offerece opportunidade a uma especial referencia. Existe um enorme montão de terra, que, parece, é projecto do engenheiro encarregado das obras municipaes naquelle districto, eliminal-o dando desmonte a quem necessite.

E' economico o processo, mas não corresponde ao interesse publico.

Bem perto do largo existe a rua Glaziou, uma das melhores da localidade, em condições de merecer um pouco do aterro, devido ao leito desta ser mais baixo do que o da Estrada da Pavuna. A rua Glaziou, deste modo, recebe a descarga das fossas das casas da referida Estrada para augmentar o máo estado em que se encontram as suas vallas insufficientes para o despejo dos proprios moradores.

Além disso, os caminhões pesados, rebentam encanamentos e conductos das penas d'agua, obrigando os proprietarios a pagar concertos, quando a responsabilidade cabe á falta de conservação da via publica.

Tanto o largo dos Pilares como a rua Glaziou merecem um pouco de cuidado dos poderes municipaes.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, aceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sondermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

A VENDA DE ESTAMPILHAS NOS SUBURBIOS

Alguns commerciantes dos suburbios estiveram, hontem, em visita á nossa succursal e nos pediram fizessemos uma reclamação sobre a venda de estampilhas nos suburbios.

O systema antigo de venda de estampilhas facultava melhor a distribuição dessa fórmula de taxação, porque varios negociantes, competentemente autorizados, podiam expol-as á venda. O nosso paiz é a terra das medidas radicaes... mal estudadas. Houve uma grande falsificação de estampilhas e dahi a suppressão completa do systema, então em vigor, que facultava uma collocação mais ao accesso do publico e mais diffundida.

Vieram então os postos de venda de estampilhas. O mal não era do systema, mas dos executores; outro desfalque se apura. Em consequencia tivemos outra providencia radical: foi suspensa a venda de estampilhas nos postos. Ficou o commercio privado dessa faculdade. Trazendo serios inconvenientes ao commercio, aqui inserimos a reclamação que os interessados nos trouxeram.

RECLAMAM CONTRA:

A falta de limpeza na rua Aquidaban, no Meyer, tornando-se inquietadora a vida dos seus moradores, devido ao fetido horrivel que desprendem as vallas ali existentes, augmentando consideravelmente o numero de mosquitos.

— A teimosia de alguns pedintes de esmolas que estacionam durante a noite, nas escadas da passagem de ferro da estação do Meyer, difficultando o livre transito dos pedestres.

— O estado em que se acha a rua Souto Carvalho, no Engenho Novo, necessitando de calçamento e de uma rigorosa limpeza.

— O descaso da Limpeza Publica, não providenciando até agora para que sejam capinadas a rua Carolina Santos e a travessa Hermengarda, no Meyer.

— A falta de capinação na rua Santa Fé, onde tem séde a agencia da Prefeitura do 15º districto (Meyer).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Cyro Alves de Carvalho, para o logar de fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de S. Paulo.

No Ministerio da Viação

Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu para providenciar afim de que a delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Rio Grande do Sul, seja supprida de numerario para attender ás requisições da administração postal do mesmo Estado, destinadas ao pagamento de vales.

No Ministerio da Agricultura

O ministro expediu ordens, em data de hontem, no sentido de voltarem ao exercicio de seus cargos o auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Barbacena, Arthur Gama de Avellar, o adjunto do professor do Aprendizado Agricola de Joazeiro, Helvidio de Souza Velho, e o chefe de secção da Estação Experimental de Fumo, do Pará, agronomo Augusto Joaquim de Carvalho Netto, os quaes se acham servindo, em commissão, noutras repartições.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os seguintes delegados: bachareis Francisco Christovão Cardoso, do 6º para o 1º districto; José Sylvestre Machado, do 1º para o 4º; Durval Ferreira da Cunha, do 4º para o 7º; João José de Moraes, do 7º para o 5º; João Cobra Olyntho, do 5º para o 9º; Franklin Galvão, do 9º para o 10º; Raul Magalhães, do 10º para o 3º; José Pereira Guimarães, do 3º para o 6º; José Ferreira Cardoso, do 2º para o 8º e deste para aquelle José de Sá Osorio.

O bacharel Attila Noves foi transferido do 11º para o 17º districto e deste para aquelle, o bacharel Paulo Campos da Paz, que ficará á disposição do marechal Fontoura, no seu gabinete.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas, Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

No Ministerio da Marinha

Embarques — Do 1º tenente Q. M. Gilberto Francisco Regis e do CO-EL Cicero Lins de Macedo, no E. "São Paulo"; do fiel de 2ª classe Antonio Cerqueira Fontes no C. T. "Maranhão", em substituição do de egual classe Joaquim Ferreira dos Santos, e do enfermeiro naval de 2ª classe José Virgolino de Souza, no C. A. "José Bonifacio".

— Desembarques — Do 2º tenente Q. M. Edgar Ramos Lameira e do AR-MA Emilio Walter, do C. T. "Matto-Grosso"; do CO-EL Manoel Alves Feitosa, do E. "S. Paulo"; do fiel de 2ª classe Joaquim Ferreira dos Santos, do C. T. "Maranhão", depois da respectiva entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ao seu substituto, e do enfermeiro naval de 2ª classe José Vieira de Mattos, do C. A. "José Bonifacio".

— Desligamentos — Do CO-MA- Arthur Cleveland Nunes, da Base de Defesa Minada; do CO-EL- Cicero Lins de Macedo, das Escolas Profissionaes; do fiel de 2ª classe Antonio Cerqueira Fontes, da Base da Defesa Minada, depois da respectiva entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ao seu substituto, de egual classe Joaquim Ferreira dos Santos, e do enfermeiro naval de 2ª classe Virgolino de Souza, do Hospital Central de Marinha.

— Designações — Do contra-mestre Hercules Pery Ferreira, para exercer as funcções de sub-instructor da Escola de Submersiveis, em substituição do sub-official contra-mestre Mariano Bertholl, e deste sub-official para exercer o cargo de mestre do submersivel "F 3"; do CO-EL- de 1ª classe Manoel Alves Feitosa, para sub-instructor do curso de "Auxiliares-Especialistas-Electricistas", em substituição do CO-EL do egual classe Cicero Lins de Macedo; do fiel de 2ª classe Joaquim Ferreira dos Santos, para servir na Base da Defesa Minada, em substituição do de egual classe Antonio Cerqueira Fontes, e do enfermeiro naval de 2ª classe José Vieira de Mattos, para servir no Hospital Central de Marinha.

—Passagens — Dos AR-MA- Eulampio dos Reis Valle, João Felix da Silva, Mario Alcanforado Cavalcante e Raymundo Dimas de Medeiros, para o N. H. "Almirante Jaceguay".

— Dispensa de sub-instructor — Do CO-EL de 1ª classe Cicero Lins de Macedo, das funcções de sub-instructor do curso de "Auxiliares-Especialistas-Electricistas".

— Declaração de audiencia — Do escrevente de 2ª classe João Guilherme dos Santos, em 17 do corrente, por não se ter apresentado no E. "S. Paulo" onde foi mandado embarcar em 15 do corrente, e nem comparecer á Directoria do Pessoal e nem ser encontrado.

— Tinta Polyvalente — Por despacho do ministro, foi mandado considerar como regulamentar na Marinha, para pintura de fundos de navios a Tinta Polyvalente de confecção nacional.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Ary Maurell Lobo, auxiliar, sargento Cornelio Palmeira.

— O 1º tenente Adhemar Galvão, do 1º R. I. foi julgado precisar de 60 dias de licença para tratamento de saude.

— A bordo do vapor "Bahia" embarcou em Fortaleza um contingente de 80 voluntarios destinados a esta guarnição.

— A 2ª secção do Serviço de Transportes, recentemente criado, vae aquartellar em Deodoro, no ex-quartel da 1ª companhia de metralhadoras pesadas.

— O 1º tenente Sergio Meira de Castro foi nomeado instructor de equitação e esgrima dos officiaes do 1º B. C.

— Foi promovido a 1º sargento mestre de musica, do 3º R. I., o musico de 1ª classe Thomaz Fernandes da Silva, primeiro classificado no concurso aberto para o preenchimento dessa vaga.

— O 1º tenente Sergio Maia de Castro foi designado para ministrar a instrucção da direcção de automoveis aos officiaes do Quartel General.

— A 1ª companhia de metralhadoras pesadas foi incorporada ao 1º regimento de infantaria, em cujo quartel vae-se alojar.

— O capitão medico Candido Ribeiro teve a sua matricula trancada na Escola de Applicação do Serviço de Saude.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Enéas Brasil, advogado em o nosso fôro.

— O dr. José Geraldo Bezerra, advogado nesta capital.

— A senhorita Maria Adelaide, filha do marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Almirio de Campos, elemento de destaque na magistratura paulista e o ex-pretor da 6ª Vara Criminal desta capital.

DATAS INTIMAS

O nosso collega de imprensa, J. Roza Junior, secretario da Mesa do Senado Federal e presidente do Circulo de Imprensa, teve opportunidade de receber hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, innumeros telegrammas de felicitações.

ADELAIDE DA SILVA LAURET

Seus filhos e demais parentes convidam os seus amigos, collegas e pessoas de suas relações a assistir á missa do 30º dia que mandam celebrar por alma de sua extremecida mãe ADELAIDE DA SILVA LAURET, amanhã, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse acto religioso.

Capitão Rubens de Mello e Souza

(1º ANNIVERSARIO)

O commandante e officiaes da Escola de Aviação Militar convidam a exma. familia, amigos, camaradas e admiradores do inesquecivel capitão RUBENS DE MELLO E SOUZA para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Maria José Alencastro Graça

(ZE'ZE')

O commandante Luiz Autran de Alencastro Graça, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada filha e irmã, MARIA JOSÉ (Zézé), amanhã, 25, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem.

NUPCIAS

Na visinha cidade de Nictheroy realizou-se hontem o casamento do senhor Odilon Lima Cardoso, corretor em São Paulo, com a senhorita Irene da Silva Lima, filha do sr. Antonio Francisco Lima, já fallecido e de d. Floriabella Arantes Lima.

As ceremonias civil e religiosa foram effectuadas na residencia da progenitora da noiva.

— Realiza-se depois de amanhã, em Bello Horizonte, o casamento da senhorita Luizinha Mourão Guimarães, filha do industrial coronel Benjamin Ferreira Guimarães, com o dr. Armando Berenguer, medico em Santos, filho da familia Cesar Berenguer Bittencourt, da Bahia.

— Realiza-se hoje o casamento da professora publica senhorita Odette (Augusta Ferreira (Filhinha), filha da exma. viuva d. Orminda Teixeira Ferreira, com o pharmaceutico dr. José Marques Vidal.

A ceremonia civil, que será presidida pelo juiz da 3ª Pretoria Civel, dr. Ernesto Stumpf Berg, terá logar ás 14 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua Barão de S. Felix n. 80, e a religiosa, ás 15 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Serviram de testemunhas da noiva, nos actos civil e religioso, respectivamente, o sr. Walter Klaes e d. Josephina Teixeira, sr. Hercilio de Faria e senhora e João Carvalho de Sá e senhora e do noivo o sr. Luiz Glorelli Junior e senhora, Frederico Silva Neves e senhora e commendador João Silva e senhora.

Conduzirá as allianças dos noivos a menina Marina, filhinha do sr. Antonio Lago e d. Libania Nunes Lago.

FESTAS

O Club Central realiza no proximo domingo, dia 26, ás 15 horas, um concurso de dansa, prova de resistencia, que está despertando grande interesse. Já se inscreveram cincoenta e tantos nomes entre senhoritas e cavalheiros pertencentes ao quadro social do club. Aos vencedores do 1º e 2º logar serão offerecidos ricos premios.

BAILES

C. R. BOTAFOGO — Realiza-se no proximo sabbado, o baile mensal que o Club de Regatas Botafogo offerece ao alto mundo que lhe frequenta os elegantes salões.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. RODRIGO OCTAVIO — A bordo do "Western World" chega hoje, dos Estados Unidos, o dr. Rodrigo Octavio.

O dr. Rodrigo Octavio vem de se desempenhar de uma missão de delicada responsabilidade, qual a da liquidação das indemnizações que, pelo Mexico, deveriam ser pagas aos cidadãos americanos que tiveram propriedades damnificadas com a revolução ali feita para derrubar o governo Porfirio Diaz.

Jurisconsulto e homem de pensamento, versando com autoridade os problemas da politica internacional, o dr. Rodrigo Octavio, durante a sua permanencia no Mexico teve opportunidade de realizar conferencias, que contribuiram para um conhecimento mais perfeito do espirito de concordia que dita a nossa politica estrangeira com os povos da America.

— Regressa hoje dos Estados Unidos, a bordo do paquete "Western World", o sr. E. Barloy, superintendente da Light and Power.

— Acompanhado de sua familia, regressou hontem, de Alagôas, o sr. Fernandes Lima, senador federal por esse Estado.

— Regressou hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de Santa Catharina, o deputado Adolpho Konder, representante daquelle Estado no Congresso Nacional.

— Seguiram hontem para S. Paulo, no primeiro nocturno, os drs. Hugo de Andrade, Alberto Caldas, Benedicto Novaes, Mario Raulino e Luiz Stamatis, membros da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, e directores da "Revista Odontologica Brasileira", que vieram especialmente assistir á ceremonia inaugural da Assistencia Dentaria Infantil.

A' sra. Luiz Stamatis foi offerecida uma "corbeille" de flores naturaes, como uma homenagem da Academia Brasileira de Odontologia.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, em São Paulo, o dr. Ary Lobo, irmão do dr. Augusto Cesar Lobo, official de gabinete do ministro da Justiça, que hontem, mesmo, embarcou para a Paulicéa, em visita áquelle seu parente, secretario do dr. José Lobo, secretario do Interior do governo de S. Paulo.

MISSAS

D. MARIA ADELAIDE DE CASTRO E SILVA — Revestida de grande simplicidade, rezou-se hontem, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, a missa de 7º dia em suffragio da alma da sra. d. Maria Adelaide de Castro e Silva, mãe do nosso companheiro de redacção Octavio Quintiliano de Castro e Silva, do nosso confrade de imprensa sr. Antonio Quintiliano de Castro e Silva, do capitão do Exercito Henrique Quintiliano de Castro e Silva e do commandante Mario Quintiliano de Castro e Silva.

Assistiram a esse acto de piedade christã, innumeros parentes, artistas, homens de letras e amigos da familia enlutada.

Rezam-se as seguintes:

Hoje — Na Cathedral Metropolitana, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Felisberta S. Busch Varella;

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Julia Bahia de Oliva;

Na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas, pelas almas de d. Maria Schornbaum e Henrique Schornbaum;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Maria Luiza Bittencourt;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de José Augusto Brasil;

Na matriz do Engenho Velho (São Francisco Xavier), ás 8 1/2 horas, por alma de Carlos Pinto de Lemos;

Na matriz do Santo Christo, ás 9 horas, por alma de d. Flora Barbosa Nicoll;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 1/2 horas, por alma de Alfredo Libanio Antonio Cruz;

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 9 1/2 horas, por alma do dr. Arthur Paulo de Souza;

ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Christina Jorge Haddad;

no altar de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 horas, por alma do dr. Tiberio Ribeiro de Alvim;

no altar-mór, ás 10 horas, por alma do dr. Samuel Pertence;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma do marechal J. J. da Luz;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de Renato Coutinho de Oliveira;

Na egreja da O. 3ª do Carmo, ás 9 horas, por alma de Alvaro de Barros Barreto;

Na egreja de Santo Affonso, ás 8 horas, por alma de d. Maria do Carmo Gonçalves.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SÃO JORGE

A familia christã commemora hoje o dia de São Jorge e grande thaumaturgo e martyr, cuja veneração no mundo catholico e, notadamente entre nós, já se universalisou.

Em louvor, pois, do glorioso São Jorge, a veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e São Jorge fará celebrar, hoje, actos solemnes e constantes do programma que se segue:

Serão celebradas, ás 7 1/2, 8 1/2, 9 e 9 1/2 horas, missas em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, defensor do exercito brasileiro.

A sagrada e tradicional imagem do glorioso martyr S. Jorge achar-se-á sob rico docel de damasco carmezim e ouro, exposta á veneração dos fieis catholicos, até domingo, 26 do corrente.

A administração da veneravel Confraria fará celebrar tambem, ás 10 1/2 horas, missa solemne em honra e louvor aos gloriosos martyres pela fé de Nosso Senhor Jesus Christo; á tribuna sagrada subirá o orador sacro conego dr. Olympio de Castro, que fará o panegyrico dos santos martyres.

A orchestra está confiada ao maestro Luiz Pedrosa, que fará executar um escolhido programma; ao prégador, será cantada pela solista d. Dolores Belchier a "Ave-Maria" de Hartmann.

Para terminar essa pomposa solemnidade, será cantada, ás 19 horas, uma ladainha com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

Nos dias 24 e 25, serão celebradas missas ás 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 horas, em honra e louvor ao glorioso martyr S. Jorge, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

No domingo, 26 do corrente, será celebrada, ás 10 horas, missa conventual.

Nos dias 27 e 28 serão celebradas, em honra ao mesmo santo, missas ás 9 e 9 1/2 horas, todas com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje durante o dia, ás horas do costume, na matriz de N. Senhora da Salette, em Catumby, e durante a noite, começando ás 18 1/2 horas, na egreja do curato de Bangu', terminando em ambas com benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e gloria da sacrosanta Eucharistia nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1/2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na ultima quinta-feira do corrente mez, dom Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor, administrará, na Cathedral, ás 15 horas, o Santo Sacramento do Chrisma, as pessoas devidamente preparadas.

Os interessados encontrarão os cartões de habilitação na portaria da Cathedral (rua Sete de Setembro), todos os dias uteis, das 7 1/2 ás 20 horas, até á vespera do Chrisma.

SANTA EDWIGES

Como todas as quintas-feiras, será rezada, hoje, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, missa compromissal, em louvor da gloriosa Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

A missa terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na egreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar hoje, ás 8 1/2 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

GREMIO LUZ E AMOR

No proximo domingo, 26, o irmão Codro Palissy realizará uma conferencia neste gremio, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Após a reunião da directoria, desta sociedade, domingo, 26 do corrente, haverá uma conferencia publica na séde, ás 19 1/2 horas, occupando a tribuna o commandante João Torres.

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

Neste centro, com séde á Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, fará a sua profissão de fé espirita o engenheiro civil dr. Osmany Coelho e Silva, conhecido professor de mathematica, ás 16 horas.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á Travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, a sessão semanal de estudo.

A palavra é franca dentro dos moldes da doutrina espirita.

A entrada é franca.

THEOSOPHIA

Terá logar, na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo, 152, a 3ª conferencia da conceituada theosopha d. Maria Adelaide Soledade Lopes, sobre o "Buddhismo", a grande religião-philosophia, tão desconhecida no occidente. A sessão começará ás 20 horas, com franco ingresso, sendo presidida pelo capitão Albino Monteiro.

No dia 28 festeja essa loja, tambem, em sessão publica, o 15º anniversario da sua fundação.

CHRONIQUETA PARISIENSE	Novos

Apesar do calorzinho destes ultimos dias não nos devemos esquecer que o inverno em breve nos baterá ás portas e que não nos devemos descuidar das nossas "toilettes" agasalhadas. A moda permanece muito estacionaria a não ser nas saias, que se fizeram muito curtas e das mangas que estão todas se fazendo compridas.

Não é um mal. De tanto andarem á mostra os braços já começavam a perder a sua seducção, ninguem mais lhe prestava realmente attenção.

A linha da silhueta continúa muito esguia e a cintura tende visivelmente a desapparecer, o que, para as pessoas cheias de corpo, constitue um verdadeiro desastre. Nos quatro modelos que a nossa gravura reproduz ella não existe, a não ser no modelo 2, em que é sublinhada por uma tira de lontra, formando barra a um alto bordado de setim havana, bordado a ouro e fogo do qual sae uma tunica deste mesmo setim, mais larga do que o estreito "fourreau" de "panne" havana de que tambem são feitas a parte superior do corpete e as mangas. Duas tiras de setim bordado caem soltas dos dois lados da saia. O modelo 1 é feito de uma linda fulgurante preta, formando na frente uma especie de avental oriado de um lado por um viez e ensimado no alto por uma pala de fulgurante branca, bordada de ouro e vermelho. Essa tira fórma, de um lado, na altura da cintura, um bolsozinho muito gracioso.

Sem mangas e decotado sobre os hombros, o modelo 3 constituirá uma bonita "toilette" de jantar ou de theatro. Sobre estreito "fourreau" de crépe da China preto, uma fina tunica de crépe vermelho. Bordado a ouro, verde e azul, bem na frente dessa tunica, um dragão japonez, que uma tira transversal de lontra faz realçar. Uma écharpe deste mesmo crépe de pontas bordadas, póde restringir um pouco o decote a que um motivo "perlé" sublinha, recaindo em pingente de um dos hombros.

O quarto modelo offerece um gracioso vestidinho de "popeline" côr de areia, sobriamente ornado com um largo bordado "marron" e ouro, formando de um lado galão e o simulacro de um cinto. A pequena "écharpe", que completa esse elegantissimo conjunto é de "popeline" areia com as pontas de crépe da China "marron", ligadas á "popeline", por um bordado egual ao do vestido. O mesmo bordado se repete nas mangas, formando punho.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, DE ABRIL.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	—	16.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98.75	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98.25	98.50
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ¼	86 ½
Novo Funding, 1914	74 %	74 %
Conversão, 1910, 4 %	43	43 ½
De 1908, 5 %	68 ½	68 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 %	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	53	53
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27 ¼	27 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 %	8 %
St. John d'El-Rey Mining. Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries. Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza. Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	98 %	99 %
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ¼	102 ½
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %	47.20	47.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.20	45.20
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.75	46.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.10	56.10

LONDRES, 22 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.15	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.00	11.99
S/Genova, á vista, por £ L.	116.87	116.93
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.53
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	92.30	91.55
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.10	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.79.75	4.79.12

LONDRES, 22 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.15	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.00	12.00
S/Genova, á vista, por £ L.	116.27	116.87
S/Madrid, vista, por £ P.	33.49	33.51
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.70	91.55
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.90	94.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.79.73	4.79.00

NOVA YORK, 22 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.79.62	4.79.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.19.00	5.24.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.25	4.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.32.00	14.28.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.92.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.83	23.82

NOVA YORK, 22 de abril.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.79.62	4.78.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.25	5.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.37	4.09.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.33.00	14.32.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.91.00	39.35.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.50	5.04.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 22 de abril.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	91.58	91.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.62	78.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	272.50	273.75
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	370.50	370.35
Paris s/Nova York	19.14	19.12

BUENOS AIRES, 22 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 3/8	43 5/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 1/2	43 7/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda. d.	47 3/8	47 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/2	47 3/16

SANTOS, 22 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Calmo	5 9/32	5 21/64	Não ha
A's 15,30	Estavel	5 9/32	5 11/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 6 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.03	18.12
Para julho	16.85	16.83
Para setembro	15.94	16.00
Para dezembro	15.41	15.50
Vendas		
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 22 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a baixa parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.15	18.13
Para julho	16.85	16.83
Para setembro	15.97	16.00
Para dezembro	15.50	15.50

NOVA YORK, 22 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.10	18.13
Para julho	16.82	16.83
Para setembro	15.95	16.00
Para dezembro	15.50	15.50

NOVA YORK, 22 de abril.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ¾	21
N. 7	20 ¼	20 ½
Do Santos:		
N. 4	24 ¼	24 ¼
N. 7	22 ½	22 ½

HAVRE, 22 de abril.
O mercado de café a termo, fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 1 ¼ a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	438	437 ¾
Para julho	428	426 ¾
Para setembro	416 ¾	414 ¾
Para dezembro	400 ¾	399 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 22 de abril.
O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 1 ¼ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	436	438
Para julho	425	428
Para setembro	413 ½	415 ½
Para dezembro	399 ¾	400 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 22 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	116.3
Para julho	115.3	115.3
Para setembro	114.6	114.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 22 de abril.
O mercado de café fez feriado, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	28$000
Typo 7	n|cot.	n|cot.	26$000

Entradas até ás 16 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.635
No dia anterior	30.688
Em egual data de 1924	35.309
Desde 1º de julho:	
No dia de hoje	2.087.398
No dia anterior	2.087.398
Em egual data de 1924	974.808
Existencia:	
No dia de hoje	2.087.398
No dia anterior	2.087.398
Em egual data de 1924	974.808
Embarques:	
Para os Estados Unidos	15.275
Para a Europa	16.257
Total	31.532

SANTOS, 22 de abril.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$425	40$450
Para maio	40$675	40$650
Para julho	41$650	41$700
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		28.000
No dia anterior		26.000

S. PAULO, 22 de abril.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	11.000

JUNDIAHY, 22 de abril.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	21.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de abril.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 10 e alta de 2 a 3, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No americano a termo, baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.64	14.74
Maceió "Fair"	14.64	14.74
American "Fully" Middling	13.64	13.74
Opções:		
Para maio	13.44	13.41
Para julho	13.53	13.50
Para outubro	13.33	13.31
Para janeiro	13.16	13.14

LIVERPOOL, 22 de abril.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.38	13.41
Para julho	13.47	13.50
Para outubro	13.26	13.31
Para janeiro	13.10	13.14

LONDRES, 22 de abril.
O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura. As firmas do continente europeu compram. Os fabricantes não querem pagar os preços presentes. Preços mais baixos. Muita procura, mas poucos negocios.

NOVA YORK, 22 de abril.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 18 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.75	24.95
Para maio	24.48	24.66
Para julho	24.82	25.02
Para outubro	24.53	24.82
Para janeiro	24.40	24.66

PERNAMBUCO, 22 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	103.000
No dia anterior	100.900
Existencia:	
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	9.300

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	73$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	22.300
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.335.700
No dia anterior	3.313.400
Existencia:	
No dia de hoje	350.700
No dia anterior	337.400

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	14$700 a	15$500
Dia anterior	14$700 a	15$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hojo	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hojo	10$500 a	11$500
Dia anterior	10$500 a	11$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant
Para maio	15.15	15.15
Para julho	15.40	15.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio, hontem, a principio apresentou-se fraco, ainda sem letras particulares em demanda de collocação e com procura mais ou menos desenvolvida para remessas.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 5 1|4 e 5 9|32 d., com o do Brasil dando a 5 19|64 d. ordem e valor e a 5 23|32 d., com restricções, para o mercado.

Assim, esteve o mercado sem tendencias, até que no decurso dos trabalhos revelou-se estavel, tornando-se geral a taxa de 5 9|32 d. para o bancario, com dinheiro a 5 21|64 e letras a 5 5|16 d.

Durante o dia o mercado se tornou firme, tendo os bancos estrangeiros passado a sacar a 5 19|64 e 5 5|16 d., com dinheiro a 5 11|32 e 5 23|64 d.

O Banco do Brasil passou a operar a 5 5|16 d., ordem e valor, fechando o mercado firme.

Os soberanos regularam a 50$500 e a libra-papel a 47$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 9$550 a 9$620, e a prazo de 9$520 a 9$590.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/4 a	5 23/32
Paris	$497 a	$500
Nova York	9$520 a	9$590
Praças	**A' vista**	
Londres	5 11/64 a	5 19/32
Paris	$500 a	$505
Italia	$393 a	$393
Portugal	$470 a	$475
Nova York	9$550 a	9$620
Canadá	—	9$600
Hespanha	1$375 a	1$387
Suissa	1$835 a	1$875
B. Aires (papel)	3$650 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$325 a	8$350
Montevidéo	9$080 a	9$16[illegible]
Japão	4$060 a	4$0[illegible]
Suecia	—	2$600
Noruega	1$560 a	1$59[illegible]
Dinamarca	—	1$77[illegible]
Syria	—	$50[illegible]
Belgica	$483 a	$4[illegible]
Slovaquia	$285 a	$29[illegible]
Chile (ouro)	—	1$15
Rumania	$051 a	$062

Allemanha (marco da renda)	2$286 a	2$296
Austria (por schilling)	1$370 a	1$390
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$503 a	$505

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$590, e á vista, a 9$620, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 5$254 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou bastante movimentado, hontem, o mercado de titulos, cujos negocios correram animados, não só os registrados sobre apolices, como sobre varios outros papeis em movimento.

Estiveram firmes as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes bem collocadas.

Os demais papeis em trabalhos regularam com um movimento bastante desenvolvido de operações, mas não accusaram alteração de interesse nas cotações.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	12 a	770$000
Uniformizadas, 5 %	108 a	773$000
Uniformizadas, 5 %	14 a	774$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	481 a	760$000
De 1:000$, nom.	10 a	761$000
De 1:000$, port.	400 a	649$000
De 1:000$, port.	66 a	650$000
De 1:000$, caut.	900 a	650$000
Obrig. do Thesouro	60 a	900$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	5 a	145$000
Emp. 1914, port.	120 a	146$000
Emp. 1920, port. c|j.	20 a	143$000
Dec. 1.622, port. 7 %	30 a	152$000
Dec. 1.933, port. 8 %	14 a	176$500
Dec. 1.933, port. 8 %	64 a	177$000
Dec. 1.933, port. 8 %	108 a	178$000
Dec. 1.999, port. 7 %	54 a	152$000
Nictheroy, 2ª série	150 a	66$500
E. R. G. do Sul, nom.	11 a	750$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	20 a	915$000
E. de Minas	1 a	760$000
E. do Rio 100$, 4 %	15 a	100$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	200 a	48$000
Funccionarios	50 a	50$000
Brasil	10 a	375$000
Companhias:		
Tec. Alliança	150 a	170$000
"A Noite"	70 a	210$000
Conf. Industrial	100 a	230$000
America Fabril	60 a	305$000
D. de Santos, nom.	50 a	525$000

DEBENTURES

Linho Sapopemba	200 a	175$000
Conf. Industrial	76 a	185$000
Docas de Santos	19 a	185$000
Docas de Santos	20 a	187$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:	
Em ouro	382:523$658
Em papel	315:019$879
Total	697:542$537
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	7.424:726$356
Em egual periodo de 1924	5.652:738$522
Differença a maior em 1925	1.771:987$834

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	51:082$100
De 1 a 22 do corrente	421:876$100
Em egual periodo do anno passado	753:477$600
Differença para menos em 1925	668:398$500

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, sob a impressão de alternativas desfavoraveis da Bolsa americana e assim ainda mal collocado e fraco, com os compradores, alem disso, muito retrahidos.

Os possuidores, afim de poder collocar algum genero resolveram transigir e declararam o preço de 54$700 a que vendiam o typo 7.

Mas, ainda assim, não se verificaram negocios de importancia, tendo o mercado se mantido apenas estavel.

Foram pequenas as entradas e insignificantes os embarques.

As vendas realizadas na abertura constaram de 1.351 saccas.

Durante o dia venderam-se mais 1.452 saccas, no total de 2.803 ditas.

O mercado fechou frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.708
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	2.708
Desde o dia 1º	34.859
Média	1.743
Desde 1º de julho	2.826.678
Média	9.648
Embarques:	
Para a Europa	1.375
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	325
Por cabotagem	—
Total	1.700
Desde o dia 1º	33.388
Desde 1º de julho	2.811.318
Em egual data de 1924	3.664.668
Existencia:	
No mercado	115.338
Em egual data de 1924	235.996

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	57$000
Typo 4	56$500
Typo 5	56$000
Typo 6	55$500
Typo 7	55$000
Typo 8	54$500
Vendas (saccas)	4.090

Mercado firme.

Pauta	2$800

NO DIA 22

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.351
A' tarde	1.452
Total	2.803
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$700
Typo 7 em 1924	37$600

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	—	54$050
Maio	54$200	54$000
Junho	53$600	53$350
Julho	52$250	52$200
Agosto	51$900	51$600
Setembro	51$300	51$200
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	54$200	54$000
Abril	54$600	54$000
Junho	53$250	53$200
Julho	52$200	51$800
Agosto	51$650	51$600
Setembro	51$200	50$900
Mercado calmo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova York:	
Grace & C.	500
Rebello Alves & C.	500
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.700
Ornstein & C.	1.147
Fraga & Irmão	1.125
Para Hamburgo:	
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	125
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	791
Alfredo Sinner & C.	100
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	70
Mc. Kinlay & C.	50
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	255
Oscar Marques & C.	120
Total	6.733

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento relativamente animado de entregas e sem novas entradas divulgadas.

Os preços permaneceram inalterados e o mercado fechou assim estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
No dia 20	—
Saidas	631
Existencia	39.783

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, ainda, hontem, com os vendedores firmes, mas os compradores permaneciam retraidos, de sorte que não havia negocios de maior monta.

Os preços estiveram estacionarios e inalterados, tendo fechado o mercado, afinal, indeciso.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	55$000 a 57$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
No dia 20	2.011
Saidas	9.313
Existencia	172.134

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	68$800	66$500
Maio	66$800	65$000
Junho	66$000	64$900
Julho	63$000	62$500
Agosto	61$000	61$000
Setembro	59$700	58$500
Mercado indeciso.		
Fechamento:		
Abril	70$000	67$300
Maio	67$100	67$100
Junho	66$600	65$900
Julho	63$800	63$300
Agosto	62$000	61$800
Setembro	—	59$700
Mercado firme.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	28.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 1|2 rez.
Foram vendidos para os suburbios: 86 1|2 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	819
Vitellos	31
Porcos	54
Carneiros	27

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes da Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 910 rezes, 41 vitellos, 49 porcos e 36 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 731 rezes, 31 vitellos, 54 porcos e 27 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500
Carneiro	3$300 a 3$500

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 20 DE ABRIL DE 1925

REQUERIMENTOS

De Frederico Diehl, para ser admittido matriculo. Como requer.

Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas, para serem archivadas certidões de demais documentos sua constituição. Deferido.

De Albuquerque & Lewit, Limitada, pedindo desistencia archivamento seu contrato social. Como requer.

De Antonio Alves dos Santos, pedindo renovação sua carta avaliador commercial de joias e obras ourivesaria. Como requer.

De Antonio dos Santos Vianna Filho, pedindo renovação sua carta avaliador joias obras ourivesaria. Como requer.

De Fernandes & Gomes, para archivamento seu contrato social. Indeferido no pedido.

Fonseca Marques Irmãos, para ser archivada alteração feita seu contrato social. Indeferido pelo parecer.

De Lauro Maia & C., Meychetry & Gumarães Limitada, para serem archivados seus contratos sociaes. Indeferido pelo parecer.

J. Fonseca & C., para archivamento alteração seu contrato social. Indeferido pelo parecer.

J. Ribeiro & Marcos Alonso & C., Avelino Xavier de Araujo & C., para archivamento seus distratos sociaes. Indeferidos pelo parecer.

CONTRATOS

De Henrique Sondermann & C., firma composta socio solidario, Henrique Monteiro Sondermann e socio commanditario Antonio Alves da Fonseca, para commercio papelaria, etc., rua Senhor Passos 89, capital, réis 70:000$, prazo indeterminado.

De Ricardo M. Zeising & C., firma composta socios solidarios, Ferdinand Ricardo Moritz Zeising e Rudolf Welshuhn, para commercio commissões, etc., rua Visconde Inhauma 456, capital 500:000$, prazo 3 annos.

De Adriano Machado & C., firma composta socios solidarios, Adriano Machado Lopes Soarés e Annibal Machado, para commercio seccos molhados, rua Barão São Felix 63 e 65, capital 40:000$, prazo indeterminado.

De Perlingeiro & C., firma composta socio solidario, Janino Perlingeiro e commanditarios, José Perlingeiro Junior e Miguel Perlingeiro Netto, para commercio assucar, rua 13 de Março 107, capital, 400:000$, prazo indeterminado.

De Pires & Vieira, firma composta socios solidarios, Manoel Joaquim Pires e Antonio Vieira Mendes, commercio seccos molhados, rua Sergipe 64, capital 10:000$, prazo indeterminado.

De Severino de Campos & C., firma composta socios solidario, Severino de Campos e commanditario, Francisco José Lopes, commercio tintas, etc., rua São Luiz Gonzaga 111, capital 50:000$, prazo indeterminado.

De Oliveira & Maia, firma composta socios solidarios Manoel de Oliveira e Americo José da Silva Maia commercio liquidos rua D. Anna Nery 190, capital 10:000$, prazo indeterminado.

De Sant'Anna & Freitas, firma composta socios solidarios, Custodio José Sant'Anna e Antonio José de Freitas, commercio officina segeiro, Estrada Braz Pinna 30, capital 10:000$, prazo indeterminado.

De Lemos, Duarte & C., firma composta socios solidarios, Ulysses Fernandes Lemos e Manoel Feliciano Duarte e commanditario, José Pinto de Azeredo Junior, commercio molhados, rua José Bonifacio 184, capital 80:000$, prazo indeterminado.

De Rodrigues & Patricio, firma composta socios solidarios Alexandre José Rodrigues e Manoel Fernandes Patricio, commercio liquidos, etc., Praça Agassis 5, capital 14:000$, prazo indeterminado.

De Martins, Ferreira & C., firma composta socios solidarios, João Ferreira da Costa, Alberto Joaquim Martins e commanditario, José Pinto de Azeredo Junior, commercio molhados etc. rua Archias Cordeiro, 228, capital 80:000$, prazo indeterminado.

De L. Peixoto & C., firma composta socios solidarios, D. Lucy de Oliveira Amarante, D. Luiza Barbosa de Oliveira Amarante e Luiz Peixoto de Amarante, commercio pharmacia, etc., capital, 15:000$, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Catalano & Avolio, firma social fica modificada para Catalano, Avolio & C., capital social elevado réis 60:000$000.

De A. S. Carneiro & C., elevado a 40:000$000.

De Tarcilio Fabião & C., capital elevado 300:000$000.

De Leone & C., retira-se socio, Carlos Leone Pollo, nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

De C. Machado & C. capital elevado a 400:000$000.

DISTRATOS

De Rocha & Moreira, retiram-se socios, Alfredo Pinto da Rocha e João Ribeiro Alves Moreira, recebendo 1º 44:325$004, 2º 44:325$003.

De J. Baptista & Ferreira, retira-se socio Antonio Joaquim Ferreira, recebendo 30:000$, ficando activo e passivo cargo socio, João Baptista Domingues importancia 30:000$000.

De Estalote & Ferreira, retira-se socio, Pedro Etalote Beiro, recebendo 882$833, retirando-se tambem socio, Alberto Val Ferreira, nada recebendo.

De Alves Corrêa & C., pelo fallecimento socio, Evaristo Alves, não recebendo nada seus herdeiros, ficando activo passivo cargo socios, Manoel Corrêa de Figueiredo e Paulino Lopes da Costa, na importancia de réis 12:000$000.

De A. Costa Pacheco & Irmão, retira-se socio, João da Costa Pacheco, recebendo 75$, ficando activo passivo cargo socio Aurelio da Costa Pacheco importancia 4:256$900.

De David & Mesquita, retiram-se socios, Cypriano Mesquita e João Rodrigues David, recebendo cada um 16:475$000.

De Pereira da Fonseca & C., retiram-se socios, Angenor Pereira da Fonseca e Manoel Nogueira de Souza, nada recebendo.

De Marques, Souto & C., retira-se socio, Eugenio Marques, recebendo 6:666$667, ficando activo passivo cargo socio, Manoel Gomes, importancia 8:333$333.

De Pinheiro Silvares & C., pelo fallecimento socio, José Pereira Pinheiro, recebendo seus herdeiros réis... 129:338$245, ficando o activo passivo cargo socio, José de Carvalho Pinheiro Silvares, importancia 65:588$076.

De M. Borges & Pereira, retira-se socio, José Maria Pereira recebendo 51:000$, ficando activo passivo cargo socios, Mario Borges e Abel Borges, importancia 40:061$488.

De João Coelho & Bandeira, retira-se socio, Genesco Diniz Bandeira de Mello, nada recebendo, ficando activo passivo cargo socio João Coelho da Costa Junior, 12:052$515.

De Carlos A. Silva & C., retira-se socio, Carlos Augusto de Assumpção e Silva, nada recebendo, ficando activo passivo cargo socio Alipio de Amorim Gonçalves importancia réis 1:711$080.

De Brandão Oliveira & C., retiram-se socios dr. Candido de Lacerda Cony e d. Maria Carolina Brazuna Rodrigues, recebendo o 1º socio réis... 50:000$, 2º 10:000$, ficando activo passivo cargo socio dr. Severino de Souza Brandão importancia réis.... 18:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Manoel Carrione, para commercio calçados, rua Coronel Pedro Alves 143, capital 50:000$000.

De David Alves de Souza, commercio construcções, rua Gomes Carneiro 48, capital 4:000$000.

De C. Pollo, commercio commissões rua Rosario 85, capital 5:000$000.

De Mamede da Silva, commercio alfaiataria, rua Engenho Dentro 23, capital 10:000$000.

De Maura & C., firma composta socios solidarios Orlando Camargo Maura Ignarra, Lino Angelo Mazzuchelli e Leo Commotti, commercio oleos, rua Barão Mesquita 777, capital réis 60:000$, prazo 5 annos.

De Albino Mesquita & C., firma composta socios solidarios Albino de Oliveira Mesquita e socios industria Alvaro Machado Mesquita e Francisco Fernandes Abranches, commercio madeiras, rua D. Manoel 32, capital 60:000$, prazo indeterminado.

De Klein & C., firma composta dos socios solidarios, Alter Klein e Martin Glanz, para o commercio de garage, rua Uruguay n. 66, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Silva, Leite & C., firma composta socios solidarios Emiliano Vieira de Souza, José Manoel Leite e Luiz Lopes da Silva, Filho, commercio despachantes, rua Buenos Aires 184, capital 150:000$, prazo 4 annos.

De Gomes & Lopes, firma composta socios solidarios, Serafim Clemente Gomes e Ayres José Lopes, commercio bebidas, rua Conde Bomfim 12, capital 55:000$, prazo indeterminado.

De Rocha & Osorio, firma composta socios solidarios Rodrigo Lopes Rocha e Guilherme Augusto de Souza Osorio, commercio café, rua Barroso 60, capital 30:000$, prazo indeterminado.

De Magalhães & Macedo, firma composta socios solidarios Antonio Rodrigues Magalhães e Francisco Teixeira Macedo, commercio padaria, rua Coronel Cabrita, capital 50:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Esteves, Rezende & C., capital social elevado 400:000$000.

De A. L. Neves & C., capital social elevado 400:000$000.

De Marques, Araujo & C., retira-se socio João da Silva Cardoso, recebendo 57:909$161, continuando sociedade com demais socios.

De Adolpho Soares & C., alterando clausula quinta seu contrato social.

DISTRATOS

De Fernandes & Caruso, retira-se socio Salvador Caruso, recebendo réis 19:223$200, ficando activo passivo cargo socio.

De Soares & Oliveira, firma composta socios solidarios Domingos José Soares e Elysio Joaquim de Oliveira, commercio botequim, rua Clarimundo de Mello 500, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

De Pring, Bastos & C., capital social elevado 1.500:000$000.

De Casimiro, Pinto & C., capital social elevado 1.200:000$000.

De Kohn, Schlodtmann & C., firma social modificada para Isidoro E. Kohn & Comp.

DISTRATOS

De Caruso & Fernandes retira-se socio João Fernandes Ross, recebendo 30:920$250, ficando activo passivo cargo socio, Salvador Caruso, importancia 39:982$250.

De David Alves de Souza, para commercio construcções, rua Gomes Carneiro 48, capital 4:000$000.

De Annibal de Souza, commercio liquidos rua Fernandes Marinho 41, capital, 5:000$000.

De Marguerite Haymes, commercio modas, Avenida Rio Branco 257, capital 50:000$000.

De Alberto Rakib, commercio fazendas, Avenida Rio Branco 16, capital 35:000$000.

De Manoel Carrione, commercio calçados, rua Coronel Pedro Alves 143, capital 50:000$000.

De Mamede da Silva, commercio alfaiataria, rua Engenho Dentro 23, capital 10:000$000.

De C. Pollo, commercio commissões rua Rosario 85, capital, 5:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Parahyba e escalas, o vapor nacional "Mantiqueira".

De Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Icarahy".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

De Laguna e escalas, o paquete nacional "Prospera".

SAIDAS NO DIA 22

Para Villa Nova e escalas, o paquete nacional "Iris".

Para Bahia e escalas, o vapor nacional "Bocaina".

Para Imbituba e escalas, o paquete nacional "Itapuan".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Natia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Argentina"	23
Nova York e escs. — "W. World"	23
Rio da Prata — "Vauban"	23
Rio da Prata — "Pacific"	23
Penedo e esc. — "Com. Vasconcellos"	23
Porto Alegre e escalas — "Commandante Alcidio"	23
Rio da Prata — "Francesca"	24
Porto do Norte — "Bahia"	24
Genova e escs. — "Taormina"	25
Rio da Prata — "Plata"	25
Amsterdam e escs. — "Gelria"	26
Aracajú e escs. — "Campinas"	26
Manáos e escs. — "Maranguape"	26
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	26
Rio da Prata — "Sierra Morena"	27
Havre e escs. — "Malte"	27
Montevidéo — "Campos Salles"	27
Londres — "Highland Rover"	28
Genova e esc. — "Formosa"	28
Rio da Prata — "Orania"	29
Rio da Prata — "Pan America"	29
Rio da Prata — "Demerara"	29
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30
Portos do Norte — "Campeiro"	30

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Argentina"	23
Nova York — "Vauban"	23
Helsingfors — "Pacific"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	23
Victoria e esc. — "Sumaré"	23
Recife e escs. — "Itaúba"	23
Portos do Norte — "Manáos"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24
Trieste e esc. — "Francesca"	24
Portos do Sul — "W. World"	24
Messina e esc. — "Plata"	25
Rio da Prata — "Taormina"	25
Swansea e esc. — "Iguassú"	25
Rio da Prata — "Mantiqueira"	25
Aracajú e esc. — "Cte. M. Lourenço"	25
Iguape e esc. — "Piraby"	25
Rio da Prata — "Gelria"	26
Laguna e esc. — "Prospera"	26
Genova e esc. — "Giulio Cesare"	26
Ponta da Areia — "Ipanema"	26
Rio da Prata — "Malte"	27
Bremen e escs. — "Sierra Morena"	27
Paranaguá — "Campinas"	27
Rio da Prata — "H. Rover"	28
Rio da Prata — "Formosa"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Rio da Prata — "Orania"	28
Belém e escs. — "Campos Salles"	28
Nova York e esc. — "Pan America"	29
Amsterdam e escs. — "Orania"	29
Liverpool e esc. — "Demerara"	29
Montevidéo e esc. — "Aracaty"	30
Rio da Prata — "Maranguape"	30
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	30

Derby-Club

Programma da 2ª corrida no domingo, 26 de Abril de 1925

CRIAÇÃO NACIONAL (2ª Prova)

1º pareo — INITIUM — 1.000 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes de 3 annos. (Tabella).

		kilos
1—(1	— Gavota	49
(2	— Ancora	49
2—(3	— Chineza	49
("	— Cuco	51
3—(4	— Camamu'	49
(5	— Vencedora	49
4—(6	— Comico	51
(7	— Serio	51

2º pareo — VELOCIDADE — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		kilos
1— 1	— Ramalero	53
2—(2	— Stamboul	53
(3	— Regateira	51
3—(4	— Tapajoz	52
(5	— La China	53
4—(6	— Morcego	53
(7	— Trovoada	49

3º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros. — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap.)

		kilos
1	— Ouvidor	52
2	— Pancho	51
3	— Mi Sustenido	51
3	— Mascara de Ferro	51
4	— Aeroplano	51
"	— Baroneza	50

4º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (2ª prova) — 1.000 metros. Premios do governo, 5:000$ e 1:000$. Animaes nacionaes de 2 annos. (Pesos especiaes.)

		kilos
1— 1	— Queluz	53
2—(2	— Carioca	51
("	— Camamu'	51
("	— Condessa	51
3—(3	— Gavota	51
(4	— Guayaca	51
4—(5	— Valente	53
(6	— Consul	53

5º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap.)

		kilos
1	— Mouro	51
2	— Molecote	53
3	— Divine	49
4	— Tapajos	48
5	— Morcego	49

6º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap.)

		kilos
1	— Granito	52
2	— Andromeda	51
3	— Azul	54
4	— Alberto	54
5	— Eclipse	54

7º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap.)

		kilos
1	— Detraqué	50
2	— Rêve d'Armes	52
3	— Perfumado	50
4	— Mais um	51
5	— Thebas	53

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros. Premios: 3:500$000 e 700$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap.)

		kilos
1	— Mostrador	53
2	— Revery	51
3	— Mico	51
4	— Estero	51

O 1º pareo será realisado ás 12 e 30 horas.

Manoel Valladão.
2º secretario.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

THEATRO

"A TRISTE FEIA", DE RUY CHIANCA

Do distincto poeta e escriptor portuguez sr. Ruy Chianca recebemos a seguinte carta:

"Meu caro confrade — Cordiaes saudações.

Devendo realizar-se, no proximo sabbado, 25 do corrente, no theatro Lyrico, em recita de caridade, a primeira representação da minha peça "A triste feia", que será desempenhada por um grupo de amadores do Club Gymnastico Portuguez, resolvi — dadas as difficuldades da representação desta obra, que foi escripta para ser desempenhada por tres grandes artistas portuguezes, o que não succedeu, por motivos que terei occasião de expôr a v. ex. — resolvi, por isso, convidar a critica theatral da imprensa carioca para assistir á leitura prévia desta peça, cuja valorização não póde ser completa, apesar da boa vontade e do innegavel merito dos seus interpretes. Essa leitura realizar-se-á amanhã, quinta-feira, pelas 16 horas, no salão do Hotel Avenida, e para ella tenho o prazer de convidar o meu illustre confrade, a quem agradeço, desde já, a honra da sua presença o seu muito amigo e admirador — **Ruy Chianca.**".

A COMPANHIA MARIA CASTRO VAE AO NORTE

A companhia Maria Castro, que acaba de encerrar sua temporada no ex-S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto, partirá, no proximo dia 27, para Pernambuco, onde estreará, no Santa Isabel, de Recife, com "A suspeita", do nosso confrade sr. Manoel Bernardino. O actor sr. Alvaro Pires, director-emprezario da companhia, entrou em negociações com todos os governos estaduaes, conseguindo obter os theatros officiaes. O elenco da companhia Maria Castro, de que faz parte o sr. Antonio Ramos, está assim constituido: Dora Brandão, Conceição Ferreira, Maria do Carmo, Cora Cunha, Martha Ferreira, Lygia Rodrigues, Anna Leite, Pereira da Costa, Augusto Esteves, Ary Vianna, Arnaldo Lima, Alvaro Cunha, João Cleto e outros.

Leilões de Penhores

Em 24 de abril de 1925

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 25
(Casa fundada em 1876)
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até a hora do leilão.
Veuve LOUIS LEIB & C.
(Successores)
Esta casa não tem filiaes

EM 27 DE ABRIL DE 1925

CERQUEIRA & ROMANO

Successores de R. Cerqueira
34 — Rua Luiz de Camões — 34
Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

de
Joias
da CASA ARTHUR ALVIM
Hoje
RUA LUIZ DE CAMÕES, 40

CINE-THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfildi — O primeiro Music-Hall do Brasil

Unicos concessionarios da SOUTH AMERICAN TOUR e UNION ARTISTIQUE BELGE

HOJE — Mais um grande triumpho! — Successo garantido — Soberbo programma familiar, dedicado ao mundo carioca

Na tela, em todas as sessões: FLORENCE BILLINGS — FAIRE BINNEY — LUCY FOX — HUNTLEY GORDON — J. BARNEY SHERRY — são os heróes do grandioso film:

"Que trouxas são os homens"

Um film da FIRST NATIONAL PICT.

Programma Leon Abran

NO PALCO — 4 magnificas sessões familiares — 4

A's 3 horas e 8 1|2:

Lulu & Sonna — Ballarinos mignons
Antonoff — Barytono russo
Vampa — Ballarina classica
San Marco — Notavel soprano
Ida Daby — Ballarina moderna e cantante.
Fiorini — Celebre tenor.
TOM BILL — O grande comico do dia.
Mary & Alfred BEE — dansarinos caricaturistas

A's 5 1|2 e 10 1|2:

BOSCARINO — sapateador excentrico
The JACKSONS — American cyclistas
Rayito de Oro — a rainha do couplet
Josoff-Delff-Daisy — bailes classicos
Rina WEISS — diseuse italiana
BALZAR — Manipulador-illusionista
Sergio — O rouxinol humano
Orlandini — Il maestro del bel canto
TRIO FREDAZZI — Ballarinos acrobaticos
LES KAROSKY — Silhuetas originaes.

Sabbado — Grande estréa a chegar pelo "Plata" — The Great ROYALINO and Partner em "A RÃ HUMANA" — Successo garantido. Novidade!

Breve, no palco: KANUI & LULA, cantos, bailes, musica. Hawaiense. Novidade para o Brasil.

Dia 27: O primeiro film executado pela JOE FILM CORPORATION, no Brasil: "CINZAS".

A protagonista do film "Rea Banhair" executará varios bailes especiaes no palco do CENTRAL, durante a exhibição do film.

Empresa Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de A. MACEDO
Espectaculos por sessões
Hoje - A's 7 3|4 e 9 3|4 - Hoje

RA-TA-PLAN!

O maior successo theatral da actualidade
Toma parte toda a companhia

A seguir: — As onze mil virgens.

Amanhã, ás 8 3|4 — Grandioso festival, promovido pelo Centro Portuguez "Dr. Affonso Costa", a revista RA-TA-PLAN e acto variado.

TRIANON

HOJE — HOJE
Grandiosa vesperal — A's 4 horas da tarde
Sessões ás 8 e 10 horas — Batendo o "record" dos exitos

Coitadinhas das Mulheres

Successo inconfundivel e unico de PROCOPIO FERREIRA
Deslumbrante montagem
Moveis de Moreira Mesquita, objectos de arte do Julio, leiloeiro; Lustres da Casa Braga, machina de costura adquirida na Cia. Singer, rua do Ouvidor, 63.

Amanhã e sempre — COITADINHAS DAS MULHERES.

A vida faustosa dos millionarios americanos na Babylonia dos prazeres

Interpretação magistral de Norma Shearer — Adolphe Menjou — Anna Q. Nilsson — William Louis — Carmel Myers

LUZES DE BROADWAY

O segundo colosso da "WARNER BROS" — hoje, no — PARISIENSE. 1º exhibidor do "Programma Matarazzo"

Segunda-feira — MIRIAM COOPER e KENNETH HARLAN, em "O sentenciado 486"

Quinta-feira — Um film curiosissimo: "Uma viagem ao Polo Norte".

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "fims" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

O PALHAÇO
por E. Torence e Anna Nilson

HOJE, ás 2 horas — Torneio, em 20 pontos, disputado entre ECHEVERIA e MONITA (azues) contra CAPIVARA e IZAIAS (vermelhos).
Vencedores do torneio do dia 21 — ERMAN e GERMAN (azues).
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem, PING-PONG, e BILHARES.
AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

GEORGES O'BRIEN — NOAH BEERY — BILLIE DOVE — CLEO MADISON são os 4 artistas principaes de

A DESFORRA

E' a narração da vida de um rapaz que procurava o homem que lhe roubára a mãe do lar

Elle persegue um homem poderoso, mas nada impede o seu desejo de

DESFORRA

Grande producção em 8 actos, da FOX FILM CORPORATION

Completa o programma uma comedia SUNSHINE:

ALTO MAR E PATACOADAS

Um outro film de sensação... ...será o trabalho de CHARLES BUCK JONES em

A GALERIA DA MORTE

da Fox Film. A SEGUIR.

O Capitolio

HOJE

INAUGURAÇÃO

com chave de ouro, com

Norma Talmadge

em A Voz do Minarete

super-producção da FIRST NATIONAL PICTURES, para o PROGRAMMA SERRADOR

Grande orchestra de 20 professores — Execução da symphonia do GUARANY — Completará o programma a mimosa joia da Gaumont - A TARDE DE UM FAUNO

THEATRO RECREIO

Empreza Pinto & Neves
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
Recitas de homenagem ao valoroso
CLUB DOS ARREPIADOS
A hilariante revista de Marques Porto, musica de Julio Cristobal

A MULATA

SURPRESAS DE SENSAÇÃO
A's 7 3|4 - Amanhã - A's 9 3|4
A MULATA

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM
HOJE — Quinta-feira — HOJE
A's 21 horas: "CONTRA VENTO E MARÉ", producção Pathé New York. Protagonistas: LILIAN RICH e MAHLON HAMILTON.

AMANHÃ, sexta-feira — Grande concerto de Mme. LORY-GAN-STALSKY e de Mr. ALEXANDRO ANTONOFF.

GRILL-ROOM — Diner et souper-dansants todas as noites — Pan American Jazz-Band.

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE, os dois films que estão sendo o melhor successo do momento cinematographico
Numa odysséa de amor e de sacrificio, de sublime abnegação, — vereis —

O CORAÇÃO DE MARYLAND

vibrando e soffrendo, em seis partes soberbas da Vitagraph, tendo por protagonista CATHERINE CALVERT, ao lado de outros artistas celebres, entre os quaes o elegante CRANE WILBUR

Depois da emoção, a alegria, e tête-a-tête em

A NOIVA DA AUSTRALIA

Cinco partes de formidaveis e successivas gargalhadas, provocadas pelos impagaveis PAT-PATACHON

BREVE, dois monumentos da moderna cinematographia, "A barca fantasma", da VITAGRAPH, com MARY CARR, e "O festim do forasteiro", da GOLDWYN, com 32 celebridades da téla

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

S. JOSE'

Direcção artistica Izidro Nunes
Hoje, A's 7 3|4 e 9 3|4, Hoje
GRANDIOSO FESTIVAL
em récita de JOSE' DO PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, autores da revista

VERDE E AMARELLO

Em ambas as sessões realizar-se-á interessante acto de variedades, em que tomarão parte artistas de todos os generos, inclusive mesmo a "étoile" lusitana Lina Demoel, recentemente contratada pela EMPRESA PASCHOAL SEGRETO.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido
Director, Americo Garrido

Hoje — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

A burleta em 1 prologo e 3 actos, original de Gastão Tojeiro, com musica de Antonio Lago:

E' A TAL DO TELEPHONE...

Nellia Trella . . . Alda Garrido

Amanhã — OS FITEIROS, de Julio Roma, musica de Bento Mossurunga.

Cine Theatro AMERICANO

Rua Copacabana, 748 — Tel. Ipanema, 822
Empresa PONCE, IRMÃO & CIA.
AMANHÃ — Definitivamente — A'S 8 3|4
Estréa da grande Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA
Unica representação da peça em 3 actos, original de J. Lopes Pinillos, traducção de Simões Coelho

A LEÔA

AO PUBLICO — Por imperiosos motivos de força maior, tem sido constantemente adiada a estréa da Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta, pelo que a Empresa pede desculpas ao publico. Amanhã, entretanto, ella se verificará, com mais um successo da festejada actriz patricia.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na [illegible] pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (P. e L.).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Guardiães; Serventes de escolas em proprios municipaes; Postos da Limpeza Publica em Campo Grande e Realengo; e Titulados de todas as repartições, letras Q a Z.

Rapidos — Professores de escolas nocturnas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — São as seguintes as previsões da Directoria de Meteorologia: Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; temperatura: em declinio, maxima entre 28º,0 e 30º,0. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul, frescos. Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será bom, nublado; probabilidades de trovoadas. Temperatura: em declinio, menos accentuado á léste. Estados do Sul — Tempo: perturbado, chuvas, trovoadas; temperatura: em declinio; ventos: sul, frescos.

CASAS E TERRENOS

PESSOA de fóra compra com urgencia um terreno em Ipanema ou Leblon. Telephonar 178 Central.

TERRENO — Vende-se o da rua Caldas Barbosa, antiga rua Moura, entre os ns. 95 e 99, Piedade; trata-se com o leiloeiro PALLADIO á rua S. José n. 57 loja.

VENDE-SE á rua Barão S. Francisco Filho, em Andarahy, um terreno 23 x 32, murado por tres faces, em passeio e situado entre os predios 132 e 156 daquella rua. Preço 50:000$000. Trata-se á rua São Pedro, 122, sob.

VENDE-SE por 80 contos um grupo de dois predios inteiramente novos, sendo um de esquina, com optimo armazem para negocio e commodos para moradia (ainda não habitado); e outro com dois quartos, duas salas e dependencias, já arrendado por contrato, situados á rua Barão S. Francisco Filho, 156 e 158, Andarahy. Trata-se á rua São Pedro, 122, sob.

VENDE-SE o bom predio e terreno á Travessa Martins Costa, 15 e 17, com frente para a rua Botafogo, em leilão, sabbado 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

VENDE-SE magnifico predio para residencia, á rua Marquez de Sapucahy, 11, em leilão, terça-feira 28 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE magnifico predio á rua Torres Homem, 330 em leilão, terça-feira, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o magnifico terreno da rua Torquato em Bomsuccesso conforme descripção do Jornal do Commercio, em leilão, sexta-feira 24 do corrente ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

VENDE-SE o magnifico predio n. 79 da rua Barão de Itamby, com accommodações para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos e amplas accommodações para familia de tratamento. Acha-se vago e será vendido em leilão, pelo maior offerta, pelo leiloeiro Julio, quinta-feira, 23.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Emilia Guimarães, 5, em Catumby, par residencia, em leilão, quinta-feira, 23 do corrente ás 4 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro, Julio.

VENDEM-SE duas casas novas, acabadas de construir, em Bomsuccesso, á rua Vieira Ferreira, 30 e 32. Dinheiro á vista ou metade em prestações mensaes.

VENDEM-SE 7 magnificos predios de recente construcção ns. 13 e 15 e tomados de I a VI á r. Borda do Matto, proximo á praça Verdun, Andarahy, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira 28 do corrente, ás 4 1|2.

VENDEM-SE os bons predios á rua da rua Barão de Guaratiba ns. 74 e 76 (hoje rua Siqueira), largo da Cancella), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE 2 grandes e solidos predios á rua do Rezende, frentes para a rua do Riachuelo, trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE os bons predios á rua Consultorio ns 61 e 63 (Praça da Bandeira), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE 3 optimos predios á rua Barão de Mesquita ns. 1.107, 1.109 e 1.111, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE na Avenida Maracanã, junto ao n. 356, defronte ao Derby Club, um terreno com 13 metros por 32 de fundos, tendo outra frente para a Avenida Paulo e Souza. Informações completas no boulevard S. Christovão n. 62, pharmacia.

CASA BOTAFOGO

Aluga-se pequena e boa, com alguns moveis, preço modico. Informações tel. 660.

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa mobiliada, com linda vista para o mar, com contracto por quatro ou seis mezes. Ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães, 3.

COPACABANA

Bello terreno para casa chic em rua de palacetes. Vende-se; informa-se Cattete, 310, quarto 5.

LARGO DO MACHADO

Vende-se o grande predio n. 11, em leilão, pelo Julio, sabbado 25, pelo leiloeiro Julio.

PALACETE

Vende-se o magnifico palacete á rua Barão do Bom Retiro n. 242, em centro de bellissimo terreno, de rigoroso estylo colonial, com confortaveis accommodações para familia de alto tratamento, pelo leiloeiro Julio, terça-feira dia 28. Acha-se vago, será entregue no acto da escriptura e será vendido pelo melhor preço alcançado.

PALACETE DE LUXO

Aluga-se — rua Urbano Santos, 73 (antiga Dona Marianna), com quatro grandes salas, nove quartos, com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C. e banheiros, sendo dois de agua quente, garage e chacara, com grande variedade de fructas. Aberta todo o dia. Aceitam-se offertas. Inutil absurdos. Não se attende telephone. Trata-se na rua Candelaria, 44, loja.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com contrato o grande armazem o 1º andar do predio acabado de construir á rua Visconde do Rio Branco, n. 47. Serve para qualquer ramo de negocio. Pode ser visto durante todo o dia e trata-se na mesma rua no n. 51.

Predio — Leilão

Vende-se o da rua Barão do Flamengo n. 20, no dia 24 do corrente (sexta-feira), em leilão, ás 4 horas, em leilão, pelo porteiro do Forum, no Juizo de Residuos, á rua dos Invalidos n. 152. (O predio está avaliado em 135:000$000).

TERRENOS

Vendem-se diversos lotes no ponto mais socegado da rua das Larangeiras, 565 — passando o Hotel Metropol, trata-se no mesmo lugar, ou a Rua Republica do Perú, 117, 2º.

TIJUCA

13 LOTES DE TERRENO

O Julio venderá em leilão, sexta-feira, 24, á rua José Hygino com entrada pelo n. 166.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

AINDA A THERAPEUTICA DA TUBERCULOSE — OS AMBULATORIOS DE LACTENTES — UM CASO DE ABCESSO NO FIGADO

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Leonel Gonzaga.

No expediente o pharmaceutico Paulo Seabra referiu-se a uma entrevista concedida pelo dr. Placido Barbosa, o qual assim se expressa: "Dos fabricantes de remedios não ha que dizer nada; elles são simplesmente commerciantes; o movel unico e perfeitamente licito da sua actividade é o lucro: a cura do doente, os principios da ethica profissional, os factos scientificos são para elles cousa secundaria".

Em nome da classe o pharmaceutico Paulo Seabra, depois de rebater a rudeza dessa expressão concluiu:

"Na relação feita pelo dr. Placido Barbosa, figuram entidades do mais diverso porte, a começar pelas glorias e o prestigio do Instituto Oswaldo Cruz com a sua T. O. A., estão outros institutos e laboratorios, estão os pharmaceuticos.

E' em nome delles que levanto minha voz em protesto e não o faço em considerações mais amplas porque, com justiça, reputo ser esta uma opinião isolada, tão injusta que talvez não seja sustentada pelo seu illustre autor, depois de mais demorada reflexão.

O pharmaceutico, industrial ou não, trabalha synergicamente com o "clinico", no combate ás doenças humanas, a differença é que um recebe a sua remuneração pela receita e outro pelo remedio. A ethica profissional é uma e unica, a nobreza de suas idéas é a mesma, são ambos scientes e conscientes."

O dr. Julio Monteiro declara subscrever as palavras do pharmaceutico Paulo Seabra. Não vê razão nem fundamentos na nancira categorica por que o dr. Placido Barbosa condemna todos os medicamentos destinados ao tratamento da tuberculose, quando se sabe que alguns desses productos representam estudo e observação de muitos annos, como soe acontecer com as tuberculinas de Antonio Fontes, as quaes já tiveram sua consagração scientifica até fóra do paiz.

O dr. Julio Monteiro tambem se referiu ao valor therapeutico do "Gadusan" na tuberculose. Com elle tem colhido resultados e o está empregando no Hospital S. Sebastião e dará conhecimento aos collegas das observações que vem fazendo.

O dr. Placido Barbosa manteve o seu ponto de vista contrario a qualquer medicamento indicado como especifico da tuberculose. Não existe, a seu vêr, nenhum remedio que cure esse mal.

O dr. Leal Junior contesta uma expressão do dr. Placido Barbosa quando este affirma terem fallido as tuberculinas. Com ellas tem curado casos de tuberculose laryngea.

O dr. Raul Leite communicou, em nome da commissão encarregada de promover a execução de um monumento a Pasteur, achar-se este prompto e quasi installado, podendo ser inaugurado a 10 de maio proximo.

O dr. F. Catão, estranhando uma declaração do inspector de Prophylaxia da Tuberculose, dr. Placido Barbosa, interveiu-se para dissertar sobre a conveniencia ou inconconveniencia de se afastar ou não do serviço de uma repartição o funccionario tuberculoso.

O professor Leonel Gonzaga tratou da hygiene infantil e dos dispensarios para crianças. Bordou essas considerações a proposito da idéa de só serem recebidas crianças sadias nos dispensarios para lactentes; só ser entregue a direcção desses dispensarios a profissionaes de saude publica. Não vê o professor Leonel Gonzaga razão para se afastar o clinico pediatra dessas instituições, tanto mais que o especialista em medicina infantil não pensa só na doença e na receita como se quer julgar; na mor das vezes elle se preoccupa mais com as dietas e com os regimens alimentares. Demonstra como a acção dos clinicos pode contribuir efficazmente para a diminuição da mortalidade infantil, para a educação sanitaria da população no que se relaciona com a puericultura. Lê, a proposito topicos do relatorio do professor Simões Corrêa, acompanhado do expressivo e intelligente quadro estatistico do serviço ambulatorio de crianças na Faculdade de Medicina, onde é cathedratico da cadeira de pediatria medica e hygiene infantil. Esses dados demonstram que a porcentagem de mortalidade naquelle ambulatorio é muito inferior á que se verifica cá fóra.

Depois de outras considerações, refere-se á possibilidade do contagio nas salas de espera, mas acha inutil evitar em absoluto a ingresso num consultorio para lactentes são do algum portador de infecção incubada, isto é, naquelle estado em que não se distingue o infectado do são por nenhum signal. Conclue dizendo que os clinicos tambem podem fazer alguma cousa pela hygiene da infancia.

O dr. Raul Leite salientou o valor das considerações expendidas e que demonstravam a possibilidade de collaborarem os clinicos para a redução do obituario infantil. Os ambulatorios para crianças sãs, numa terra onde faltam ambulatorios para crianças doentes, não passa de simples fantasia.

O dr. Americano do Brasil relatou um interessante e raro caso de abcesso do figado no curso de uma infecção typhica. O doente em questão, portador do syndroma infeccioso, entrou em convalescença, vindo após accusar a symptomatologia da abcedação hepatica, de difficil diagnostico, mesmo com a puncção. O dr. Americano do Brasil fez o relato do caso e todo o cortejo pathologico deste caso e em seguida illustrou sua exposição com o laudo da autopsia, a qual comprovou o exame clinico. Referindo-se ao abcesso do figado no decurso da febre typhoide, disse que em sei conhecimento são conhecidas as 27 observações, tiradas de varios autores, por Canuto e depois enriquecidas com as de Martin. Resume o seu caso, por umas 40. Ferindo a raridade do seu caso, o orador entrou em considerações sobre os microbios, sobre a penetração destes no figado, e sobre a difficuldade do diagnostico.

Commentaram essa communicação os drs. Julio Monteiro, Hélion Póvoa e F. Catão.

Foi approvada a moção do pharmaceutico Paulo Seabra a proposito da autoria do diploma de honra.

Na sessão vindoura será recebido o novo socio dr. Carlos Osborne da Costa, medico-radiologista desta capital.

Receberá o novo associado o dr. Americano do Brasil.

Abordará o dr. Osborne no seu discurso de recepção os recentes estudos radiologicos do dr. Manoel de Abreu, sobre a interpretação "da aorta e grossos vasos da base do coração", seguido de novas orientações deste radiologista patricio.

Serão projectadas documentações radiographicas que provam as idéas do autor.

Ordem dos trabalhos para a proxima sessão:

I — "Acção analgesica do calcio" — Professor Godoy Tavares.

II — "Complicação orbito-oculares das sinusites" — Dr. Julio Vieira.

III — "Mucocele do ethmoide" — Dr. David de Sanson.

IV — "Operação de West, com apresentação de doentes" — Dr. Souza Mendes.

Compareceram: Leonel Gonzaga, Raul Leite, Placido Barbosa, Arnaldo Cavalcanti, Souza Mendes Hélion Póvoa, Gustavo Armbrust, Leal Junior, Julio Monteiro, F. Catão, Paulo Seabra, Theophilo de Almeida, Henrique Rocha, Americano do Brasil e Silva Pinto.

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

A SITUAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS, SEGUNDO O GOVERNADOR DE MISSÕES

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O governador da provincia de Missões muunicou ao ministro do Interior que os rebeldes brasileiros evacuaram a Foz do Iguassu', esperando-se a todo momento a occupação daquella localidade pelas forças governistas. Accrescenta o governador que o vice-consulado argentino em Foz do Iguassu' foi respeitado pelos revolucionarios e solicita a autorização necessaria para transportar de Porto Aguirre a Posadas 75 revolucionarios que elle internou, entre os quaes se encontarm 57 feridos ou enfermos, constituindo perigo para a população. Todos esses homens se acham na mais absoluta carencia de roupas e alimentação.

Diz mais o governador de Missões que conversou com o consul brasileiro, tendo-lhe este manifestado que os revolucionarios poderiam regressar á Foz do Iguassu', para o que lhes seriam dadas todas as garantias; em caso contrario, isto é, preferindo estes serem transportados para Posadas, o governo de Missões tratará dos feridos até o seu regresso ao Brasil.

A OCCUPAÇÃO DA FOZ DO IGUASSU'

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O capitão de fragata Pablo Astorga, destacado em Porto Aguirre, telegraphou ao ministro da Marinha annunciando que as forças legaes brasileiras occuparam a Foz do Iguassu'.

PEQUENOS ANNUNCIOS